ANNO XLIV. NUMERO 51. — SEGUNDA FEIRA 2 DE MARÇO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gas arinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú s Goyanna nas segundas e sextas feiras
Santo Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Carnarú, Altinho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO

2 Quarto cresc. a 1 h., 56 m. e 21 s. da m.
8 Lua cheia as 5 h., 52 m. e 52 s. da t.
16 Quarto ming. as 0 h., 36 m. e 9 s. da m.
24 Lua nova as 3 h., 6 m. e 40 s. da m.
31 Quarto cresc. as 9 h., 32 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

2 Seg. S. Simplicio p., S. Eusebio ab. S. Jovinc.
3 Terç. S. Hemeterio m., Ss. Marinho e Austerio.
4 Quart. S. Casimiro rei, S. Lucio p.
5 Quint. S. Theophilo b.
6 Sext. Ss. Victor, Victoriano e Claudiano mm.
7 Sab. Ss. Perpetua e Felicidade mm.
8 Dom. S. Quintillo, S. Poncio diac.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 horas e 30 m. da manhã.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO BISPADO.
SEDE VACANTE.

O Exm. e Rvm. Sr. internuncio apostolico acaba da autorisar o Exm. e Rvm. Sr. Dr. vigario capitular desta diocese para dispensar os oradores constantes da relação abaixo transcripta, nos impedimentos de affinidade licita em primeiro gráo igual da linha lateral e do segundo gráo attingente ao primeiro de consanguinidade da linha lateral.

Estas petições podem ser procuradas na secretaria do bispado no palacio da Soledade.

José Francisco Gonçalves Guerra e D. Maria de Araujo Campos.
Francisco Severiano Alves de Vasconcellos e Antonia Olympia de Vasconcellos.
Antonio Renovato da Silva e Eugenia Maria do Nascimento.
Antonio Alves de Oliveira e Josepha Maria de Jesus.
Manoel Gomes de Mello e Maria Joaquina do Espirito Santo.
Manoel Pedro Barbosa e Francisca Maria do Nascimento.
Manoel Francisco do Nascimento e Maria Francisca de Moraes.
José Marinho de Oliveira e Francisca Ferreira da Motta.
Manoel Maria de Abreu e Rufina Maria da Conceição.
José Manoel dos Santos e Isabel Maria da Conceição.
Joaquim José da Silva e Maria Francisca da Conceição.
Joaquim Cavalcante de Albuquerque Lins e Isabel Cavalcante Lins.
João Francisco Primo e Maria Francisca da Conceição.
Manoel Moreira da Cruz e Maria da Gloria.
Pedro José Duarte e Isabel Maria da Conceição.
Felix Ferreira dos Santos e Maria da Conceição.
Manoel Francisco Regis de Mendonça e Francisca Maria do Sacramento.
Albino José da Silva e Maria das Dôres d'Annunciação.

INTERIOR

Rio de Janeiro.

19 de fevereiro de 1868.

Posto hontem em livre pratica o transporte *Alice*, entrado do Rio da Prata na vespera, fomos obsequiados com folhas de Montevidéo de 10 do corrente.

As unicas noticias do theatro da guerra, sem indicação de data, são a do fallecimento do commandante do *Silvado*, capitão tenente Joaquim Augusto de Macedo Coimbra, e a de terem os alliados apanhado mais quatro espiões do inimigo.

Dizia-se estar arranjada a questão da provincia de Santa Fé, submettendo-se os revolucionarios e aceitando uma amnystia. As eleições far-se-hiam, terminado que fosse o prazo do governo de Orono.

Em Buenos-Ayres tornou a haver *meeting* dos clubs Argentino e Liberdade; alguns membros deste ultimo tentaram assaltar a casa de Elizalde, mas não passaram de insultos de palavras, terminando tudo pacificamente.

— 20 —

Por decretos de 19 de fevereiro corrente foram nomeados, em attenção a serviços prestados em relação a' guerra com o Paraguay:

Dignitarios da ordem da Rosa.—O barão do Livramento e Francisco José Soares.

Cavalleiros da mesma ordem.—Ignacio Marques de Gouvêa, Domingos José Claro, Bernardo José Soares, Joaquim Coêlho Marinho, Joaquim Pedro de Andrade e o Dr. Antonio Rodrigues Monteiro de Azevedo.

Cavalleiros da ordem de Christo. — Francisco Pinto Duarte, Bento Domingues Vianna, visconde de Algezur, Venancio José de Mello e o Dr. José Fructuoso Rangel.

Por decretos da mesma data foram nomeados cavalleiros da ordem de S. Bento de Aviz os capitães Modesto Antonio Coêlho de Oliveira Netto e Luiz Antonio Vianna, este do 16º e aquelle do 10º batalhão de infantaria.

Foi nomeado cavalleiro da ordem da Rosa o alferes do 3º corpo de caçadores a cavallo e tenente honorario José Pinto Freire, ficando sem effeito o habito de Christo que lhe foi conferido por decreto de 15 de março ultimo, por ja' ter elle essa condecoração.

Foi exonerado Sebastião Gonçalves da Silva, do cargo de primeiro vice-presidente da provincia do Ceará.

Fez-se mercê do fôro de fidalgo cavalleiro da casa imperial ao capitão Joaquim da Costa Pinto, e ao barão de Oliveira, filhos legitimos do fidalgo cavalleiro barão de Sergi-mirim.

Foram concedidas as seguintes pensões, por serviços prestados na guerra:

A D. Clara Olinda de Andrade Lemos, viuva do major de commissão Leopoldino Machado de Lemos, fallecido em consequencia de ferimentos recebidos em combate, 84$ mensaes.

Ao capitão do 43º corpo de voluntarios da patria João Capistrano Fernandes, ferido em combate, 60$ mensaes.

Ao capitão do 32º corpo de voluntarios da patria José Maria de Santa Anna Mattos, ferido em combate, 60$ mensaes.

Ao tenente do 42º corpo de voluntarios da patria, Valentim José da Rocha Galvão, ferido em combate, 42$ mensaes.

Ao soldado do primeiro batalhão de infantaria Antonio Francisco, ferido em combate, 400 reis diarios.

Declarou-se que a pensão de 400 rs. diarios, concedida por decreto de 24 de agosto do anno findo, ao soldado do 6º batalhão de infantaria Sebastião Constantino, pertence ao anspeçada do mesmo batalhão, Sebastião Constantino dos Santos, e que por isso fica elevada a 500 rs.

Concedeu-se licença a Eugenio Corrêa Seára, fidalgo cavalleiro da casa imperial, para effectuar seu casamento com D. Anna Joaquina Travassos da Costa.

Por cartas imperiaes da mesma data foram nomeados:

Carlos Frederico Samver, conselheiro intimo de Sua Alteza Real o duque de Saxe, dignatario da ordem da Rosa.

Conselheiro Samuel de Job, Manoel Luiz de Souza Mello, Casimiro de Sa' Araujo Lima e Bernardino José de Souza Mello, cavalleiros da ordem de Christo.

Foi naturalisado o cidadão da republica dos Estados-Unidos da America do Norte, Henry Clay Thomon.

Foi nomeado primeiro vice-presidente da provincia do Ceara' o Dr. Antonio Joaquim Rodrigues Junior.

———

Em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay pelo capitão do 6º corpo de cavallaria da guarda nacional da provincia do Rio Grande do Sul, Candido Furtado Fanfa, lhe foram concedidas as honras de capitão do exercito, por decreto de 19 do corrente.

Na conformidade das disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, e por decreto de 19 do corrente, foi reformado o capitão do 8º batalhão de infantaria Manoel Martins de Carvalho, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço.

Vencendo soldo dobrado de voluntario da patria, e na conformidade das disposições da ultima parte do art. 10 do decreto n. 3,371 de 7 de janeiro de 1865, visto achar-se inutilisado para o serviço do exercito, em consequencia de ferimento recebido em combate, foi reformado por decreto de 19 do corrente o soldado do 26º corpo de voluntarios da patria Guilhermino Francisco de Albuquerque.

———

Por decreto de 15 foi aposentado o inspector da thesouraria de fazenda da provincia de S. Paulo, Hyppolito José Soares de Souza.

Por decretos de 19 do corrente foram nomeados:

O primeiro escripturario do thesouro nacional Carlos José do Rosario, para o lugar de primeiro escripturario da alfandega do Rio Grande do Sul.

O segundo dito idem Antonio Sergio Fernandes da Costa, para o lugar de segundo escripturario da alfandega do Ceara'.

O inspector da alfandega de Sergipe, Joaquim José de Oliveira, para o lugar de inspector da alfandega da provincia do Maranhão.

O segundo conferente da alfandega da côrte, José Antonio Soares de Souza, para servir em commissão o lugar de inspector da alfandega da provincia de Sergipe.

O segundo escripturario do thesouro nacional, Antonio Caetano da Silva Kelly, para servir em commissão o lugar de inspector da thesouraria de fazenda da provincia das Alagoas, do qual foi exonerado o chefe de secção da thesouraria da Bahia, Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque.

———

Por decretos de 8 do corrente:

Foi creado no termo de Valença, na provincia do Piauhy, um lugar de juiz municipal, que accumulara' as funcções de juiz de orphãos.

Foi reunido ao termo de Valença o de Marvão, ambos na provincia do Piauhy.

Por decreto de 15 do corrente:

Foi reconduzido o bacharel José Francisco de Lacerda, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Caravellas, na provincia da Bahia.

———

— O Sr. conselheiro Joaquim Thomaz do Amaral foi recebido a 5 do corrente em audiencia publica de apresentação, no seu caracter de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. M. o Imperador do Brasil em missão especial, por S. Exc. o Sr. general Mitre, presidente da Republica Argentina.

O Sr. conselheiro Amaral, no acto de fazer entrega de sua credencial, proferio o seguinte discurso:

« Excellentissimo Senhor.—Tenho a honra de entregar á V. Exc. a carta, pela qual S. M. o Imperador do Brasil, meu augusto soberano, acredita-me como seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em missão especial na Republica Argentina.

« Confiando-me esta missão, não teve o Imperador em vista unicamente os interesses da alliança celebrada entre o Imperio e a Republica. Sua Magestade recommendou-me que não perca occasião de contribuir com o maior empenho para que se mantenham as intimas relações de amisade que ligam os dous paizes, e que tanto importam á prosperidade de ambos.

« Asseguro a' V. Exc. que executarei fielmente as ordens do Imperador; e V. Exc. muito me facilitara' o desempenho desta honrosa missão, se, como ambiciono, me conceder a sua benevolencia.»

S. Exc. o Sr. presidente da Republica respondeu nos seguintes termos:

« Exm. Sr. ministro.—Recebo com muita satisfação a carta pela qual o vosso augusto soberano o Imperador do Brasil, acredita-vos na qualidade de seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em missão especial junto do povo e do governo argentino.

« Desde que o objecto de vossa missão seja concernente a' alliança que formarão os interesses communs, a segurança e honra compromettidas de ambos os paizes, e tenha por fim estreitar ainda mais, se é possivel, os vinculos de amisade que felizmente os ligam, podeis contar, Sr. ministro, com toda a sympathia e cooperação possivel por parte do povo e do governo argentino, assim como com as considerações que são devidas a' vossa distincta pessoa, e que mereceu o vosso digno predecessor.»

— 21 —

Os transportes *Santa Cruz* e *Itapicurú*, entrados hontem do Rio da Prata, trouxeram folhas de Montevidéo o primeiro até 13 e o segundo até 15 do corrente.

Do theatro da guerra as noticias quasi unicas que encontramos nas folhas platinas são as constantes da seguinte correspondencia datada de Tuyu-Cué 6 de fevereiro.

« Realisou se emfim a tão annunciada viagem do marquez de Caxias a' esquadra.

« Fallando com toda a imparcialidade e prescindindo das razões que produzem esta inesperada actividade, póde accrescentar-se que estamos em vesperas de acontecimentos de grande importancia.

« Suffoquemos todo o sentimento de rivalidade para declarar que a esquadra se prepara, comprehendendo, emfim, que a honra da marinha imperial exige que se ataque resolutamente Humaitá, para forçar o passo ou retroceder gloriosamente, como o exercito de terra diante de Curupaity.

« Parece que o mez de fevereiro sera' testemunha desse feito, de cujo resultado mais ou menos feliz depende a mais ou menos prompta terminação da guerra.

« O Sr. Alvim, official superior da marinha imperial, pessoa muito conhecida no Rio da Prata, e que pelos seus conhecimentos nauticos e militares, assim como pelo seu valor, gosa de muito credito no Brasil, é quem se assegura ira' a' frente dos encouraçados que devem forçar esta nova Gibraltar.

« O Sr. Alvim ja' fez testamento, accrescentam os que, pela sua proximidade aos generaes brasileiros, estão inteirados das operações que deve praticar a esquadra, porque o valente marinheiro prometteu formalmente ou passar ou ficar submergido nas aguas de Humaitá.

« Honra a elle e aos bravos que o acompanharem.

« Entretanto a esquadra faz os seus preparativos com grande pressa, esgotando os recursos da arte. Os navios que devem ir a' testa da linha encouraçada, mediante divisões interiores e um revestimento exterior, não poderão soffrer o menor damno nas suas couraças, nem submergir-se, indo a pique, no caso desgraçado de por qualquer incidente imprevisto alguma bala paraguaya penetrar nas pranchas massiças, é o mais que a prudencia e as precauções humanas podem exigir. E' tambem o mais que a arte e a sciencia podem fazer para levar a cabo uma empreza collossal, reputada impossivel até que se resolveu tenta-la e demonstra-la praticamente, fazendo voar um ou dous navios, ou nenhum, pois tudo póde succeder, como succedeu em Curupaity.

« Arranjados, revestidos e preparados os navios como deixo dito, os canhões de Humaitá, cujo calibre e poder são mais ou menos conhecidos, deixam de ser um inconveniente.

« Ficam só o phantasma real ou ficticio dos torpedos permanentes, que podem ter apodrecido; os que podem ser arrojados no momento mesmo da passagem, e o que é mais sério que tudo, mais real e positivo,—*a cadêa que obstrue o rio.*

« Mas, como os encouraçados e monitores se estão convertendo em fortalezas fluctuantes invulneraveis, do lado ao menos que devem apresentar ao inimigo, se de uma envestida a não romperem, quem podera' evitar de terra que trabalhem para corta-la a agua forte, o martello ou a tesoura mechanica, se como é provavel os torpedos não surtirem effeito quer pelo tempo e a humidade os terem desvirtuado, quer por se enredarem no apparelho que cada navio leva na prôa?

« Não ficam, pois, mais que os escolhos de um encalhe, de um remoinho que arroja n'um abrir e fechar de olhos um encouraçado a' praia de Humaitá ou a' margem do Chaco, e neste caso remoto, porém possivel, a tripolação tem lanchas para salvar-se e a polvora faz o resto, sem necessidade de ninguem voar com elle.

« Vê-se, pois, que se os obstaculos inconvenientes e perigosos que apresenta o passo de Humaitá são muitos, tambem não são poucos os meios que se tem de inutilisa-los ou illudi-los, e que a unica cousa que falta é que uma vez terminados os preparativos e tomada a resolução, seja ella levada ao cabo.

« O signal de que tudo esta' prompto e de que é chegado o momento decisivo o dara' Curupaity, pois que é necessario que os monitores que se acham no Cerrito, preparando se, forcem primeiro aquelle passo para se incorporarem a' *primeira grande divisão naval.*

« O que não se sabe ainda é se apenas os monitores se incorporarem a' *primeira grande divisão naval*, acto continuo se effectuara' o ataque de Humaitá ou se esperara' alguns dias mais. Inclino-me a crer que não se perdera' tempo. Do contrario seria prevenir o inimigo que se prepare.

« Diz uma pessoa fidedigna, que acompanhou o marquez a' esquadra, que a torre de Londres está quasi demolida, e que nas suas canhoneiras se não vê uma só peça.

« O 12º de linha preparou estas noites passadas uma emboscada, na qual deviam cahir alguns Paraguayos.

Um cão que vinha com elles os salvou. Cousas da Providencia!

« Hoje tem havido grande canhonada. O *Angulo* fez fogo com uma nova peça de muito alcance, arrojando uma bomba muito rara, esta' dividida em varias secções e revestida de uma rêde de chumbo. A sua forma é cylindrica. Os tiros foram dirigidos principalmente sobre o 12º de linha. »

Não éra comtudo o chefe Alvim que como aqui se diz, commandaria os navios designados para forçarem a passagem de Humaita'.

O chefe Eliziario retirou-se doente no transporte *Itapicurú*, e ja se acha nesta côrte. Foi nomeado para substitui-lo no alto cargo de chefe do estado maior o chefe Alvim, que ja tinha descido para a divisão dos navios de madeira em Corozú.

Esta mudança tornou necessarias outras, que todas constam da seguinte ordem do dia:

« Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay. Bordo do vapor *Brasil*, no porto Elisiario, 3 de fevereiro de 1868.

« Ordem do dia n. 112.—Para conhecimento da esquadra do meu commando, promptos e devidos effeitos, faço publico o seguinte:

« Que S. Exc. o Sr. chefe da divisão Elisiario Antonio dos Santos, chefe do estado-maior da esquadra, se retira para a côrte a gosar da licença que lhe foi concedida pelo governo imperial em consequencia dos seus graves incommodos de saude. Acceite S. Exc. meus agradecimentos pela coadjuvação que me prestou no importante e difficil cargo que acaba de exercer, e os elogios que lhe são devidos pelo zelo e dedicação com que servio, qualidades de que o serviço da nação tirou as maiores vantagens.

« Recobre S. Exc. sua antiga saude para prestar novos e importantes serviços ao paiz, que! o conta como um dos seus mais prestantes servidores, é o que de todo o coração lhe desejo.

« S. Exc. o Sr. chefe de divisão Francisco Cordeiro Torres e Alvim passa a occupar o emprego de chefe do estado-maior da esquadra com *todos* os vencimentos e gratificação do Sr. general que vai substituir. Sinto afastar S. Exc. do commando da sua divisão, que exerceu com honra e gloria para o paiz e para si proprio; o emprego que vai exercer é de maior cathegoria, não menos importante, e só pode ser conferido a um official como é S. Exc., de minha inteira confiança. Commandara' tambem a 2ª grande divisão.

« O Sr. capitão de mar e guerra Delfim Carlos de Carvalho, commandante da 4ª divisão, passara' a commandar a 1ª, a que brevemente se dara' nova organisação, e içara' seu distinctivo a bordo do vapor *Bahia*.

« O Sr. capitão de mar e guerra Mamede Simões da Silva, commandante do *Herval*, passara' a commandar a 4ª divisão, içando o seu distinctivo a bordo da *Ivahy*.

« O Sr. capitão-tenente Helvecio de Souza Pimentel, não podendo continuar a servir no meu estado-maior, por me não ser permettido nelle conservar mais do que um official superior, passara' a commandar o *Herval*

« Por esta occasião agradeço ao mesmo Sr. capitão-tenente e o elogio pela intelligencia, zelo e fidelidade com que servio junto a mim, e espero que no seu novo commando continue a dar provas de seu reconhecido merecimento.

« O Sr. capitão de mar e guerra Joaquim Rodrigues da Costa passara' a içar a sua insignia a bordo do *Lima Barros*, que fica pertencendo a 3ª divisão, e o *Bahia* a 1ª. O Sr. João Justino de Proença passa a servir as ordens de S. Exc. o Sr. chefe do estado-maior na qualidade de meu ajudante de ordens. O Sr. ajudante Palmeira continuara' no mesmo exercito.

« Tendo fallecido o Sr. capitão de fragata Justino José de Macedo Coimbra, commandante do *Silvado*, passa a commandar este navio o Sr. capitão-tenente Jeronymo Francisco Gonçalves, commandante do *Cabral*; para commandar o *Cabral* é nomeado o Sr. capitão-tenente João Antonio Alves Nogueira, commandante da *Iguatemy*, e para esta o Sr. capitão-tenente Jacintho Furtado de Mendonça Paes Leme.—Barão de Inhaúma, commandante em chefe. »

Era, pois, o chefe Delphim que se suppunha agora designado para tentar a passagem de Humaitá com os navios do seu commando.

Segundo todas as apparencias foi este movimento de alguns navios que passaram de uma divisão para outra o que originou a noticia, passada pelo telegrapho de Buenos-Ayres para Montevidéo como vinda de Corrientes a 9, de se terem apresentado os encouraçados no dia 8 para forçar a passagem de Humaitá, mas desistido do intento, voltando ao seu fundeadouro. Parece-nos mesmo que se não deve contar com esta empreza emquanto não tivermos noticia de haverem passado Curupaity os tres monitores que estavam no Cerrito.

Continuava a ser opinião geral que dentro em pouco se tentaria o passo, aproveitando-se a enchente que se apresentava com grande força, tendo já alagado parte do terreno em que está assentada no Chaco a estrada de ferro que communica as duas esquadras, a de madeira e a encouraçada. Quanto, porém, ao dia em que se emprehendera' qualquer operação, é absurdo querer prefixa-lo. Nas folhas do Rio da Prata tornou elle a passar agora de 6 para 15.

Os Paraguayos fizeram outra sorpreza no Chaco, conseguindo levarem-nos um soldado e matar outro das avançadas.

Outra correspondencia tambem de Tuyú-Cué, mas datada de 8 e igualmente publicada nas folhas do Rio da Prata, nada absolutamente adianta em materia de factos.

Affirma que continuam os aprestos da esquadra e insiste na conveniencia de se aproveitar a actual enchente que permittirá que sobre a curvatura do centro da corrente de ferro passe um navio de pouco calado sem toca-la

Expõe tambem um plano para se forçar a passagem de noite, com alguns navios, sob a protecção do fogo de toda a esquadra.

O facto é que embora todos vissem preparativos, ninguem sabia ao certo o que se preparava. Assim a *Tribuna* de Buenos-Ayres, referindo-se a cartas do exercito, diz que os fornecedores tinham ordem de no dia 20 terem viveres promptos para 10,000 homens que marchariam directamente sobre a Assumpção; e uma correspondencia de Corrientes falla em atacar as linhas de Tebiquary e passar mais gente para o Chaco, afim de cortar por alli todas as communicações ao *Humaitá* inimigo.

Na esquadra, porém, se fitavam ultimamente todos os olhos, e della passar ou não Humaitá dependeria talvez o ulterior plano.

A questão da provincia argentina de Santa Fé ficou definitivamente resolvida, depondo os revoltosos as armas com a condição de não serem molestados, nem se fazerem as eleições antes de expirar o tempo do governo de Orono, que estava para terminar.

De Buenos-Ayres não ha noticia de importancia. O Estado-Oriental, porém, foi invadido por uma partida de uns cem homens do partido *blanco*, que capitaneados pelo famigerado Aparicio desembarcaram no Saladeiro Rives, vindo de Entre-Rios, e atacaram a povoação do Salto. Repellidos dalli os invasores, foram acampar em Santo Antonio, a meia legua de distancia, dando vivas a Urquiza e morras a Flores e a alliança. Preparavam-se forças para accommette-los e obriga-los a repassar o rio, quando não fosse possivel aprisiona-los.

Em Montevidéo esperava-se que se abrissem no dia 15 as camaras, perante as quaes o general Flores deporia os poderes dictatoriaes de que estava revestido. O senado na ultima sessão preparatoria elegeu seu presidente D. Pedro Varela, e primeiro e segundo vice-presidente D. José Candido Bustamante e D. Alexandre Chucarro.

———

Por decreto datado de hontem foi concedida ao Dr. Esperidião Eloy de Barros Pimentel a exoneração que pedio do cargo de presidente da provincia do Rio de Janeiro.

— 22 —

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, visitou hontem as officinas de machinas do arsenal de marinha e o asylo de invalidos, na ilha do Bom Jesus.

———

Chegaram hontem de Pernambuco as quatro canhoneiras construidas em Toulon por conta do governo brasileiro, as quaes, segundo noticiamos, haviam sido encontradas em S. Vicente pelo paquete *Guienne*.

— 23 —

Do Rio da Prata entrou hontem o vapor inglez *La Place*. As ultimas folhas que traz de Montevidéo são da manhãa de 15 que ja' tinhamos pelo *Itapicurú*; depois d'ellas destribuidas, porém, chegou a noticia, publicada por um boletin da *Tribuna*, de terem sido completamente derrotadas as forças com que Aparicio e Benitez haviam invadido o departamento do Salto no Estado Oriental. Os invasores foram batidos e dispersados pelo coronel Thomaz Gomensoro e seu filho, que lhes tomaram bandeiras entre-rianas e paraguayas, e fizeram alguns prisioneiros.

No mesmo dia 15 publicou o general Flores uma proclamação, declarando que depunha perante as camaras o poder de que estava revestido, e se retirava ao seu lar e a' vida privada, deixando o paiz outra vez entregue ás autoridades constitucionalmente constituidas.

———

Por carta imperial de 20 de fevereiro corrente, foi nomeado o bacharel Americo Braziliense de Almeida Mello para o cargo de presidente da provincia do Rio de Janeiro.

Por decretos da mesma data:

Fez se mercê do titulo de conde de mesmo nome ao visconde de Ypanema.

Foi nomeado cavalheiro da ordem de Christo, em attenção a serviços prestados em relação a' guerra, o major reformado da guarda nacional da provincia do Ceara' Miguel Francisco do Monte.

Por decreto de 22 do mesmo mez:

Foi nomeado cavalleiro da ordem da Rosa Joaquim Felippe da Costa, por serviços prestados em relação a' guerra, na provincia de Pernambuco.

Foi nomeado para o lugar de lente da 1ª cadeira do 2º anno da faculdade de S. Paulo, o lente substituto da mesma faculdade Dr. Francisco Justino Gonçalves de Andrade.

Foram concedidas as seguintes pensões, por serviços prestados na guerra, onde se invalidaram por ferimentos:

Ao 1º cadete 1º sargento do 37º corpo de voluntarios da patria Rozendo Garcia Rosa, 600 reis diarios.

Ao 2º cadete 1º sargento do 2º batalhão de infantaria Francisco José Couto, 600 rs. diarios.

Aos cabos de esquadra do 5º batalhão de infantaria José Evaristo Pires, do 13º corpo de cavallaria da guarda nacional do Rio Grande do Sul Benevenuto Acacio Torres, do 14º corpo de caçadores a cavallo de voluntarios da patria Evaristo Soares de Oliveira, do 29º corpo de voluntarios da patria Pedro Joaquim da Cunha, e do 37º dito Candido José da Silva, 500 rs. diarios a cada um.

Aos anspeçadas do 6º batalhão de infantaria Lucio Alves, e do 48º corpo de voluntarios da patria João Baptista Apostolo.

Aos soldados: do batalhão de engenheiros Alexandre Antonio da Silva; do 1º batalhão de artilharia a pé, Estolgis José de Andrade; do 2º regimento de cavallaria ligeira, Francellino Gonçalves de Souza; do 1º batalhão de infantaria, Rodrigo José Pereira, Manoel José da Silva e Manoel José do Carmo; do 2º dito, Miguel Pires de Jesus; do 3º dito de artilharia a pé, Germano Antonio Corrêa; do 4º de infantaria, Lauriano Gonçalves; do 7º corpo de cavallaria da guarda nacional do Rio Grande do Sul, Leandro José dos Santos; do 8º batalhão de infantaria, Manoel Bandeira de Miranda; do 8º corpo de cavallaria da guarda nacional do Rio Grande do Sul, Candido Cardoso da Silva; do 32º corpo de voluntarios da patria, José Domingos de Souza Nunes; do 42º dito, Luiz Manoel de Sant'Anna, Cecilio de Souza Oliveira: do 49º dito, Candido Gonçalves Umbuzeiro; do 52º dito, Manoel Corrêa de Almeida; do 53º dito, Domingos José Alves; do 55º dito, Felisberto José da Silva.

———

Por decreto de 19 do corrente, foram nomeados:

Luiz Francisco de Vasconcellos, tenente-coronel commandante do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia da Parahyba.

Foi transferido para a reserva, ficando aggregado ao 1º batalhão d'este serviço, o tenente-coronel commandante do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia da Parahyba, Antonio Teixeira de Vasconcellos.

———

Sua Magestade o Imperador por decretos de 22 do corrente, houve por bem:

Nomear enviado extraordinario e ministro plenipotenciario na Grã-Bretanha ao conselheiro José Carlos de Almeida Arêas.

A remover: para o reino da Belgica o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, conselheiro Thomaz Fortunato de Brito.

Para o reino de Portugal o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, conselheiro Miguel Maria Lisboa.

Para o imperio da Austria, o ministro residente Francisco Adolpho de Varnhagen.

Para a Republica Oriental do Uruguay, o ministro residente Antonio José Duarte de Araujo Gondim.

— 24 —

Entrou hontem dos portos do sul o vapor *Guaporé*, com datas de Porto Alegre até 15, Rio Grande 17 e Santa Catharina 20 do corrente.

O chefe de policia da provincia de S. Pedro do Sul voltára da colonia de S. Lourenço para a cidade de Pelotas. A colonia ficou em socego, tendo sido presos cinco colonos, como autores do assassinato de João Gustavão Anderson, os quaes iam ser processados.

No dia 7 houve no becco da Opera, na capital da referida provincia, um violento incendio produzido pela explosão de uma pipa de espirito de vinho no armazem dos Srs. Alves & Irmão.

Em pouco tempo o fogo devorou tres predios, onde se achavam estabelecidos o armazem, uma charutaria e uma officina de marcineiro.

Em sessão da camara municipal da mesma capital foi approvado um requerimento do vereador José Luiz da Costa Junior, para que se dispense por trinta dias do serviço da secretaria o Sr. Ignacio de Vasconcellos Ferreira, para em relatorio indicar:

1.º Qual é o ponto mais conveniente em todo o municipio para se estabeler uma escola normal de agricultura.

2.º Quaes os meios de que pode a municipalidade lançar mão para levar a effeito esta instituição.

3.º Com isto, que vantagens de prompto e comparativamente obterão os agricultores da provincia.

Lê-se no *Jornal do Commercio* de 2:

« Depois de incansaveis pesquizas para descobrir o assassino do infeliz João Francisco Teixeira, soube o Dr. delegado de policia de S. Leopoldo, que elle havia sido um escravo, que tendo pertencido a' viuva D. Florinda Ramos, foi por esta mandado castigar ha tempos pelo assassinado, jurando vingar-se quando aquelle o açoutava.

« Vendido para Taquary, fugio o escravo e homisiou-se em uns mattos dos fundos do potreiro de um fulano Fructuoso.

« Foi desse escondrijo que sahio o malvado para commetter o crime.

« O Sr. Dr. Bernardo Dias fez seguir uma escolta na madrugada de 31 do mez findo, para capturar o criminoso, que, vendo cercada a sua cabana, sahio armado de lança e investio contra a escolta como um possesso.

« Não havia meio de o subjugar, o negro tinha a coragem do desespero.

« Acommettendo um policial, esta disparou-lhe um tiro que lhe inutilisou o braço esquerdo: chegou-se então o official de justiça Manoel Coelho, intimando-o a entregar-se, o negro lançou-se a elle de lança em punho, e o teria matado se o official de justiça houvesse errado o tiro de sua pistola; não errou.

« O negro cahio varado pela bala que recebeu em cheio nos peitos, e pelo chumbo que se lhe cravou no craneo.

« Na busca a que se procedeu na cabana encontrou-se a faca homicida, e ensanguentada a roupa que vestia no dia em que assassinou o infeliz Teixeira.

« O Sr. Dr. delegado de policia, depois do competente corpo de delicto, mandou sepultar o cadaver.

« E' digna de louvor a actividade do Sr. Dr. Bernardo Dias em toda esta lamentavel occurrencia. »

No dia 10 começou o assentamento dos postes que tem de sustentar o fio electrico, que deve ligar a barra do Rio-Grande a' cidade do mesmo nome e a de Pelotas.

Na noite do dia 5 suicidára-se na sua chacara, nos arrabaldes do Jaguarão, o commendador Pedro Maria Amaro da Silveira, deputado a' assembléa legislativa provincial.

« Ja' na ultima sessão (diz o *Diario*), quando fôra acommettido de um ataque de alienação mental, tentou contra sua existencia. Deixou cartas para diversos amigos, dando como causa de seu desespero *não estar em boas relações com o governo.* »

« Tambem deu-se outro lamentavel desastre (diz a mesma folha): o Sr. Hylario Amaro da Silveira, irmão do finado, fracturou uma perna em tres partes. »

O *Commercio de Pelotas* noticia:

« Ante hontem (5) pelas 9 1/2 horas da noite o Sr. Fidelis Raymundo da Silva tentou assassinar ao Sr. João Anastacio Cadaval, caixeiro dos Srs. Souza & C. O facto deu-se da maneira seguinte:

« Fidelis estava conversando na loja dos Srs. Souza & C. e Cadaval deu uma risada; aquelle incommoda-se e provoca a este, que, em quanto seu amo vai ao escriptorio, sahe fóra do balcão, encaminha-se para a porta e ao chegar a' rua, Fidelis dá-lhe uma bengalada na cabeça e ao mesmo tempo duas estocadas do lado esquerdo.

« Acudio povo para apartar os dous, porém Fidelis, que tinha tenção firme de assassinar a Cadaval, ia tirar uma faca, que trazia occulta, quando uma das pessoas que se achavam presentes, lança-lhe a mão e apodera-se da faca; e assim livrou a Cadaval de ser morto nas mãos de seu assassino. »

Fidelis foi recolhido a cadêa daquella cidade, e tentou evadir se, peitando para esse fim uma sentinella, a qual repellio a proposta.

Fallecêra no Rio Grande o commerciante de Porto-Alegre Filippe Becker, subdito allemão, e na freguezia de Talsim o estancieiro Benificio Faustino Corrêa.

Em Santa Catharina constava, por um telegramma de Porto-Alegre 18, que o presidente da provincia de S. Pedro sahira naquelle dia a visitar a colonia de S. Leopoldo.

Na capital daquella provincia fallecêra o commendador Agostinho Leitão de Almeida, inspector aposentado da thesouraria provincial.

———

Por decreto de 15 do corrente foi desligada do commando superior da comarca do Sobral, na provincia do Ceará, a guarda nacional pertencente aos municipios de Acaracú e Santa Anna, da mesma provincia, e com ella creado um outro commando superior, formado dos batalhões de infantaria ns. 21 e 22 do serviço activo e das secções de batalhão ns. 6 e 7 do serviço da reserva, já organisados nos referidos municipios.

———

Por decreto n. 4,104, de 22 do corrente, foram approvados os estatutos da sociedade brasileira de seguros sobre a vida, denominada Bemfeitora.

———

Começaram hontem os folguedos do carnaval.

Algumas ruas e praças adornaram-se com bandeiras, arcos de palmeiras e flôres para receberem no seu trajecto as diversas sociedades e foliões carnavalescos, que não faltaram, mostrando-se alguns espirituosos e brincalhões como sóem ser os que neste innocente passatempo buscam o esquecimento das serias preoccupações da vida real.

Em diversos pontos da cidade levantaram-se bonitos coretos, onde bandas de musica tocavam variadas peças.

Posto que por toda a parte se agglomerasse grande quantidade de povo, não nos consta que algum incidente desagradavel interrompesse a alegria propria do dia.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Dos portos do norte do imperio chegou hontem o vapor *Guará* trazendo jornaes do Amazonas até 10, do Para' até 19, do Maranhão até 22, do Ceara' até 24, do Rio Grande até 26 e da Parahyba até 28 do passado. Eis o que d'elles colhemos:

AMAZONAS.

No dia 8 tomou posse da presidencia da provincia o Sr. Dr. Jacintho Pereira do Rego.

— Um sumptuoso baile foi offerecido, no dia seguinte, ao ex-presidente Dr. José Coêlho da Gama e Abreu, pelos seus amigos.

— Ja' era conhecido o resultado total das eleições de deputados a' assembléa provincial, que são os Srs.: João José de Freitas Guimarães, Dr. Gustavo Adolpho Ramos Ferreira, Henrique Barbosa de Amorim, Clementino José Pereira Guimarães, Manoel de Almeida Coutinho de Abrêo, João Marcelino Faveira Pao Brasil, Thomaz Luiz Simpson, Alvaro Botelho da Cunha, Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães, João Wilkens de Mattos, Antonio Lopes Braga, José Coêlho de Miranda Leão, Estolano Alves Carneiro, padre Torquato Antonio de Souza, Francisco de Paula Bello, Manoel Pereira de Sa', João Carneiro da Silva Rego, Agostinho Rodrigues de Souza, padre Daniel Pedro Marques de Oliveira, Leonardo Ferreira Marques.

PARÁ.

Suicidou-se, a' bordo do navio inglez *Galilée*, o marinheiro dinamarquez Lias Jurugasen, que soffria de alienação mental.

A alfandega rendeu de 1 a 18 do passado...... 400:119$142 rs.

— Achavam se a' carga:

Jrune Ida—brigue francez.
Henriques—brigue brasileiro.
Bertha Reinsdorff—brigue brasileiro.
Marquez de Santa Cruz—brigue brasileiro.

— Alguns negociantes pretendiam fundar um banco commercial, e para isso fizeram uma reunião em casa dos Srs. Miguel José Raio & C., na qual se elegeu uma commissão, composta dos Srs. Augusto Eduardo da Costa, Elias José Nunes da Silva e Antonio Dionizio Pereira de Carvalho, para promover a assignatura de acções.

MARANHÃO.

Foi concedida a exoneração que pedio, de promotor publico de Itapicurú-mirim, ao Dr. Antonio de Souza Bayma.

— Pelo agente do correio em Curuporú foi agenciada uma subscripção para as urgencias do estado, no valor de 203$.

— A alfandega rendeu de 1 a 21 do passado... 90:464$814 rs.

— A nova directoria do gabinete portuguez de leitura compõe-se dos Srs. Delphim da Silva Guimarães presidente, João Marques da Silva vice-dito, Antonio Joaquim de Azevedo e Augusto da Silva Nunes secretarios.

— Durante o mez passado vieram ao mercado da capital: 2,220 saccas com algodão, 752 saccos com assucar, 2207 ditos com arroz e 3283 com farinha de mandioca.

— Na praça do commercio tratava-se da creação de um banco, para substituir a Caixa Filial do Banco do Brasil. A esse respeito diz o *Paiz*:

« A' ultima hora, ao entrar o jornal para o prelo, mandaram communicar nos os Srs. Ribeiro & Hoyer que as acções do novo banco ja' foram tomadas em numero superior a 10,000 e que a procura excedeu muito a esse numero, que é o estabelecido para a inscripção.

« O capital deste banco é de 1,200 contos, mas só serão vendidas acções no valor de 1,000 contos.

« A sofreguidão com que foram procuradas as acções do novo banco, em poucas horas tomadas em sua totalidade, prova a grande utilidade d'elle e a disposição em que esta' a praça de empregar os seus capitaes em emprezas de resultados não problematicos.

— Lemos no *Publicador*:

« Durante o anno de 1867 seguiram desta provincia para a côrte com destino a' guerra 1,934 praças. Para o exercito 1,712, sendo recrutas e voluntarios 978, guardas-nacionaes designados 588 e libertos 146; e para a armada 222—recrutas 100, voluntarios 22, libertos 89 e aprendizes marinheiros 11.»

— Lemos no *Paiz*:

« São graves os acontecimentos ultimos do Mearim, na villa da Victoria. Os animos estão exaltados n'aquelle lugar, quasi tudo movido pelo frenesi partidario.

« Não sabemos de que lado está a razão, mas o que é certo é que o governo não deve perder um só meio de manter a tranquilidade d'aquelles povos. De menores centelhas tem se visto apparecerem os maiores incendios.

« Trata se do recrutamento, pois este foi a origem do pequeno motim, é de suppor por conseguinte que o Sr. presidente ouça as reclamações que lhe foram dirigidas.

« Das muitas cartas que temos á vista copiamos os trechos da que está escripta com mais moderação, relativos a estes factos:

« No dia 6, diz a carta, Ladislão Pacheco prendeu um pretinho liberto que vive em companhia de sua mulher, delle judicialmente divorciada. Indo Ladislão entregar como recruta o pretinho ao commandante do destacamento, este recolheu a prisão o recrutado e tambem a Ladislão, que dizem ser guarda nacional designado para o Lopez.

« No dia seguinte apresentou-se o 3º supplente do delegado de policia, com uma força em sua maior parte de guardas designados dos que andam foragidos, e intimou ao destacamento da Victoria que se deixasse substituir por aquelle.

« O commandante, que não tinha ordem dos seus legitimos superiores, não obedeceu. O delegado insistia a mais, o commandante recusava se sempre, e o povo, sempre avido de novidades, começou-se a agglomerar, primeiramente como simples expectador. A disputa tomou maior calor, e o povo de expectador passou a actor, quasi todo pelo commandante. O delegado, vendo que nada podia fazer, retirou-se desairosamente.

« Durante o dia correu que o delegado juntava mais força para tomar uma desforra da derrota pacifica que soffreu, e para fazer-se obedecer. Esta noticia levou para o lugar do conflicto mais povo.

« Chegou felizmente ao meio dia a noticia ao Arary, e o commandante superior, correndo immediatamente para esta villa, conseguio apasiguar o nascente tumulto.

« O dia 8 passou se sem alteração, apenas com muitos sustos para as mulheres e os prudentes, que não julgaram a cousa de todo passada. Com effeito, ainda se fallava muito nos acontecimentos dos dias antecedentes, e como que se ouvia esse ruido que fica depois da tempestade, ou quando esta sem ter-se apresentado em toda a sua força, parece querer fazer outra visita.

« Nesse dia dirigiu-se o 1º supplente de delegado ao Arary, acompanhado do alferes Figueiredo para conseguir uma conferencia dos altos chefes politicos, cujos esforços devem ser para a sustentação da ordem publica, que é a nossa primeira conveniencia.

« Hontem 9, dormiamos descançados e esperando o feliz exito da conferencia annunciada, quan-

[illegible] sobre esta villa como um raio a noticia de que um chefe politico, que se diz amigo do governo, seu correligionario, reunia homens armados para atacar a Victoria, tomar o quartel e soltar os recrutas.

« Não imagina o terror que esta nova produzio. Ninguem mais dormio, nem teve um momento de socego. O ruido do rio, o remorejar das arvores, o ladrar dos cães tudo parecia annunciar a approximação da tropa invasora.

« Felizmente, até hoje, 10, nada succedeu, nem espero que succederá, porque esses que se apontam como agitadores tem tambem alguma cousa a perder, e serão abandonados pela população, que se não deixará levar como carneiros.

« Não sou, pois até gracejo com estas cousas, dos que mais temem, mas estas pequenas lutas de autoridades, estas disposições nascidas de factos em si ridiculos, porem fomentados por alguns espectadores, podem ser de graves consequencias, se o governo não as contiver ao nascer, como é occasião.

« Espera-se de Vianna que venha alguma autoridade superior da comarca, o juiz de direito ou o municipal, que mais contribuirão para tranquilisar os animos ainda receiosos dos habitantes desta villa.

« P. S.

« Penso que o melhor é o governo mandar para aqui um official de honradez, probidade e imparcialidade do alferes Exaltação. Se elle ainda fosse o delegado, duvido que taes factos se dessem. Isto não é conselho — é simples lembrança, suggerida pela experiencia. »

— Eis as ultimas noticias commerciaes :

« Cambios.—Alguns poucos saques realisaram-se sobre Londres 18, Portugal 188 a 195, França 530.

« Algodão.—Continúa a procura de 8$400 a 8$500 arroba.

« Assucar.—O bruto continúa procurado de... 2$600 a 2$700 arroba.

« Aguardente.—Preços firmes.

« Bacalhau.—Retalha-se de 20$ a 24$000 a barrica.

« Carne secca.—O mercado continúa abundante a preços baixos.

« Couros de boi.—Prompta venda a 200 rs. a libra.

« Couros de veado. — Os preços teem declinado.

« Farinha de trigo.—Entraram 150 barricas de New York, tendo-se vendido de 32$ a 36$000 barrica.

« Farinha secca.—Devido as entradas, os preços declinam.

« Manteiga ingleza.—Vendeu-se da 900 a 1$ a libra.

« Oleo de cupahiba.—Vendeu-se a 20$ por 30 libras.

« Vinho.—Os preços tem subido. Fica em ser o chegado de Lisbôa no *Maria Luiza*.»

PIAUHY.

Continúa a merecer o apoio geral da provincia, a administração do Sr. Dr. Polydoro Cesar Burlamaque.

— Lemos na *Imprensa* :

« S. Exc. o Sr. presidente da provincia Dr. Polydoro Cesar Burlamaque pretende seguir na proxima viagem do vapor *Paranaguá* a' villa de S. Gonçalo e a' cidade de Oeiras, com o duplo fim de adquirir gente para a guerra e de examinar a estrada que ha muito se projecta abrir entre aquelles importantes pontos da provincia, dignos de ter uma facil communicação.

« Fazemos votos para que S. Exc. seja feliz em seu trajecto e consiga realisar essa tentativa, patriotica e ao mesmo tempo de grande alcance para o commercio e industria da mesma provincia.»

CEARÁ.

Foi nomeado promotor publico do Crato, o Dr. Benjamin Pinto Nogueira.

— No dia 21 do passado seguio para Liverpool, o vapor inglez *Augustine*.

— Achavam-se concluidas as eleições provinciaes nos segundo e terceiro districtos, vencendo o governo em ambos.

— Lemos no *Pedro II* :

« A villa de S. Francisco acaba de ser o theatro de uma desordem seria.

« No dia 19 do corrente um grupo de cerca de 180 a 200 homens, capitaneados pelo major João Ferreira Gomes de Miranda, capitão Euphrasio Alves Carneiro, invade a villa e cercando a cadeia, onde estavam alguns recrutas, abriram as portas, e os soltaram, sem que a guarda composta de nove soldados de policia oppozesse a menor resistencia.

« Antes de praticarem esse acto criminoso haviam os desordeiros exigido do recrutador, o alferes José Martiniano de Alencar, a soltura dos recrutas, alias sem isenção legal, reforçando o pedido com a ameaça de soltal-os á viva força.

« Depois do facto, que tomou proporções assustadoras, os desordeiros continuaram a fazer da villa uma praça d'armas em attitude ameaçadôra.

« Na mesma noite de 19 os assaltantes pozeram piquetes na estrada da Santa Cruz para impedir que desse lado viesse algum reforço de gente para auxiliar o recrutador a guardar a cadeia.

« Com effeito um grupo de 14 a 16 homens de Santa Cruz se aproximava da villa e o piquete sahio a dar lhe combate.

« Travou-se a luta, e de parte a parte houve muita pancada e quatro tiros de pistola.

« No meio da luta a gente do piquete abandonou o posto e fugio, tendo ficado muitos feridos.

« Hontem de manhãa (21), S. Exc. o Sr. presidente recebeu communicação do facto, e fez logo seguir o capitão Gomes Ferreira com vinte praças.

« Damos esta noticia resumida, reservando-nos para tratar deste assumpto com mais minuciosidade.

« O termo de S. Francisco acha-se conflagrado, sendo este estado devido a perniciosa parcialidade do juiz de direito da comarca, Dr. Salustiano Orlando de Araujo Costa, que acoroçôa essas desordens.

RIO-GRANDE.

No dia 17 do passado teve lugar a abertura extraordinaria da assembléa provincial, para a discussão e votação das leis annuas. A mesa ficou assim composta : Dr. Amaro Bezerra presidente, Drs. Hermogenes Tinoco e Jefferson secretarios.

— Falleceu, no Ceara-mirim, o Sr. Joaquim Ignacio Pereira, abastado proprietario.

— No dia 12 bateu na costa ao lado do morro Branco, a barca ingleza *Jaferrugie*, que ia de Liverpool para o Natal. Depois de se ter tirado grande parte da carga, o navio foi posto a' nado, entrando em seguida no porto para concertar.

— Concluiram-se em fins de janeiro os trabalhos de desobstrucção do rio Ceara-mirim, de que fôra encarregado o engenheiro Dias dos Santos.

Essa obra iniciada pelo Exm. Sr. Dr. Barbosa e concluida pelo actual presidente, o Exm. Sr. Dr. Gustavo, é de grande alcance para o desenvolvimento agricola do valle do Ceara-mirim. A esses dous distinctos cavalheiros, pois, devem os habitantes daquelle municipio os seus agradecimentos.

— Lemos no *Correio Natalense* :

« Attendendo as queixas que, até certo ponto com razão, começavam a levantar-se no districto de S. Miguel contra o respectivo subdelegado, alferes Francisco Moreira de Carvalho, nomeado para esse lugar em virtude de haver declarado a' presidencia, quando voltou do Paraguay, que sentia não ter prestado alli os seus serviços a' causa dos brios nacionaes, e que na localidade de sua residencia poderia prestal-os vantajosamente, S. Exc. o Sr. Dr Gustavo de Sá resolveu exonerar o mencionado alferes do cargo policial que lhe havia confiado por semelhante motivo.

« Chegando ao dito districto a noticia da exoneração, os desaffectos politicos e particulares do demittido, em vez de se felicitarem [illegible] por verem que um governo moralisado e justiceiro o havia attendido as suas reclamações, entenderam dever no dia immediato manifestar com foguetes, sarcasmos e grosseiros insultos a satisfação de que se achavam possuidos, como se o acto de S. Exc. tivesse por fim dar lugar a desabafos de tal natureza.

« O alferes Moreira, que tem genio e é destimido, não usou de prudencia, tão necessaria em semelhantes casos. Encolerisado pelas provocações travou luta com os seus desaffectos, com o fim de repellil-as. Resultaram do conflicto alguns ferimentos e as mortes de dous escravos [illegible] que haviam comparecido para repellir os provocadores e tomar a defeza daquelles a quem serviam.

« Todos esses factos se passaram quando já não era autoridade policial o cidadão de quem se trata, e, portanto, quando ja' não estava revestido de caracter official.

« Os animos haviam ficado em estado de alguma exacerbação, posto que não se julgasse, com certeza, que mais conflictos apparecessem.

« Os Drs. juizes de direito, da comarca e municipal do termo, assim como a competente autoridade policial, trataram immediatamente de dar as providencias que no caso cabiam, e que não poderam ser muito efficazes em razão de existir alli pouca força de policia e de guarda nacional destacada.

« A presidencia e a repartição da policia estão tomando as medidas que se fazem precisas para o completo restabelecimento do socego local, assim como para a captura e punição dos delinquentes. »

Para esse lugar enviou a presidencia uma força, afim de procurar acalmar os animos.

PARAHYBA.

Falleceu, na capital, o tenente-coronel Manoel Florentino Carneiro da Cunha.

O vapor francez *Guienne*, chegado hontem, foi portador de jornaes do Rio de Janeiro até 24 e da Bahia até 28 do passado.

São animadoras as noticias que trouxe, quer em relação á guerra, como verão os leitores das transcripções sob a rubrica *Interior*, quer ao commercio, por quanto o cambio ficava entre 15 1/4 a 16 d. por 1$000 sobre Londres, tanto nos bancos como em mão dos particulares. O ouro tambem seguio a animação da praça da côrte, ficando as £ a 15$500, isto é, com uma baixa de 1$500 a 2$000.

CORTE.

— Além das noticias que damos em outra parte encontramos as que seguem :

— Lemos no *Diario do Rio* :

« O Sr. Roberto Eadie, membro do Instituto Geographico da Grã-Bretanha, proprietario e presidente da Sociedade Mechanica de Blaydon, departamento de New Castle e inventor de uma nova artilharia, no continente americano, offereceu ao governo imperial o uso absoluto dessa nova artilharia, obrigando-se a apresentar um dos canhões ao mesmo governo.

« Esses canhões, segundo informações fidedignas que temos, são superiores aos canhões Armstrong, que de tanta nomeada gosam. »

« O distincto cavalheiro, de quem tratamos, tem publicado diversas obras, de muita importancia, na Grã-Bretanha ; e ultimamente escreveu um opusculo sobre o Brasil, para uso dos immigrantes.

« Consta-nos tambem que o Sr. Eadie tem entre mãos um trabalho sobre o imperio até os nossos tempos, para offerecer ao governo. »

— Escrevem de Corrientes ao *Jornal do Commercio* :

« Continuando alguns correspondentes de Buenos-Ayres e Montevidéo, como tenho lido em suas correspondencias para as folhas diarias dessa côrte, a dizer que o cholera se acha nesta cidade, e nella fazendo grandes estragos ; por amor da verdade, e para tranquillidade e socego das familias que aqui tem parentes e amigos, peço a Vmc. haja de declarar ser completamente falsa semelhante noticia, e que graças a Divina Providencia, Corrientes até agora tem sido poupado por esse horrivel flagello, pelo contrario, presentemente o estado sanitario é muito satisfactorio.—Dr. D. Nuno Eugenio de Lossio, medico ao serviço dos hospitaes. »

— Lemos no *Parahybano* :

« No dia 15, pelas 4 horas da tarde, cahio uma forte chuva, e grande parte de pedra, nesta villa ; mas consta nos que carregou pouco para as fazendas, de modo que pouco mal fez as lavouras. »

— O vapor americano *Merrimack* devia partir no dia 25 do passado com destino ao nosso porto.

— O vapor da companhia brasileira, portador da mala do sul do imperio do 1.º do corrente, é o *Cruzeiro do Sul*.

— Eis as ultimas noticias commerciaes :

« Cambio.—Sommam as transacções para o paquete *Guienne*, incluindo letras revendidas :

« Sobre Londres, cerca de £ 360,000 a 14 1/4, 14 1/2 e 15 d. para o papel bancario, e a 14, 14 1/8, 14 1/4, 14 3/8, 14 1/2, 14 5/8, 14 3/4, 14 7/8, 15, 15 1/8, 15 1/4, 15 1/2, 15 3/4 e 16 d para o particular.

« Sobre França, cerca de frs. 450,000 aos extremos de 620 e 655 rs.

« Sobre Hamburgo, não transpirou transacção alguma.

« Sobre Lisboa e Porto regulou a tabella seguinte :

« 255 a 252 0/0 ..... a vista.
« 254 a 251 0/0 ..... a 30 d/v.
« 253 a 250 0/0 ..... a 60 d/v.
« 252 a 249 0/0 ..... a 90 d/v.

« Apolices.—Das geraes de 6 0/0 houve vendas de alguma importancia a 83, 83 1/2, 84 e 84 1/2 0/0. Não transpirou transacção alguma nas provinciaes.

« Acções.—As acções do banco do Brasil foram vendidas a 180$, 183$, 184$, 185$ e 186$ a dinheiro e a 190$ a entregar em junho proximo futuro ; as do banco Commercial do Rio de Janeiro a 2$500 e 3$ de premio ; as da companhia Brasileira de Paquetes a Vapor a 206$; as da companhia do Gaz do Rio de Janeiro a 330$, 336$ e 340$, ficando o dividendo para o vendedor ; e as da estrada de ferro de Cantagallo a 108$ e 110$ cada uma.

« Descontos.—Nos bancos a taxa continua a ser 9 0/0. Na praça as melhores letras obtem dinheiro de 8 a 10 1/2 0/0.

« Metaes.—Este mercado apresentou muita animação, effectuando-se vendas importantes de soberanos aos seguintes preços, que damos na ordem em que foram pagos: 16$800, 17$, 17$100, 17$300, 17$350, 17$400 17$430 17$450, 17$500, 17$550 17$450, 17$400, 17$300, 17$ 16$900, 16$800, 16$700, 16$600, 16$500, 16$300, 16$200, 16$, 15$800, 15$600 e 15$500 cada um.»

PARANA'

— Falleceu, em Antonina, o tenente-coronel Antonio José de Faria, membro importante do partido conservador.

BAHIA.

— A assembléa provincial continuava em suas sessões preparatorias.

— Pelo tribunal da relação, em votação unanime, foi julgada improcedente a appellação interposta, pela promotoria publica, da sentença que absolveu os autores da tentativa de assassinato do empregado do banco de nome Soares.

— Arribou, com agua aberta, o patacho portuguez *Clementina*, que ia de Setubal para Montevidéo.

— Havia grande falta de moeda de cobre no commercio.

— Lemos no *Jornal* :

« Continuam as fortes trovoadas e os copiosos aguaceiros ; felizmente não ha por ora estragos a lamentar.

« Em alguns logares pouco tem chovido, o terreno está secco e as plantações mui acanhadas pelo excessivo calor. »

« Ante-hontem 23 as 9 e 53 minutos da manhãa principiou o eclypse do sol, que estava annunciado : foi apenas parcial e durou até quasi 1/2 hora depois do meio dia. O sol apresentava na maxima phase do eclypse o aspecto, como da lua em quarto minguante, e tudo o resto estava eclypsado. »

« Alguns amigos do finado Sr. conselheiro Sá e Albuquerque tratam de suffragar sua alma em officio solemne, que segundo nos consta, terá lugar na Cathedral.

« Nomeou-se para isso uma commissão composta dos Drs. chefe de policia, João dos Reis de Souza Dantas, coronel Nicoláo Carneiro da Rocha e Francisco Maria [illegible] Imperial. »

« Segundo communicação do delegado de Santa Isabel, foi capturado pelo subdelegado de Andarahy, Henrique José Neves, supposto chefe de uma quadrilha de malfeitores, estacionada no ponto intermedio á aquelle districto, e o da cidade dos Lençóes. Este individuo, com alguns outros bandidos, se mettiam na matta do Roncador, tendo chegado a assaltar os viandantes. O delegado dos Lençóes, tomando algumas providencias, foi uma dellas dirigir-se ao subdelegado de Andarahy, o Sr. Augusto de Amorim, no dia 7 do corrente, o qual, executando a sua requisição, pôde felizmente capturar no dia 9 o criminoso.

« Em consequencia de providencias tomadas pelo delegado da Villa N. S. da Rainha, o Sr. Dr. Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque, foi capturado na madrugada de 9 para 10 do corrente o criminoso de morte Clemente José [illegible], que desde o anno de 1848 no districto [illegible] assassinara a infeliz Anna de tal, [illegible] se pronunciado desde 1866, no art. 194 do codigo criminal. »

— O cambio regulava : sobre Londres 15 3/8 a 15 1/2 d., sobre França 6.5 rs., sobre Hamburgo 1$005 rs. e sobre Portugal 230 0/0 de premio.

— Sahio para Pernambuco, no dia 23, o hiate *Protector*.

— Fazava á carga para Pernambuco, o brigue *Isabel*.

— Sahiram para Pernambuco, a 18, patacho *Quatro Irmãos*, e patacho dinamarquez *Henriette*.

S. PAULO.

— A assembléa provincial continuava em seus trabalhos.

— Em consequencia de copiosas chuvas, deram-se [illegible] na estrada de ferro, [illegible]

— [illegible] estragos em [illegible]

— [illegible] no lugar denominado [illegible] assassinara á sua propria mulher á facadas e machadadas, entregando uma criança de peito que a mesma tinha a um velho daquelle bairro de nome Nogueira.

« Este entregou-a á autoridade e no dia seguinte foi encontrado o cadaver da mulher em um sapesal.

« A autoridade procedeu á corpo de delicto.

« O assassino evadio-se. »

— De Mogy das Cruzes escrevem ao *Diario de S. Paulo* :

« Hoje (7 de fevereiro) pelas 8 horas da manhãa, foi barbaramente assassinado Maximino Pedroso de Moraes, por um escravo de sua mãi. Maximino estava na casa da distillação de aguardente, preparando o alambique, quando o escravo, que afiava uma fouce a seu lado, descarregou-lhe com esta arma um golpe com tanta força que decepou lhe completamente a cabeça.

« Depois de praticar este acto de canabalismo, o algoz foi á casa de morada, onde jazia doente a mãi do defunto, e lhe disse que fosse ver seu filho que estava morto na casa do alambique !

« O criminoso fugio, e a policia trata de prendel-o.

« Procedeu-se ao auto de corpo de delicto nesta cidade, para onde se transportou o cadaver.

« O assassinado era moço de optimas qualidades e muito estimado.

« Ignora-se o motivo que levou o escravo a perpetrar o delicto ; toda a gente estava no serviço da lavoura, e não houve nenhuma testemunha de vista. »

— Lê-se no *Jornal de S. Paulo* :

« Escrevem nos de Mogy das Cruzes :

« A 14 do corrente foi encontrado o cadaver do escravo Antonio, que no dia 7 havia com uma fouce decepado a cabeça do infeliz Maximino Pedroso de Moraes.

« O escravo, depois do crime, fugira, e quando se pensava que elle tivesse se alongado do sitio de sua senhora, verifica-se o seu suicidio em uma profunda barroca.

« Foi encontrado o cadaver em completo estado de decomposição, e ja em parte devorado pelos corvos : junto a elle acharam-se uma espingarda, uma pistola e uma faca. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Teve hontem, a' uma hora da tarde, logar a abertura solemne da assembléa provincial, com a assistencia de 33 Srs. deputados.

Na hora do expediente foi lido o seguinte :

Um officio do secretario do governo, accusando a recepção de 50 exemplares dos annaes desta assembléa.—Inteirada.

Outro do mesmo, communicando que o Exm. Sr. presidente da provincia compareceria' hoje a uma hora da tarde, para fazer a leitura de seu relatorio.—Inteirada.

Foram suspensos os trabalhos, para irem os deputados assistir a' missa votiva do Espirito Santo.

De volta desse acto, o Sr. presidente da assembléa nomêa os Srs. Silva Ramos, Arminio e Pinto, para a commissão de recepção do Exm. Sr. presidente da provincia, e toma o juramento aos Srs. Emygdio Marques e vigario Maranhão.

Sendo annunciada a chegada do Exm. Sr. presidente da provincia, é recebido e introduzido na sala com as formalidades do estyllo, e lê o seu relatorio ; depois do que retira-se.

Passando-se a' eleição da mesa, fica ella assim composta :

Presidente Dr. Augusto de Souza Leão.

Vice presidente Dr. Hisbello Florentino Corrêa de Mello.

Primeiro secretario Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

Segundo dito Dr. João Franklin da Silveira Tavora.

Supplentes Drs. Miguel Bernardo Vieira de Amorim e Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Não havendo mais casa, levanta-se a sessão ás 2 1/2 horas da tarde. A ordem do dia de hoje é eleição de commissões.

— Por estar com assento na assembléa provincial o Sr. José de Vasconcellos, acha-se servindo o lugar de agente do correio no mar o Sr. Antonio Affonso Ferreira.

— Hoje installa-se a primeira sessão do jury do corrente anno, sob a presidencia do juiz de direito da segunda vara da comarca desta cidade o Sr. Dr. Manoel José da Silva Neiva.

— O vapor francez *Guienne* conduzio para a Europa : 3:660$000 em barra e 43:080$160 em moeda de ouro, 4:808$480 em barra e 38:632$000 em moeda de prata, da praça do Rio de Janeiro ; 209 oitavas e 38 grãos de diamantes, 605 oitavas de ouro e 19,660 oitavas de prata, da praça da Bahia.

— Para a nossa praça trouxe esse vapor..... 146.000$ em papel-moeda.

— A festa de Nossa Senhora do Loreto, que devia ter lugar no mez de dezembro proximo passado, como foi annunciado, ficou transferida para o dia 25 do corrente.

— Foi jubilado o professor publico de instrucção primaria da povoação da Vicencia, José Francisco de Souza, sendo-o com o ordenado completo por contar mais de 25 annos no magisterio.

— Quinta-feira proxima arremata-se, perante a junta da fazenda provincial, a obra da pintura da ponte do Recife, orçada em 3:04[illegible]$050.

Esta obra começara' dentro de 15 dias, e terminara' no prazo de 30 da data da arrematação.

— Em igual dia sera' arrematado tambem o concerto de que carece uma das columnas da mesma ponte, cuja obra esta' orçada em 6[illegible]$000, devendo concluir-se no prazo de 10 dias da data da arrematação.

— Depois de amanhãa começa a *Companhia Pernambucana* a pagar o seu 3º dividendo, relativo ao anno findo.

— Hoje abrem-se as aulas do collegio de instrucção primaria e secundaria, denominado *Santa Genoveva*, instituido nesta cidade a' rua do Hospicio pelo Sr. commendador Antonio Marques de Amorim.

As habilitações deste Sr. são um garante do aproveitamento, que em seu estabelecimento devem colher os educandos.

— Aquartela hoje, para o serviço da guarnição desta praça, o 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio, augmentado com contingentes do 1º, 2º, 3º e 6º batalhões de infantaria da mesma guarda nacional.

Esta providencia é de alta importancia pela economia, que della resulta para os cofres publicos.

— O vapor *Guará* trouxe dos portos do norte, para a nossa praça 610$, e para os do sul do imperio 5341:885$159 rs.

— A' seu bordo vieram, com destino ao exercito e armada, cerca de 300 praças.

— Passou, a bordo desse vapor, a commissão astronomica, que foi a Parahyba observar o eclypse do mez passado. Por um de seus membros nos foi communicado o seguinte resultado das observações :

« Não foi observado o 1º contacto exterior em consequencia de nevoeiro compacto que havia.

« O 1º contacto interior começou as 11 horas, 49 minutos e 5[illegible] segundos.

« A maxima phase foi ás 11 horas, 53 minutos e 52 segundos.

« O segundo contacto interior realisou-se ás 11 horas, 58 minutos e 21 segundos.

« O ultimo contacto exterior teve lugar á 1 hora, 54 minutos e 35 segundos.

« As horas são de tempo médio. »

— Pedem-nos que chamemos a attenção de quem compete, para uma obra que se esta' fazendo em Santo Amaro, com grave damno de uma rua [illegible], e para a qual já se havia feito desappropriação de terreno. Se assim é, deve-se quanto antes obstar a que fique inutilisada uma rua, apenas começada.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto da parte do dia 29 de fevereiro de 1868.

Foi recolhido a' casa de detenção no dia 28 do corrente :

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Valerio, escravo de fulano de tal Leitão, por fugido. A' ordem do subdelegado da [illegible], Antonio José do Nascimento, para correcção. A' ordem do do Santo Antonio, Maria, escrava de Francisca [illegible] de Andrade, para correcção. A' ordem do de S. José, Joaquim Nogueira, para correcção.

Pela mesma repartição foram remettidos os seguintes recrutas :

Para o exercito 2
Para o arsenal de marinha (menor) 1
3

[illegible]
J. [illegible] de [illegible]

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 29 de fevereiro de 1868.

Existiam 333, entraram 4, [illegible]

A saber :

Nacionaes [illegible], mulheres 5, estrangeiros 12, mulher 1, escravos 52, escravas 2, total [illegible].

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 248

— Movimento da enfermaria do dia 29 do corrente.

Teve baixa :

Joaquim José Saturnino, ferimento.

Falleceu :

José Maria Peres.

— **Loteria**.—A que se acha a venda é a 56ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre sabbado 7 de março, pelo novo plano publicado.

— Passageiros do vapor brasileiro *Guará*, vindo dos portos do norte :

Antonio Bezerra da Rocha Moraes, Demetrio Bezerra da Rocha Moraes e 1 criado, 1 escrava do Dr. José A. R. Damin, Antonio Monteiro Gouvêa, soldado Luiz Francisco da Rosa, James Allister, José Joaquim Salgado, Laroca Dominico, Arroca Antonio, Pegan Giovani, Grisi Carlos, Guiseppe Grisi, Francisco Laroca, Charle Schwild, José Antonio Ernesto Para-assú, Antonio Manoel de Souza Oliveira e 1 escravo, Agesislao Pereira da Silva, sua senhora, 1 filha menor e 2 escravas, Elvidio C. Aguiar e 2 escravos, Silvio Pelico Pereira Ferraz e 1 criado, Raymundo Joaquim Ewerton Maia e 1 escravo, Raymundo J. Mello Rego, Augusto Mello Rocha e 1 escravo, Ignacia e 3 filhos, Themoteo E. Ferreira Lima e 1 escravo, Manoel Aurelliano Monteiro, Joaquim Francisco Carneiro Monteiro, João Rodrigues Vianna Batma, Feliciano do Rego Barros e 2 escravos, Manoel Amborzio da Silveira Torres Portugal, Francisco Antonio de Oliveira Sobrinho, Antonio Pereira da Silveira Castello Branco, Fructuoso Luiz Cavalcanti de Albuquerque e 1 escravo, Antonio Joaquim Brito de Oliveira, William Robinson, Muso, Pedro Lopes de Mendonça, Joaquim José de Oliveira Apsulim, João Parry, Lourenço Antonio de Azevedo, o preso capitão Joaquim Cavalcanti de Lacerda Campello, capitão Francisco Fernandes Lima e 1 praça que o acompanha, Firmino Antonio Monteiro, Antonio Angelo Fernandes, o preso de justiça Antonio Cyrillo Queiroz e 2 praças que o escoltam, Antonio Ferreira Baltar Filho.

Seguem para o sul :

50 passageiros, 380 praças e 64 escravos a entregar.

— Passageiros do patacho portuguez *Maria Barbara*, vindo da ilha do Fayal:

Francisco Paulino Cabral, Maria Vialanha de Medeiros, 1 filha e 3 filhos, Meguelina Carlota de Almeida e Thomaz Augusto Dowsley.

— Passageiros do brigue portuguez *União*, vindo do Porto :

Estevão Rodrigues Fontes, Francisco da Cunha Cardozo e sua senhora, Gabriel de Carvalho Abreu, José Pinto Botelho, José de Andrade, Antonio Ramos de Azevedo, Manoel José da Silva Pinto, Manoel Marques Dias, Manoel de Almeida Navalhar, Manoel de Souza Miguel, Manoel Nunes Beirão, José Rodrigues de Souza, Francisco Domingues Gação, Joaquim Luiz da Silva, Nicoláo Maronne, Brase d'Andre, Guiseppe Pesce, Pignatorio Muniele, Michele Pesce, Euzebio Pesce, Pignatario Guiseppe, Guiseppe Marmone, Francisco Marmone, Bias Pesce, José Antonio da Silva e Silvestre Pombo.

— Passageiros do vapor francez *Guienne*, vindo dos portos do sul :

Joaquim José da Silva, Joaquim Lopes Alheiro, Angelo Sabbatini, irmãa Antonette, irmãa Etiennette, irmãa Marguerite, J. Leopoldino de Queiroz, Alcibiades Guedes Leão, Machael Saveny Gatis.

CEMITERIO PUBLICO :—Obituario do dia 28 de fevereiro :

Maria, Pernambuco, 1 dia, Recife ; convulsões.

Joaquim José de Santa Anna, Pernambuco, 33 annos, casado, S. José ; variola.

Manoel Macedo Cardozo, Portugal, 42 annos, casado, Recife ; anemia.

Adelino, Pernambuco, 33 annos, S. José ; cesite.

Rufina Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Recife ; congestão cerebral.

Senador Antonio Coelho de Sá e Albuquerque, Pernambuco, 47 annos, solteiro, Recife ; pneumonia.

Maria, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio ; desinteria.

Claudina Augusta Ferreira, Pernambuco, 20 annos, solteira, S. José ; hepatite.

Isabel, Africa, 83 annos, escrava ; Boa-Vista ; desinteria.

— 29 —

Maria, Pernambuco, 12 dias, Boa-Vista ; convulsões.

Theodora Maria dos Prazeres, Pernambuco, 25 annos, viuva, Boa-Vista ; interite.

Maria, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio ; convulsões.

João Antonio Ramos, Pernambuco, 40 annos, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Publicações a pedido

Protectora das familias.

OS SENHORES DE ENGENHOS ou demais pessoas residentes fóra da capital, que quizerem fazer algum seguro nesta associação, poderão escrever uma carta especial a seu correspondente nesta cidade, autorisando a elle a effectuar o seguro ou seguros, declarando na autorisação o nome da pessoa ou pessoas que quizerem segurar, *data e lugar do nascimento* de cada um dos segurados, e a *quantia* annual que quizerem despender por cada seguro.

As demais formalidades que deverão seguir-se, serão explicadas verbalmente aos respectivos senhores correspondentes, entregando a elles o regulamento da associação.

Um seguro de capital : 30$000 por anno, por 25 annos, com faculdade de poder liquidar por quinquennios, importarão as *despezas de gestão*, por cada seguro e que se pagam a vista réis. ..... 639$000

Resultado no fim de 25 annos, vivendo o segurado, receber se-ha um capital que conforme a idade sera' de réis 170:000$000 - 235:000$000.

Da mesma forma que a precedente sendo de 400$ ..... 511$000
Resultado : réis 136:000$ a' 188:000$
Da mesma forma sendo de 300$000. ..... 383$000
Resultado : réis 102:000$ a 141:000$.
Da mesma forma sendo de 200$000. ..... 256$000
Resultado : réis 68.000$ a' 94:000$.
Da mesma forma sendo de 100$000. ..... 129$000
Resultado : réis 34:000$ a' 47:000$.
Da mesma forma sendo de 50$000. ..... 65$500
Resultado : réis 17.000$ a' 23:5[illegible]$.
Da mesma forma sendo de 25$000. ..... 33$[illegible]
Resultado : réis 8:500$ a' 11:75[illegible]$.

Estas são quantias de *despezas de gestão* estão de conformidade com o art. 62 do regulamento. *Os resultados* de cada seguro estão calculados pelo risco de morte da tabella de Montferrand que é adoptada pela associação para seus calculos e liquidações, de conformidade com art. 39 do regulamento.

Querendo o contribuinte pagar o mais das *despezas de gestão*, a primeira *annualidade*, podera' effectuar-se conforme o art. 13 do regulamento.

Para justificar a importancia destes algarismos, que estão muito bem fundados sobre o mesmo regulamento, podemos acrescentar, que em 31 de dezembro de 1867, tinha esta associação em registrado a 295[illegible] contribuintes, com um capital subscripto de réis 6:369 986$470, e tinha convertido em apolices da divida publica juro de 6 % réis 1,162:000$000.

Para mais prova de realidade bastaria declarar por ordem de apolices, os numeros, nomes e quantias, segurados, se todos os contribuintes em registrados até 31 de dezembro de 1867, mas como esta relação tomaria muito espaço, se annunciaram tão sómente os principaes contribuintes por ordem de capital subscripto, sendo 144:000$0.0 até.... 10:000$000.

CONTRIBUINTES.

Commendador Francisco José Teixeira [illegible]	144:000$000
Barão [illegible]	60.000$000
[illegible]	[illegible]
[illegible]	27:000$000
Julio [illegible] de Almeida	[illegible]
Barão [illegible]	[illegible]
J. de [illegible] Filho	[illegible]
[illegible]	[illegible]
Barão [illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible] de Oliveira Castro	[illegible]
[illegible] Guimarães	[illegible]
[illegible] Francisco J. [illegible] Filho	26:000$000
João Gomes Alves	25 500$000
Barão de Rio-Preto	25:000$000
Major João Damasceno Ferreira	24:000$000
Baptista Caetano Teixeira de Almeida	24:000$000
Domingos Theodoro de Azevedo Paiva	22:500$000
Domingos Alves de Barcellos	22:500$000
D. Maria Thereza de Oliveira	22:400$000
Commendador Jeronymo José de Mesquita	22:000$000
Barão de S. Fidelis	21:000$000
Barão de Boa-viagem	21:000$000
Feliciano José Manhães	21:000$000
Lucio Corrêa de Castro	21:000$000
Carlos Joaquim Maximo Pereira	21:000$000
Veador José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho	20 000$000
Dr. Joaquim Corrêa de Figueiredo	20:000$000
Fidelis José Alves Barcellos	20:000$000
Sebastião da Cunha Azevedo Coutinho	20:000$000
Barão de Bananal	19:500$000
Antonio Baptista Corrêa e Castro	19:500$000
Baroneza de Amparo	18:000$000
Dr. José Quirino da Rocha Werneck	18:000$000
Dr Joaquim Teixeira de Castro	18:000$000
Dr. Jeronymo José Teixeira Junior	18 000$000
Tenente-coronel Francisco N. Carneiro N. da Gama	18:000$000
Antonio Carlos Teixeira Leite	18:000$000
Manoel Antonio Rodrigues Golão	18:000$000
José Francisco de Mattos Pimenta	18:000$000
Francisco Cardozo Guimarães	18:000$000
Commendador Marianno Procopio Ferreira Lage	17:250$000
José Antonio Vieira Veiga	17:000$000
Silvestre José Pereira Guimarães	15:000$000
Major José Caetano Corrêa da S. Leonardo da Costa Carvalho Macedonia	15:000$000
	15:000$000
Antonio Gomes Pereira	15:000$000
Antonio Corrêa e Castro	15 000$000
Joaquim José de Araujo Moura	15:000$000
Francisco Eugenio de Azevedo	15:000$000
Tenente coronel Francisco Rodrigues de Abreu Caldeira	14:700$000
Dr. Carlos Arthur Busch Varella	14:400$000
Antonio José de Amorim	13:500$000
Conde de Baependy	12:000$000
Conselheiro Carlos Carneiro de Campos (senador)	12:000$000
Monsenhor Pedro Antonio dos Reis	12:000$000
Dr. Joaquim José Teixeira Leite	12.000$000
Dr. Custodio Leite de Souza	12:000$000
Dr. Thomaz José Coelho de Almeida	12:000$000
Dr. Antonio Rodrigues Fernandes Chaves	12:000$000
Commendador José Ribeiro de Castro	12:000$000
Coronel Carlos Teixeira Leite	12:000$000
Coronel José de Azevedo e Almeida	12:000$000
Major José Bento Teixeira Guimarães	12:000$000
Joaquim Luiz de Souza Breves	12:000$000
Joaquim Martins Ferreira	12:000$000
Salvador Moulinho	12:000$000
Emygdio Fortunato da Fonseca	12:000$000
João Baptista de Castro	12:000$000
Gabriel Vitro Baptista de Assis Silva	12:000$000
Custodio Leite de Abreu	12:000$000
Joaquim Leite Ribeiro de Almeida	12:000$000
Antonio de Oliveira Barros	12:000$000
Jacintho José de Souza	12:000$000
Augusto Silvestre de Faria	12:000$000
Manoel Antonio Ribeiro de Castro Sobrinho	12:000$000
Themoteo de Souza Spinola	12:000$000
Antonio Teixeira de Castro	11:500$000
Custodio Ferreira Leite Guimarães	11:500$000
João José Nunes de Carvalho	11:000$000
Joaquim Custodio Guimarães	10:500$000
Commendador Jonão Ribeiro de Castro	10:000$000
Commendador Boaventura Gonçalves Roque	10:000$000
Padre Raymundo Francisco Ribeiro (deputado)	10:000$000
Dr. Camillo Bernardino Braga	10.000$000
Dr. Luiz Alves de Souza Lobo	10:000$000
Dr. João B. Vianna Dromont	10:000$000
Major Manoel Antonio Ribeiro de Castro	10 000$000
João Hayden	10:000$000
João Alves de Azevedo Macedo	10:000$000
Manoel Antonio da Rocha Faria	10:000$000
Theodoro Teixeira Gomes	10:000$000
Antonio Alves de Almeida Pereira	10:000$000
Antonio Joaquim de Magalhães Castro	10:000$000
Principaes contribuintes—Rs.	1,928.800$000
Contribuintes com capital subscripto menor de 10:0 0$—Rs.	2,441:186$470
Estado da associação em 31 de dezembro de 1867—Rs.	4,369:986$470

NOTA.—Todas as pessoas que desejarem formar parte de tão util instituição, são convidadas a mandar inscrever os seus nomes no registro da associação, notando que não são tão sómente as pessoas favorecidas da fortuna as que pódem fazer seguros. Este negocio é de indole tal, que abre sua protecção a toda a humanidade sem distincção de classes ; a idéa é até grandemente civilisadora e de verdadeira economia social. Basta consignar annualmente uma quantia em relação aos meios pecuniarios que cada um póde dispor.

Agencia de Pernambuco, rua do Livramento n. 19.

N. F. de Vidal.

Protectora das familias

Os senhores de engenho ou demais pessoas residentes fóra da capital que quizerem fazer algum seguro nesta associação, poderão escrever uma carta especial ao seu correspondente nesta cidade, autorisando a elle a effectuar o seguro ou seguros, declarando na autorisação o *nome* da pessoa ou pessoas que quizerem segurar, *data e lugar do nascimento* de cada um dos segurados, e a *quantia* annual que quizerem despender por cada seguro. As demais formalidades que deverão seguir-se serão explicadas verbalmente aos respectivos senhores correspondentes, entregando a elles o regulamento da associação.

Um seguro de capital : 200$000 réis por anno por 25 annos, com faculdade de poder liquidar por quinquenios ; importarão as *despezas de gestão*, por cada seguro, e que se pagam a vista réis. .... 256$000

Da mesma forma que o precedente, sendo de 100$000 por anno réis. .... 129$000

Idem idem idem de 50$000 por anno réis. .... 65$500

Estas tres quantias de *despezas da gestão* estão de conformidade com o art. 62 do regulamento.

Querendo o contribuinte pagar a mais das *despezas de gestão*, a primeira *annualidade* poderá effectual-o conforme o art. 13 do regulamento.

Agencia de Pernambuco n. 19 rua do Livramento.

N. F. de Vidal.

Tratamento cathartico moderno.

As pilulas catharticas do Dr. Ayer formam uma grande excepção ás pilulas apurativas que por ahi são vendidas ; pois o effeito que produzem é permanente. Para a prisão de ventre, dores de cabeça, nervosos, desordens biliosas, calafrios e febres, incommodos de estomago, debilidade geral, [illegible] e irregularidades do systema feminino, ellas constituem uma cura especifica. Ellas estão mettidas dentro de frasquinhos de vidro, e por isso a sua boa conservação é duradoura em todos os climas.

Em todos os casos aggravados ou provenientes de um estado impuro do sangue, a salsaparrilha do Dr. Ayer, deve ser tomada conjunctamente com as pilulas.

—

[illegible]

[illegible] mo porque é minha convicção, que o mal não aproveita a ninguem.

Assim é claro, que não me tocam as *sabias considerações* do *Vigilante* no seu *Diario* de hoje.

Vai pegando o abuso : quando se quer prevenir o juizo publico contra alguem para dar lugar a processo com o tal *ouvi dizer*, o interessado recorre aos jornaes, e indigita aquelle a quem quer perseguir ou desfructar.

Estou resolvido a acompanhar o processo que me quizerem fazer, apresentando o nome de Sebastião N. [illegible] Bahiense como victima de minha brutalidade ; o facto será averiguado, e o processo dirá—se deixei de ser o homem, cuja benevolencia para com os outros nunca fez falta, para ser inesperadamente sicario do meu semelhante, se hei de ser manso e pacifico para inexperadamente ser arrebatado deixei violento, e desordeiro.

E' tudo quanto julgo dever responder ao *Vigilante*, e o faço para os que me não conhecerem, pois que os que sabem do meu viver repelliram a calumnia desde o primeiro dia.

Espero da bondade dos senhores redactores, a inserção destas linhas no seu *Diario* de segunda-feira.

Recife, 29 de fevereiro de 1868.

A rogo de Francisco Moreira da Costa
Joaquim Dias de Almeida Costa.

Conselho amigavel para os milhões de povos.

Atravez de mais de dous terços do mundo civilisado, a salsaparrilha de Bristol, pode-se chamar o synonymo de—Fortalecimento. As suas qualidades tonicas e medicinaes, são bem conhecidas em todos os paizes da America do Sul, no Mexico, Cuba, America Central, Brasil, assim como em todas as mais partes civilisadas do mundo, sendo á evidencia em seu favor, a mesma em toda a parte. Os convalescentes a reputam como o mais poderoso e efficaz de todos os restaurativos. As victimas das enfermidades ulcerosas e eruptivas, confiadamente dependem nas suas propriedades desinfectantes e curativas. Os dyspepticos, os biliosos, os padecentes de febres miasmaticas, sezões, febres intermittentes e remittentes, encontram nella o desejado apoio e segurança. Ella até aqui ainda não ha faltado as expectativas daquelles que nella teem depositado toda a sua confiança. Em todos os incommodos do estomago, figado e ventre, as pilulas assucaradas de Bristol, deverão ser usadas em pequenas dóses conjunctamente com a salsaparrilha, o que fara por apressar e facilitar mais a cura.

A venda nas pharmacias de A. Caers Barbosa & C., J. da C. Bravo & C., M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 29 DE FEVEREIRO DE 1868.

As 3 1/2 horas da tarde.

(Hoje)

Algodão de Pernambuco 1ª sorte—12$000 a arroba.
Cambio sobre Londres—90 d/v 15 7/8 d. por 1$000.

José de Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede de Almeida
Secretario

—

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 28........	441:616$628
idem do dia 29...........	38:796$412
	480:413$041

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	—	
» » com generos....	—	
	—	462
Volumes sahidos com fazendas...	60	
» » com generos....	217	
	—	277

Descarregam hoje 2 de março

Hiate americano—*John Roze*—mercadorias.
Barca portugueza—*Constante III*—Idem.
Brigue portuguez—*União*—idem.
Brigue portuguez—*Bella Figueirense*—mercadorias.
Patacho americano—*Fredonia*—idem.
Barca norueguense—*Cobral*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Saxon*—bacalhao.
Barca franceza—*Provençal*—tijolos.
Barca portugueza—*Tomega*—pedras.
Brigue nacional—*Adelaide*—diversos generos.
Brigue portuguez—*Adelaide*—idem.

Importação

— Vapor brasileiro *Guará*, vindo dos portos do norte do imperio, manifestou o seguinte :

no54 rolos salsa, 166 saccos farinha de mandioca, caixas ignora-se ; a Lino de Faria & C.
1528 rolos salsa ; a Bartholomeu & C.
14 ditos fumo ; a José M. Palmeira.
400 saccos farinha de mandioca ; a ardem.
200 ditos dita : Rego & Silva.
192 ditos arroz ; a A. de Almeida Gomes.
300 ditos dito ; a Joaquim Vieira de Barros.
50 ditos dito ; a Mendes & Coelho.
80 ditos dito ; a P. Cardoso da Fonceca.
50 ditos farinha de mandioca, 130 barris banha ; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.

Encommendas.

2 volumes a J. F. da Silva Novaes, 1 a Monteiro & Irmão, 1 a J. J. Gonçalves Beltrão, 1 a J. de Sá Leitão Junior, 1 a Adriano Castro & C., 5 a Pereira Carneiro & C., 2 ao presidente da provincia, 1 a José N. da Costa Soares, 2 a J. A. Moreira Dias, 1 a Marques Barros & C., 1 a José Pereira Rego, 1 a A. D. Carneiro Monteiro, 1 a P. Pelessi, 1 a José Rodrigues de Souza.

— Brigue inglez *Aquila*, vindo de Cardiff, manifestou o seguinte :

320 toneladas carvão ; a Johnston Pater & C.

— Patacho portuguez *Portugal*, vindo do Rio-Grande do Sul, manifestou o seguinte :

10,600 arrobas carne secca ; a David Ferreira Baltar.

— Brigue brasileiro *Adolpho*, vindo do Rio-Grande do Sul, manifestou o seguinte :

8,743 arrobas de carne secca, 254 ditas graxa em bexigas ; a Maia & Espirito Santo.

— Patacho americano *Fredonia*, vindo de New-York, manifestou o seguinte :

50 barris breu, 3 caixas machinas para costura ; a S. P. Johnston & C.
20 ditas aguarraz ; a Th. Just.
125 ditas petroleo, 300 ditas farinha de milho ; a D. A. Matheus.
9 volumes relogios ; a E Blum.
2,240 ditos aduelas, 1,260 ditos arcos, 313 ditos tampos para barricas ; a Candido Affonso Moreira.

— Brigue portuguez *União*, vindo do Porto, manifestou o seguinte :

150 ancoretas azeitonas, 50 canastras alhos ; a Mendes & Coelho.
43 barris sardinhas ; a Manoel F. da Costa Maia.
1 embrulho roupa ; a F. Ferreira Baltar Junior.
2 caixas [illegible] ; a L. A. Siqueira.
2 ditas, ditos ; a Joaquim da Costa Maia.
1 dita, dito ; a A. D. Carneiro Vianna.
23 peças de cabo de linho ; a J. de Sa Leitão Junior.
1 cunhete de carne de porco ; a Albino José da Silva.
1 dito dita ; a Antonio Gonçalves de Azevedo.
3 ditos dita ; a Narciso José da Silva.
45 saccos feijão, 2 feixes arcos ; a Joaquim Vieira de Barros.
200 rodas de arcos ; a Francisco Ferreira Baltar.
15 ancoretas azeitonas ; a H. Bernardes de Oliveira.
4 saccos rolhas, 12 barris bagas de zimbro ; a Marques Ferreira.
2 caixas ferramentas usada ; a Custodio de Pinho Porto.
30 volumes ferragens ; a David Ferreira Baltar.
1 caixa obras de prata ; a Moreira & Duarte.
4 ditas [illegible], 10 barris pregos ; a Parente Vianna & C.
1 caixa sabonetes, 1 dita [illegible] ; a [illegible] Pereira Maia.
1 [illegible] carne de porco ; a A. J. Antunes Guimarães.

ILEGÍVEL

2 caixas doce ; a Alfredo Garcia.
3 ditas tecidos de algodão ; a ... Barros & C.
2 ditas pentes, 1 dita ferragens ; a Thomaz Fernandes da Cunha.
1 dita nozes ; a A. J. Ferreira Alves.
1 dita ditas e figos ; a N. Soares e Silva.
2 ditas palitos, 10 barris pregos ; a J. M. Palmeira.
90 pipas vinho ; a Tasso Irmãos.
1 caixa dito ; a Andrade & Rego.
2 ditas folhas de louro, 2 gaiolas passaros, 20 amarrados vassouras ; a ordem.
2 barris castanhas, 1 dito nozes, 51 saccos feijão ; a Francisco Guedes de Araujo.
4 barris vinho, 1 caixa carne de porco ; a A. de Azevedo Villarouco.
2 ditas dito, 1 barril vinho ; a A. José de Azevedo.
150 ancoretas azeitonas, 5 saccos rolhas, 1 pipa vinagre, 2 caixas palitos ; a Thomaz de Aquino Fonseca & C.
200 caustras alhos, 100 cunhetes chumbo, 120 saccos arroz, 16 barris pregos, 19 ditos vinho, 50 ditos sardinhas, 14 amarrados vassouras, 24 volumes obras de vime, 1 lata carne de porco ; a Antonio Lopes Braga & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 28......... 47:927$741
Idem do dia 29......... 5:003$051
52:930$792

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 28......... 146:486$272
Idem do dia 29......... 5:544$628
152:030$900

PRAÇA DO RECIFE

Em 29 de fevereiro de 1868

ÁS 3 HORAS DA TARDE

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Saccou-se sobre Londres de 15 3/4 d. a 15 3/8 d. por 1$, sendo o valor dos saques effectuados nesta semana de £ 100,000.

ALGODÃO.—Vendeu-se o de Pernambuco de réis 11$500 a 13$000 ; o de Maceió, posto a bordo, de 13$100 a 13$400 ; e o da Parahyba de 13$100 a 14$000 por arroba, sendo a ultima venda do de Pernambuco de 12$ a 12$300.

ASSUCAR.—Vendeu-se o branco de 4$000 a 4$800 a arroba, o somenos de 3$800 a 3$900, o mascavado purgado de 3$400 a 3$600, e o bruto Canal a 3$000, e o amarello de 3$200 a 3$300 por arroba.

AGUARDENTE.—Vendeu-se a 75$ a pipa.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam-se a 300 réis por libra.

ARROZ.—O pilado do Maranhão vendeu-se a 4$ por arroba.

AZEITE DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa a 4$800 o galão.

BACALHÃO.—Em atacado vendeu-se a 17$000 por barrica, e a retalho de 16$ a 18$.

BATATAS.—Venderam-se a 3$000 a arroba.

BOLACHINHAS.—Vendeu-se a 5$000 a barriquinha.

CAFÉ.—Idem de 6$000 a 7$000 a arroba.

CHA.—Idem a 3$000 a libra.

CERVEJA.—Vendeu-se a 6$000 por duzia de garrafas.

LOUÇA.—A ingleza ordinaria vendeu-se a 370 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—Vendeu-se a ingleza a 1$150 a libra, e a franceza de 800 a 840 rs. a dita.

MASSAS.—Venderam-se a 8$000 a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Vendeu-se a 2$800 o galão.

PASSAS.—Idem de 10$000 a 10$500 a caixa.

PRESUNTOS.—Venderam-se a 16$ a @.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$600 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se o inglez de 140 a 180 rs. a libra, e a 240 rs. o do Mediterraneo.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa a 14$500 a arroba.

VINAGRE.—Vendeu-se o de Portugal de 130$000 a 140$ a pipa.

VINHOS.—Os de Lisboa venderam-se de 220$000 a 245$ a pipa e os de outros paizes de 220$000 a 235$.

VELAS.—As de composição venderam-se a 700 réis o pacote de 6 velas.

DESCONTO.—O rebate de letras regulou de 8 a 12 por cento ao anno.

FRETES.—Do algodão para Liverpool em vapor 1 1/8 a 3/4 d. por libra 5 %, pelo algodão, e em navio de vela 5/8 1 d. por libra 5 %; 25/- por tonelada 5 %, pelo lastro de assucar em navio de vela ; para Liverpool carregando na Parahyba em vapor 3/4 a 7/8 d. por libra 5 %, e para o Canal carregando aqui de 40/ a 42/6 5 %, nominal pelo assucar, e carregando em Maceió 42/6 por tonelada 5 %.—

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 29

Ilha do Fayal—30 dias, patacho portuguez *Maria Barbara*, de 282 toneladas, capitão Gervazio L. Telles, equipagem 23, em lastro ; a' Marques, Barros & C.

Liverpool—49 dias, barca portugueza *Flor de S. Simão*, de 359 toneladas, capitão Antonio de Salles e Silva, equipagem 14, carga carvão ; a' Carvalho & Nogueira.

Lisboa—26 dias, barca portugueza *Constante III*, de 249 toneladas, capitão Eduardo José da Costa, equipagem 13, carga differentes generos ; a' Oliveira Filhos & C.

Porto—30 dias, brigue portuguez *União*, de 148 toneladas, capitão Antonio José Lucas Sobral, equipagem 13, carga vinho e outros generos ; a' Thomaz de Aquino Fonseca & C.

Liverpool—36 dias, brigue inglez *Freckzey Wee*, de 199 toneladas, capitão J. Toomaz, equipagem 8, carga carvão ; a' G. O. C. Doyle.

Caraiff—36 dias, brigue inglez *Aquilá*, de 198 toneladas, capitão David Evano, equipagem 8, carga carvão ; a' ordem.

Liverpool—50 dias, brigue inglez *Seline Jane*, de 216 toneladas, capitão Richard, equipagem 10, carga carvão ; a' Paton Nash & C.

Pará e portos intermedios—9 dias, vapor nacional *Guará*, de 939 toneladas, commandante 1º tenente P. H. Duarte, equipagem 54, carga differentes generos ; a A. L. de O. Azevedo & C.

Trieste—90 dias, patacho prussiano *Maria*, de 160 toneladas, capitão Boedige, equipagem 8, carga 2030 barricas com farinha de trigo ; a' Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Acaracú e portos intermedios—Vapor brasileiro *Pirapama*, commandante Torres.

Goyanna—Vapor brasileiro *Parahyba*, commandante Mello.

Penedo e portos intermedios—vapor brasileiro *Potengi*, commandante J. J. Pereira.

Liverpool pela Parahyba—Vapor inglez *Chrysolite*, commandante Botenart, carga algodão.

Maceió—Brigue sueco *Victoria*, capitão Collberg ; em lastro.

Liverpool—brigue inglez *Alexandre*, capitão F. Davis, carga assucar e algodão.

Navios entrados no dia 1º

Penedo por Maceió—13 horas, vapor nacional *Giquiá*, de 223 toneladas, commandante Joaquim C. Duarte de Azevedo, equipagem 23, carga algodão ; a companhia Pernambucana.

Barcelona—31 dias, escuna hespanhola *Amable Dolores*, de 64 toneladas, capitão Pablo Cotina, equipagem 10, carga vinho ; a E. A. Burle & C.

Rio Grande do Sul—48 dias, patacho brasileiro *Arroio Grande*, de 206 toneladas, capitão João Gaspar de Oliveira, equipagem 13, carga 9,900 arrobas de carne ; a Resende & C.

Rio Grande do Sul—25 dias, brigue brasileiro *Prazeres*, de 302 toneladas, capitão José C. de Castro, equipagem 12, carga 11,600 arrobas de carne ; a Amorim Irmãos.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor francez *Guienne*, de 1187 toneladas, commandante A. de la Noé, equipagem 114, cargas varios generos ; a Tisset Freres.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do Sul—Vapor brasileiro *Guará*, commandante o primeiro tenente P. H. Duarte.

Rio Formoso—Vapor brasileiro *Mamanguape*, commandante Costa.

Bordeaux e portos intermedios—Vapor francez *Guienne*, commandante A. de la Noé.

Rio de Janeiro—Brigue hollandez *Sophia Constantia*, capitão Rooard, carga varios generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Rio de Janeiro o patacho portuguez *Maria Barbara*, capitão Telles, com o mesmo lastro que trouxe da Ilha do Fayal.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega se faz publico que fica transferida para o dia 2 de março vindouro, a arrematação da casa de madeira constante do edital de 26 deste mez, que por falta de licitantes deixou de ter lugar hoje.

Alfandega de Pernambuco, 29 de fevereiro de 1868.

O escripturario,
Eutychio Mondim Pestana.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega se faz publico que no dia 29 do corrente depois do meio dia, sera' levada a hasta publica livre de direitos, uma castonha de madeira arruinada pelo cupim que se acha no caes da Companhia Pernambucana, na qual veio de bordo do navio que a trouxe de Inglaterra um novilhote por conta do governo com destino a ilha de Fernando.

Alfandega de Pernambuco, 16 de fevereiro de 1868.

O escripturario
Eutychio Mondim Pestana.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida aos proprietarios de predios e sitios foreiros ao patrimonio dos orphãos a' cargo desta Santa Casa, para que tratem de pagar os foros que se acham a dever, e cujos conhecimentos estão em poder do procurador Herculano Olegario Ribeiro Castro, a quem se poderão dirigir na rua da Conceição n. 3.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 15 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Do dia 4 de março em diante, paga-se no escriptorio da companhia aos Srs. accionistas o 3º dividendo a razão de 10$ por acção.

Camara municipal

Pela contadoria municipal desta cidade se faz publico que se recebe a bocca do cofre, em todo este mez e até o fim de março proximo, o imposto municipal sobre casas de negocio, e aquelles que não pagarem incorrem nas penas e disposições do art. 32 do regulamento n. 361 de 15 de junho de 1844.

Contadoria municipal do Recife 10 de fevereiro de 1868.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer sciente a quem interessar, que os bens pertencentes á capella de N. S. dos Prazeres doados pelo Mestre de Campo Francisco Barreto de Menezes, ao mosteiro de S. Bento de Olinda com alguns encargos não podem ser alienados, sob qualquer pretexto, por isso que na falta dos herdeiros do instituidor teem esses bens de passar ao dominio da Santa Casa da Misericordia, segundo a escriptura de instituição.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 21 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida aos parentes dos menores abaixo declarados, para que os venham tirar do collegio dos orphãos, visto ja' terem os mesmos completado a idade de 14 annos, como dispõe o respectivo regulamento.

1 José Gomes de Menezes.
2 Joaquim Ignacio da Cruz Dias.
3 Jesuino Maximiano Ferreira dos Santos.
4 Bernardo José de Araujo.
5 João Samuel da Costa.
6 Demetrio Nestor Machado Freire.
7 Carlos Augusto de Araujo.

Secretaria da Santa Casa do Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida de ordem da Illma. junta administrativa a todos os proprietarios de predios a rua da Roda, edificados em terreno foreiro outr'ora a' Francisco Lins Paes Barreto e hoje a mesma Santa Casa por doação que lhe fizera, para que no prazo de 30 dias venham pagar os foros que se acham a dever de ditos terrenos, sob pena de se proceder a tal cobrança judicialmente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife. 14 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Quarta-feira 4 de março, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara', serão arrematados por venda os escravos seguintes : Macario, idade de 15 annos, crioulo, avaliado por 1:200$, Terencio, crioulo de 15 annos, por 1:000$, Etuvirges, idade de 15 annos, crioula, por 1:200$ e Joanna, crioula de 23 annos de idade, cozinheira e engommadeira, por 1:200$, tudo por execução de Joaquim Custodio de Oliveira, contra Francisco Bezerra de Albuquerque Hollanda Cavalcanti e outros, é a ultima praça.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Por ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife convida a todos os senhores em seguida declarados para que venham pagar as quantias que se acham a dever, sob pena de se proceder judicialmente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Foros do engenho Bemfica

José Felix da Camara Pimentel..... 3:003$000

Foros de terrenos e sitios em Olinda.

Herdeiros de Antonio José Teixeira de Castro......... 263$000
Os mesmos......... 59$889
Os mesmos......... 63$313
Demetrio de Azevedo Amorim......... 88$106
O mesmo......... 16$333
Herdeiros de Manoel Antonio Carneiro de Oliveira......... 415$500
Herdeiros de Manoel Pinto......... 120$257
Viuva de Anselmo José Ferreira......... 12$200
José da Rocha Pitta......... 32$401
Joaquim Pereira Ramos......... 59$257
O mesmo......... 59$257
Felippe Duarte Pereira......... 28$157
Herdeiros de Antonio José Lopes de Albuquerque......... 12$793
Manoel Rodrigues Lima......... 72$795
Viuva de Ricardo Chrysostomo dos Reis......... 136$883
Theodoro José da Silva Lacerda......... 116$811
Dr. Vicente Gyrillo Marinho......... 18$241
José Joaquim de Lima......... 33$750
Manoel João de Lima......... 44$435
Francisco das Chagas Salgueiro......... 33$595
Joaquim Pereira Ramos......... 59$253
Viuva de Antonio da Costa Rego Monteiro......... 36$205
A mesma......... 21$671
Herdeiros de José Vital Nunes......... 96$502
Joaquim Antonio Rodrigues......... 3$599

Juros de capitaes.

Antonio José Victoriano Borges da Fonseca......... 4:828$443
Antonio de Jesus e Souza......... 29$618
Anna Maria do O' e Mello......... 39$333
Manoel Pereira Guimarães......... 1:198$965

Bernardino José Serpa......... 3:226$305
Pereira & Guedes......... 876$686
Coronel José Bernardo Salgueiro......... 634$784
Manoel Joaquim da Fonseca Galvão......... 568$232
O mesmo......... 155$238
Francisco Camello Valcacer......... 702$974
Felix José da Costa......... 141$572
João Nepomuceno Paes de Mendonça......... 174$968
Ignacio Gonçalves da Luz......... 219$566
José Joaquim de Almeida Guedes......... 215$ 66
José Pacheco Vieira......... 642$916
João Gonçalves Rodrigues França......... 026$424
D. Luiza de Souza......... 178$611
Miguel Alves Lima......... 703$666
O mesmo......... 193$611
Manoel Caetano Maia......... 146$470
Herdeiros de Manoel Thomaz Rodrigues Campello......... 760$107
Herdeiros de Ignacio Paulino da Cunha......... 2:778$625
Manoel Alves Cavalcanti......... 76$072
Maria do O'......... 330$000
Rosa Maria da Conceção Costa......... 439$888
Viuva de Manoel Leonardo Sodré......... 152$088
Padre Joaquim Cavalcanti de Albuquerque......... 30$875
Viuvo de Pedro Ivo Restivivo......... 30$555

Tratamento de particulares no hospital Pedro II.

Manoel Luiz Carvalho......... 12$250
Apolinario......... 3$933
Layme capitão dos navios *Solferino* e *Uruguay*......... 103$500
João de Barros Accioly Wanderlei......... 29$936
Herdeiros de Bernardo José Arantes......... 110$310
Felisberto João Felix......... 5$376
Umbelina Borges Diniz......... 23$160
Withold Raczejoxi......... 37$500
Maria Francisca Martho de Amorim......... 21$610
Manoel Ignacio......... 98$400
Thomaz Ferreira da Cunha......... 25$200
Bento de Araujo Pinheiro......... 12$000
João Valeriano Cirilo de Amorim......... 23$160
Severino José Figueira......... 33$90
Manoel Ferreira da Paixão......... 10$500
Manoel de Souza Tavares......... 18$360
Maria Ignacia de Vasconcellos......... 57$600
Herdeiros do brigadeiro Gaspar de Menezes V. de Drummond......... 12$000

Letras

Antonio Germano Rigueira Pinto de Souza......... 509$095

Alugueis de casas pertencentes aos estabelecimentos de caridade.

Maria Eustaquia do Livramento Oliveira......... 43$500
Eduardo Claudio Corrêa Cabral......... 120$000
Thereza Abadeça de Jesus......... 17$000
Athanasia Rufina do Livramento......... 9$400
Felix José Ferreira......... 316$582
Vicente José Ferreira......... 60$000
Hemeterio José dos Santos......... 200$000
Anna Joaquina Laura......... 45$000
Maria Olympia Baptista......... 19$580
Jesuino Constante Rodrigues......... 19$000
Vicente Nunes Serra......... 32$833
Herdeiros de Anna Joaquina Cavalcanti de Albuquerque......... 558$720
João da Cruz Mendonça......... 152$250
João Francisco Tavares......... 28$540
Vencesláo Ignacio da Conceição......... 71$130
Claudio José Theodoro......... 9$3 30
Francisca Maria Carolina......... 57$330
Feliciano Primo de Jesus......... 230$000
Maria Benvinda Cavalcanti......... 39$600
Olindina Liberalina dos Reis......... 48$000
Dr. João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão......... 183$333
Anna Maria da Conceição......... 32$000
Miquelina Sebastiana de Albuquerque......... 33$332

Alugueis de casas de Olinda.

Saverina Maria de Jesus......... 12$000
Archanjela Maria dos Anjos......... 68$000
Manoel José do Nascimento......... 77$000
Maria Joaquina Cezar de Mello......... 60$000
Antonio Nunes de Mello......... 90$000
José Maria Marques......... 63$666
Justino Luiz José de França......... 61$866
José Pereira da Silva......... 68$000
Antonio Francisco Guimarães......... 111$000
Francisco Pedro Celestino......... 44$638
Constança Maria do Nascimento......... 8$000
Antonia Feleciana......... 34$000
Zacarias Guedes......... 24$466
Florencio José da Conceição......... 43$200
José Urbano Pacheco de Mello......... 9$000
Manoel Vicente de Moraes Junior......... 52$000
Genoveva Justina da Conceição......... 151$733
Joaquim Francisco de Paula......... 35$666
Rufina da Silva Ramos......... 160$000
Francisco Luiz Virães......... 50$834

Patrimonio dos orphãos.

Aluguel de casas.

Maria Antonia da Annunciação......... 80$000
Josepha Maria Theotonia......... 21$083
Francelino Eleuterio Ferreira Chaves......... 166$664

... Cyriaco do Nascimento......... 75$000
... dos Santos......... 13:755$25
... Caldas Brandão......... 147$300
... do Rego Valença......... 368$450
... Cesar Loureiro......... 499$070
... no Collegio dos Orphãos.
Florencio José Maria da Silva......... 159$000

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas vindas do norte pelo vapor *Guará*, para os senhores abaixo declarados :

D. Anna Joaquina Ferreira, Antonio de Souza e Silva, Francisco de Paula Silva Lins, João Antonio Alves Junior, José Nogueira Costa Soares, Leoncio Quintino de Castro Leão, Luiz Daprat, Manoel Januario B. Montenegro, Venancio Augusto Magalhães Neiva.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade, para os senhores abaixo declarados :

Alexandre Maria da Fonseca, Joaquim de Souza e Silva C., João Manoel Pontual, Moreira & Irmão, Dr. Pedro Francelino Guimarães, Salustiano L. Tenorio, Antonio José Rodrigues de Souza.

THEATRO DE S. ISABEL.

Empreza dramatica.

Terça-feira 3 de março.

Segunda representação do bem aceito drama em 5 actos e 7 quadros

O LOUCO POR AMOR

O papel de Mauricio Renaud é desempenhado pelo Sr. J. Augusto.

Primeira representação da comedia em 1 acto ornada de musica, composta por Sa' Noronha

Uma noite de condescendencia

Personagens.	Actores.
Savoorio, 69 annos.	Sr. Brochado.
Vigoroso, 45 annos.	» Thomaz.
Verdier, 40 annos.	» P. Guimarães
Rigel, porteiro.	» Gomes.
Julio, 25 annos.	» Pedro.
Sr.ª Verdier, 24 annos.	Sr.ª Camilla.
Sr.ª Vigorosa, 24 annos.	» Julia.
Thereza, 40 annos.	» Clelia.

Actualidade.

Principiara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Penedo e Aracajú, Maceió e escalas.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguira' para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 ; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguira' para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Porto

Para o referido porto pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Garibaldi*, recebe carga a frete : a tratar com David Ferreira Seixas, rua do Brum n. 66, ou a bordo com o capitão.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguira' para o porto acima no dia 7 de março ao meio dia. Recebe carga até o dia 6, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 10 horas da manhãa no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 2 de março é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimac*, o qual depois da demora do costume seguira' para New-York tocando no Para' e S. Thomaz. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para Lisboa

Vai sahir em poucos dias a barca portugueza *Nova Marianna*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

Pará

Segue em poucos dias o palhabote *Joven Arthur*, tem quasi todo o carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C : rua da Cruz n. 57 primeiro andar.

Rio de Janeiro

Para o Rio de Janeiro pretende sahir com a maxima brevidade possivel a barca nacional *Joven Palmeira* : para carga trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo-Santo n. 6, 2º andar.

Lisboa

Para Lisboa pretende sahir com a maxima brevidade possivel o brigue portuguez *Adelaide*, por ter parte da carga engajada, para a que falta e passageiros trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, ou com o capitão a bordo.

Para a ilha de S. Miguel

segue com muita brevidade a escuna portugueza *Oliveira*, para o resto da carga e passageiros, para o que tem excellente commodos, trata-se com Candido Affonso Moreira, rua do Apollo n. 22.

Para o Rio Grande do Sul

Segue com brevidade o brigue brasileiro *Sorpreza*, capitão José Rodrigues de Almeida, recebe alguma carga a frete : a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos rua da Cruz n. 3.

Para Lisboa

Segue sem demora a barca portugueza *Constante III*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão, na praça do commercio.

Para Lisboa.

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão J. C. de Carvalho Sobrinho, vai sahir com brevidade por ter parte da carga engajada, e para o resto e passageiros trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

LEILÕES.

LEILÃO

De dividas do espolio de Luiz Antonio Annes na importancia de rés 20:431$422

Cordeiro Simões

por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos levara' pela segunda vez a leilão as dividas acima servindo de base a offerta obtida no leilão passado, isto

Terça-feira 3 do corrente

as 11 horas em ponto no largo do Corpo Santo a porta do predio que foi a Associação Commercial

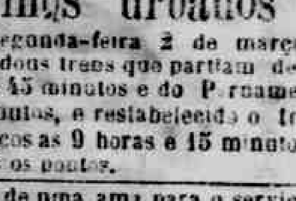
LEILÃO de 30 cavallos.

O agente Martins fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de trinta cavallos quasi todos com andares e em boas carnes.

Quinta-feira 5 do corrente

No armazem do sal, as 11 do dia acima.

AVISOS DIVERSOS.



Trilhos urbanos

A contar de segunda-feira 2 de março, ficam supprimidos os dous trens que partiam de Apipucos as 9 horas e 45 minutos e do Parnamerim as 9 horas e 35 minutos, e restabelecido o trem que partia de Apipucos as 9 horas e 15 minutos o qual tocára' em todos os pontos.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa e que saiba engommar e cozinhar com perfeição : a tratar no Corredor do Bispo n. 23.

Saques

João José de Carvalho Moraes & Irmão sacam sob a praça do Rio de Janeiro, rua do Queimado n. 13.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para duas pessoas : na rua de S. Francisco n. 18.

O Dr. G. A. Raposo da Camara (medico) tem aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia n. 53—1º andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

LOJA DE RELOJOEIRO DE *Victor Grandin*

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam : de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, do patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos : recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

J. Ferreira Villela, photographo da casa Imperial e premiado nas duas ultimas exposições de 1866, continúa a tirar retratos por todos os systemas photographicos na sua antiga officina a' rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz

CARTÕES DE VISITA

sem o menor retoque de lapis ou de nankin a 9$ a duzia.

Grande sortimento de caixinhas, quadros, cassoletas e alfinetes de ouro para retratos.

Chama se a attenção do publico para os retratos expostos no salão de cortar cabellos do Sr. José Ricardo Coelho e na livraria do Sr. Nogueira de Souza.

— Gennaro Cicco de Vincenzo, subdito italiano vai a Europa.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Caldeireiro n. 58.

LIQUIDAÇÃO

Julio Cesar Pinto de Oliveira, negociante matriculado, pretendendo brevemente retirar-se para Europa, vende seu estabelecimento de fazendas inglezas e francezas ; e pede a aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de saldarem suas contas, visto que fazendas vendidas com illimitados prasos, certamente vai na boa fé, de encontro aos interesses de seu acreditado estabelecimento.

Este bello estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, rua da Imperatriz n. 28, offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só esta bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e baratas, como especialmente o armazem, tem commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Continúa a mesma liquidação : na rua da Imperatriz n. 28.

Chitas a 200 rs. o covado.

Estas chitas inglezas, com padrões francezes e de muito bom panno, tem a vantagem de não desbotarem e proprias para o serviço de casa, só se vende o covado a 200 rs.

Cassas francezas a 320 rs. o covado.

Estas cassas, a que todos chamam organdys, tem os mais lindos desenhos e de cores fixas, e se vende o covado a $320

Velludo preto, o mais superior que ha no mercado, covado a . . . . 6$000

Percalles de cores, o melhor que ha nesta fazenda, covado. . . . . $4?0

Filó preto de seda, com flôres, proprio para veos, covado. . . . . 1$000

Palitots de ganga franceza, roupa nacional, muito bem feitos . . . . 3$000

Palitots de alpaca brancos, muito finos, cada um 4$ e 4$500

Calças de casimira de cores e pretas 10$ e . . . . . 8$000

Palitots de casimira muita fina 10$000 e. . . . . . 12$000

Chales preto de filó de seda, bordados . . . . 15$000

Ditos de algodão e retondas 10$000 e. . . . . 5$000

Frascos d'agua de tirar nodoas gordurentas . . . . 1$000

Gravatinhas de seda, estreitinhas, de cores, uma. . . $500

Toalhas de linho puro para rosto, com barra encarnada 1$000

Brilhantina asetinada com flôr miuda, o covado. . . $640

Objectos de candieiros a gaz.

Candieirinhos americanos de bom machinismo . . . . 3$ 00

Bicos de candieiros a gaz, dourados 10$000 e de crystal 7$000

Lamparinas americanas cada uma. . . . . 2$000

Candieiros de suspensão para meio de salla ou de estabelecimentos, obra muito asseiada . . . . . . 2$000

Liquidação de 5000 chaminés - 320 400 - 500 rs.

Estas chaminés, quasi todas de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem, pela sua boa qualidade e tempera, de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem, desta superior qualidade só se vendem na rua da Imperatriz, armazem n. 28, a 320, 400 e 500 rs. e a grosso com abatimento de 15 por cento.

Bocaes de differentes numeros e qualidade 1$000, 800 e 500 rs.

Concerta-se candieiros a gaz e mais objectos de vidros e porcelana, ficando com segurança e solidez.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

Segredo e Amor da Ordem

Pelo presente são convidados todos os Irs. da sociedade Segredo e Amor da Ordem a comparecerem no dia 5 do mez vindouro na casa de suas sessões, afim de tratar se de objecto tendente a mesma sociedade.

Trabalhador de padaria

Precisa-se de um trabalhador : na rua do Pires n. 50.

— Alexandrino Thomaz de Aquino Coelho, pelo sentimento que teve da prematura morte do Exm. conselheiro Antonio Coelho de Sa' e Albuquerque, tomou luto, a contar-se de hontem, por espaço de trinta dias, e sua familia.

Recife, 27 de fevereiro de 1868.

Attenção ao aviso

Previne-se ao publico quer desta cidade quer de outra qualquer, que não faça transacção alguma com Manoel Joaquim Coelho, acerca da herança que lhe coube pelo fallecimento de sua irmãa Alexandrina Adelayde Coelho Ferreira, casada que foi com Manoel da Cunha Guimarães Ferreira, residente no reino de Portugal, por isso que essa herança esta' sujeita ao debito do abaixo assignado e outros credores.

José Marques dos Santos Aguiar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite : na rua do Crespo n. 23, loja.

Administrador e feitor

Quem precisar de um rapaz para administrar e feitorisar engenho, pois tem muita pratica da agricultura, assim como faz concerto em alambiques e bombas : a tratar na rua Direita n. 47.

Philotimia

Segunda-feira 2 de março, havera' sessão extraordinaria.

O secretario,
Severino Duart

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e engommar para uma só pessoa : na rua estreita do Rosario n. 18, 2º andar.

O SR. SCHLOSSER

CHEROPEDISTA

DA CASA IMPERIAL DO BRASIL,

pode ser consultado por pouco tempo em Pernambuco, no hotel

do

UNIVERSO

Trapiche, Recife,

SALÃO NUMERO 1.

O QUE E' UM CALLO!!

um callo é uma especie de excrescencia tuberculosa, semelhante a uma verroga, que se desenvolve nos dedos dos pés, tendo o seu berço no dermo de seus tegamentos ; quando nasce entre os dedos, chama-se olhos de perdiz, e quando ao nivel das articulações do dedo grande são joanetes.

São produzidos por varias causas :

1.º Pela compressão exercida por um calçado estreito e principalmente por um curto.

2.º Algumas vezes a causa obra de um modo contrario, isto é, por usar-se de um calçado muito grande, circumstancia em que joga-se muito com os pés.

3.º Quando as meias não se ajustam bem e formam rugas e desigualdades produzem-se callos, especialmente quando caminha-se sobre calçamentos ponte-agudos, desiguaes e quebrados : o continuo abreto da bota ou sapato nas articulações, occasiona um ponto de irritação de que resultam grandes e dolorosos callos, joanetes e olhos de perdiz.

Algumas pessoas que soffrem recorrem á uma navalha de barba ou thesoura cortam superficialmente o callo, ou empregam acidos

POREM QUAES OS RESULTADOS?

Pelo simples facto de cortar-se a excrescencia toma maiores proporções, torna a crescer e brota raizes em mais abundancias, no mesmo lugar formam-se callos, depois do que em vão serão cortados ou emplastados. Os acidos, por outra parte produzem uma inflammação que augmento o volume dos pés, e acaba por causar febre ; algumas vezes os callos deixam de doer por muito tempo ; este facto, porém, não autorisa a idéa de que elles chegarão a tornar-se inertes, e que permanecerão assim, porque tarde ou cedo, com grande desgosto das pessoas que as supportam, apparecerão com seu verdadeiro caracter, muitas dores, entumecimento, inflammação e outras calamidades de difficil descripção poderão sobrevir, e mais difficil será evita-la se não tem grande cuidado de tocá-los nas circumstancias ordinarias.

Para curar radicalmente um callo é necessario extrahir-lhe a raiz.

O Sr. Schlosser com um processo de sua invenção, só por elle, ... approvado pelos primeiros medicos de ambos os continentes, pode extrahir a raiz do callo, qualquer que seja sua natureza, quer durante, quer depois da extração, sem ... inconveniente algum.

O SR. SCHLOSSER

AUTOR

DE VARIAS OBRAS SOBRE AS ENFERMIDADES DOS PÉS,

pode ser consultado em Pernambuco no hotel

do

UNIVERSO

Trapiche, Recife

SALÃO NUMERO 2.

ILEGÍVEL

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 34, afim de ser logo providenciada.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometriaa	Dezenho
» Ingleza	Philosophi	Dansa

A abertura da aula elementar tera' lugar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade de seu estabelecimento.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16,---Rua da Cruz---16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades; fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.

TRABALHOS DE ASSUCAR.

Assucar candi.	Bombons.
Fructas seccas e crystalisadas.	Xaropes de diversas qualidades.
Ditas em calda.	Candilados.
Pastilhas de assucar de differentes qualidades.	Pastilhas de café com leite.
Amendoas confeitadas.	Bombom fondant.
Papeis finos com estalo para sortes.	Pastilhas de rosa e limão.
	Ditas do Hortelãa pimenta.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

AMA

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua Augosta n. 24.

— Precisa-se de uma criada para o serviço de uma casa: na praça da Boa-vista n. 24, loja.

— Precisa-se de uma criada portugueza para engommar e coser: a tratar na rua da Aurora n. 40.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taxas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, que tenha bastante pratica de molhados e dê fiador a sua conducta: para tratar na rua do Rangel n. 73.

— Precisa-se de uma criada portugueza para engommar e coser: a tratar na rua da Aurora n. 40.

— Precisa-se de um caixeiro para molhados, que dê fiador a sua conducta: a rua Direita n 127.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de casa: na rua Nova n. 52, primeiro andar.

— Aluga-se a meia-agua da rua das Aguas Verdes n. 59: a tratar no largo do Rosario n. 20.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar: na rua do Apollo n. 14, armazem.

Ama

Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava que compre cosinhe e engomme para casa de pouca familia; a' rua de S Francisco n. 54.

Criada

Na rua do Imperador n. 73, 2º andar, precisa-se de uma criada para engommar e outra para cosinhar.

MUDANÇA DE DOMICILIO

Por causa de engrandecimento

J. BLUM

Fabricante de ornamentos de igrejas

Previne ao respeitavel publico que mudou o seu estabelecimento, outr'ora rua do Imperador n. 23 para a rua da Imperatriz n. 3.

Precisando de algum tempo para os grandes trabalhos que esta' fazendo e logo que o seu novo estabelecimento esteja convenientemente adornado annunciara' por meio da imprensa os artigos de sua fabrica nesta provincia, assim como os recebidos da sua fabrica em Paris.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

EAZ

O MOURO DE VENEZA

15 rua da Imperatriz 15.

Attendendo ás urgentissimas necessidades em que se acha o imperio da Santa Cruz, de mandar forças para o sul, o Mouro de Veneza, patriota como é, acaba de offerecer-se como voluntario da patria, afim de não passar pelo dissabor de ser arbitrariamente disignado para o serviço da guerra, como esses guardas nacionaes rebeldes, e por isso tendo elle de seguir brevemente para o Paraguay, approveita o ensejo de se despedir dos seus numerosos amigos e freguezes, e ao mesmo tempo para lhes lembrar que é esta a occasião mais favoravel de todas as pessoas surtirem suas dispensas, pois a modicidade dos preços dos generos existentes no armazem do Mouro de Veneza convida a todos fazerem o mais briihante e optimo sortimento dos generos abaixo mencionados.

Admirem todos os preços seguintes, cheguem, vejão e comprem, e depois confessem que só uma rapida retirada, poderia ser a causa dos seguintes generos serem vendidos por estes preços, a saber:

A

Azeitonas d'Elvas em latas de 2 garrafas a 800 rs.

C

Chocolate de differentes marcas, e qualidades a 600, 800 e 1$000 rs. a lata.

F

Frutas Portuguezas em latas de 1 libra a 500 rs.
Figos verdes lata a 500 rs.
Farinha de milho.

L

Latas com pera, e pecegos de 2 libras a 700 rs.
Latas com pão de ló, a 1$600 rs.

M

Manteiga Ingleza a 500, 800 e 1$000, dita de tempero, a 320 rs. a libra.

S

Senouras lata por 500 rs.
Sal refinado pote 200 rs.

T

Tijolo para limpar facas a 100 rs. cada um,
Toucinho inglez a 400 rs. a libra.

V

Vinagre branco 300 a garrafa e a 500 rs. o litro, e muitos outros generos, que deixa o Mouro de Veneza de especificar por se tornar enfadonho, tendo o devido sortimento para satisfazer a seus freguezes; e asseverar que

Quer o pobre, quer o rico
Que em seu armazem entrar,
Não deixará vez alguma
De comestiveis comprar?

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, traneelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, tem feito todo o possivel para satisfazer a sua illustre concurrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos por preços rasoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaese estrangeiros; na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, cha' e chocolate a toda a hora e magnificos bilhares de mogno para divertimento.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5 segundo andar, tem para vender muito superior vinho verde de Basto em barris de quinto, caixas com uma duzia de garrafas de vinho do Porto superior e barrisinhos com 500 sardinhas de espinha muito superior.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— No dia 28 do andante mez, depois oda audiencia do Dr. juiz de ausentes e orphãos, vãoa praça de venda, tres casas de taipa, no Geliquá pertencentes a herança jacente do finado Antonio Joaquim de Mello.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e seja sadia: na rua da Imperatriz n. 48 ou 52, loja de fazendas.

Collegio de Santa Genoveva

Antonio Marques de Amorim tem a honra de avisar ao publico que do dia 2 de março em diante estarão abertas as matriculas das aulas do collegio que pretende estabelecer na rua do Hospicio casa n. 22, sob o titolo de Santa Genoveva para educação primaria e secundaria do sexo masculino, desde ja' offerece dito estabelecimento as pessoas que o julgarem digno de sua confiança.

AMA

Precisa-se de uma que tenha boa conducta, para o serviço de duas pessoas: na rua das Aguas Verdes n. 70, 2º andar.

— Offerece se uma mulher para ser ama para cosinhar em casa de familia, e responsabilisa-se pela conducta: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 27.

— Deseja-se fallar com o Sr. José Vicente Neves de Angejo, e da freguezia de S Thomé e Canellas, filho de J aquim Marques Neves de Angejo, e Joanna Domingas da Conceição, da freguezia de Canellas, comarca de Cotarejo, em Portogal, seus parentes assistentes a rua do Livramento n. 32, isto é para seu beneficio.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Ultimo gosto
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Mascaras
chegadas em grande quantidade de mascaras de arame, de cera, de seda, dominós, nariz com oculos e barbas.

Caixinhas de costura
de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passelo.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio,
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: e muito barato de uma peça para cima.

Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Coques,
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéjos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avellodados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Cestinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e reajeijos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para retratos
caixilhos para colar-se retratos, os quaes são muito baratos de uma duzia para cima.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

Para enfeitar bandeijas

Papel arrendado de differentes larguras e pádrões muito bonitos para enfeitar bandeijas de bolo e caixinhas de dôce e de confeitos.

— Na rua Direita n. 68, officina de ourives, compra-se ouro e prata e relogios velhos de todas as qualidades.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia, e que tenha bom leite: a tratar na rua Nova n. 26, segundo andar.

AMA

Na rua larga do Rosario n. 31 primeiro andar, precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para uma pessoa.

— Na rua da Florentina n. 14, officina de carros, precisa-se de um creado para o serviço de casa, prefere-se que seja escravo.

— Aluga-se um bom sitio perto da cidade, e dá-se alguns mezes adiantados: a tratar na rua Velha n. 81.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 26 atraz da matriz de Santo Antonio: a tratar na rua das Cruzes n. 9 sobrado, primeiro andar.

SALSA PARRILHA DE BRISTOL

Legitima e original em frascos grandes.

O grande purificador do sangue!

Esta excellente admiravel medicina, é preparada de uma maneira a mais scientifica por Chimicos e droguistas mui doutos e de uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par de uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste de um simples extracto de um só artigo; mas sim, é composta de extractos de um numero de raizes, hervas, cascas e folhas, possuindo todas allas sua virtude especial ou poder em curar as molestias, as quaes teem sede ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal fórma combinados, á ponto de conservarem em toda a sua força o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais presam e estimam.

Na composição da **salsa parrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de salsaparrilha, são acondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo recitada em doses mui diminutas de uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

Salsa parrilha de Bristol

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançados por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** contéem a mesma quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além d'isso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles que acham occupados em preparar e vender as suas producções em garrafas pequenas, murmurem e gritam contra os nossos frascos grandes; proclamado, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porêm quão effectivamente são elles postos em silencio, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, ponós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e desvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingrediente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol** possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não ha de malograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis ou mal venereo,
Ulceras,	
Feridas ulcerosas,	Irregularidades do sexo feminino,
Tumores,	
Abcessos apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade geral,
Herpes,	Febres malignas e billosas,
Febre e sezões,	
Salsugem,	Febres intermittentes e remitentes,
Impingens,	
Lepra,	
Hydropesia,	Ictericia, etc., etc.

Outro sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando-se ao mesmo tempo das nossas mui valiosas **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da salsaparrilha; e por consequencia facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de um feitor de campo que saiba lêr e que entenda do serviço, para o engenho Guabeira junto a Santo Amaro de Jaboatão: a fallar na rua da Imperatriz n. 22, 2º andar.

Libras sterlinas em ouro

Vendem-se no escriptorio de Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua de Hortas n. 16, primeiro andar

— Precisa-se de um criado bom copeiro e boleeiro, preferindo-se que seja estrangeiro, a tratar na rua das Torres n. 12, 1º andar.

ILEGÍVEL

MEMORIAL PERNAMBUCANO

PARA 1868

contendo o kalendario do anno, meia folha em branco para cada dia, novos signaes do telegrapho, etc. Obra indispensavel aos advogados, negociantes, etc., etc.

2$000

LIVRARIA FRANCEZA

ESSENCIA CONCENTRADA
DE

CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,
PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE
DE
Aristides Saisset e J. Soum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, maiconhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de e uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas. e empregado com preveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano,t]

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e pro incias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapentica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA
em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio

Pós vermifugos para lombrigas.
Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar os inconvenientes que se [illegible] com outras preparações. São de grande acção vermicida, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,
OU,
DEPURATIVO DO SANGUE
USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS E ULCERAS VENEREAS
PILULAS ANTI PERIODICAS
Contra as febres intermitentes, ou sezões
XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR
Joaquim d'Ilmeida Pinto.
PHARMACEUTI O EM PERNAMBUCO,
Rua larga do Rosario N. 10
Junto ao quartelde policia.

Attenção

Da-se 3:600$ a premio, razão de um por cento, sobre hypotheca em predio: quem precisar annuncie por este jornal.

ANTONIO PEREIRA REGO

Alfaiate, cáes do Sodré ns. 14 e 15, á rua Augusta n. 56, 1º andar.
LISBOA.

Este estabelecimento tem um grande e variado sortimento de diversas fazendas, proprias para as estações de verão e inverno, sendo preferiveis o ultimo padrão da moda.

O proprietario deste estabelecimento bem conhecido na sua arte nesta capital, promptifica-se a que qualquer obra seja feita em 24 horas, tanto casacas, como calças, paletots, colletes, fraques, ou outra qualquer obra.

Tambem tem fato feito e se incumbe de qualquer remessa para fóra do reino, com abatimento a outro qualquer estabelecimento.

Toda a obra será bem acabada, havendo toda a responsabilidade pela exactidão das encommendas; e caso não sejam á vontade do freguez, será novamente substituida por outra á sua vontade.

Aula de instrucção primaria e secundaria.

Está aberta desde o dia 3 do corrente mez a' rua da Gloria n. 34.

Transferencia

O leilão dos salvados e casco da barca portugueza *Parary*, incendiada neste porto, fica transferido para o dia segunda feira 2 de março as 10 horas em ponto.

CASA DA FORTUNA

Aos 4,000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios:

N. 255 bilhete inteiro com a sorte de 4:000$.
N. 1124 meio bilhete com a sorte de 700$.
N. 638 bilhete inteiro com a sorte de 300$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 59ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (56ª) que se extrahira' a 7 do corrente pelo novo plano.

Preço.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	3$500
Meio.	1$750

Manoel Martins Fiuza.

LOTERIA

Estão a' venda os bilhetes da loteria 56ª pelo plano abaixo transcripto, sendo a extracção no dia 7 de março.

O escrivão,
José Pedro das Neves.

PLANO

5000 bilhetes a 3$000	15:000$000
Sello, imposto geral, beneficio e commissão	5:100$000
	9:900$000

1 Premio de		4:000$000
1 Dito de		700$000
1 Dito de		300$000
2 Ditos de	100$000	200$000
5 Ditos de	40$000	200$000
10 Ditos de	20$000	200$000
40 Ditos de	10$000	400$000
975 Ditos de	4$000	3:900$000
		9:900$000

1035 Premios.
3965 Brancos.

5000 Bilhetes.

N. B. O premio de 4:000$000 está sujeito ao desconto de 20 °/. por lei geral e provincial, e o de 700$000 ao de 5 °/. por lei provincial.

Thesouraria das loterias de Pernambuco 20 de fevereiro de 1868.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Approvo. Palacio do governo de Pernambuco 21 de fevereiro de 1868.

Barão de Villa Bella.
Conforme,
Antonio Annes Jacome Pires.

— John Lilly, tem a honra de communicar aos seus amigos do Brasil que acaba de estabelecer uma agencia para comprar e embarcar fazendas e generos, propondo-se tambem a receber consignações de productos para vender. A experiencia que elle adquirio em uma longa pratica de commercio na Inglaterra e no Brasil, e o conhecimento que possue de fazendas o autorisam a se considerar habilitado a desempenhar da maneira a mais satisfactoria qualquer negocio que lhe for confiado. Elle conhece as necessidades dos dous mercados, o que é ainda uma vantagem em relação a compras.

As ordens podem ser directamente dirigidas a
John Lilly
Exchange chambus,
Manchester.
ou por intermedio de W. G. Fennelly rua do Trapiche n. 38.

Ama.

No pateo da matriz de Santo Antonio n. 4, precisa-se de uma ama, prefere-se escrava.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa, menos cosinhar. Precisa-se de um cosinheiro que saiba fazer compras, e precisa-se de um rapaz para todo o serviço, preferindo-se escravo; a tratar na casa do padre inglez em Santo Amaro.

— Precisa-se de uma ama para serviço interno e externo: no becco dos Copiares n. 1.

— Ao Illustre Dr. Juiz de capellas, pedimos que lance as suas vistas sobre a confraria de Santa Rita de Cassia, mande uma commissão de irmãos probos para fiscalisar o estado da igreja, dos predios e chamar a contas a actual mesa, que não as quer prestar, nem dar posse a mesa eleita em maio do anno passado. Affirmamos, que se a commissão for composta de homens que presem dignidade; V. S. ficará conhecendo o quanto alli se tem feito em prejuizo da mesma confraria, e com a justiça que o caracterisa punirá estes irmãos que só cuidaram do seu. Não podemos deixar de sençurar o procurador de residuos e capellas por se ter tornado tão ommisso para com aquella confraria, ao passo que é tão activo para outras que não necessitam de sua actividade: por que?... Confiam pois no digno juiz, e esperam

Os irmãos.

— Previne-se a quem interessar possa, que não faça negocio algum com o Sr. Manoel do Amparo Cajú acerca da escrava Felippa, crioula, nem de sua filha a cabocolinha Jovina, com tres annos e dez meses de idade, as quaes pertencem ambas a Manoela Severina de Almeida Cajú, filha daquelle, como consta da respectiva certidão de baptismo que fica depositada nesta typographia.

E para que não possa allegar ignorancia de facto nem boa fé se faz o presente.

— Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e engommar: na rua da Camboa do Carmo n. 20.

COMPRAS

— Compra-se uma casinha: á tratar nesta typographia.

Compra-se

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia loja de azulejo n. 58.

Ouro

Compra-se moedas brasileiras e libras esterlinas com bom premio: na rua Nova loja franceza numero n. 11.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conçeição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

— Compram-se dous escravos de meia idade proprios para o serviço de rua; quem os tiver dirija-se á rua do Caldeireiro n. 54, que se dirá quem compra.

— Compra se um pequeno sitio ou uma casa com bom quintal e prefere-se uma ou outra cousa para o lado da Soledade ou Mondego: a tratar na rua da Imperatriz n. 39, 1º andar.

PRATA E OURO
compram-se moedas
com muito maior vantagem

O bem conhecido CORAÇÃO DE OURO n. 2 D, rua do Cabugá, compra toda e qualquer moeda de prata e ouro, pagando mais do que outra qualquer parte; venham desenganarem-se: esperamos.

Compram-se escraves

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

MOEDAS

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte; na rua do Crespo n. 16 — 1º andar.

— Na casa do sacristão da Ordem Terceira de S. Francisco compra-se dous ornamentos, sendo sebasto branco, encarnado, rôxo e verde que estejam em bom estado.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas na praca da Independencia n. 22.

— Compra-se um preto de meia idade: a tratar na rua da Imperatriz loja n. 20.

VENDAS

MANTEIGA
a 800 rs.

Vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra: no Progresso do pateo do Carmo n. 9

— Vende-se a armação da loja da rua Direita n. 60, propria para principiante: a tratar na mesma.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$,

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADIS DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.
Nos armazens de Tasso Irmãos

VAQUETAS

Vaquetas para coberta de carros, muito frescas, vendem-se na loja das machinas rua da Cadeia n. 56 A.

Para a semana santa

Esta' á venda Horas para a semana santa ricamente encadernadas, Rejansos e officio da Senhora das Dôres: a' rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

Vende-se.

uma linda escrava de 11 annos sem vicio; propria para uma mucamba; na rua da Assumpção n. 52

— Vende-se a armação de uma taberna em muito bom estado com registo e candieiro de gaz e seus utencilios, e faz-se todo o negocio; na rua Imperial n. 163, a tratar na mesma rua n. 139.

Attenção.

Vende-se a cocheira da rua do Sol n. 35, com carros, cavallos, arreios e todos os pertences: a tratar na mesma.

— Vende-se uma negrinha de 12 a 13 annos de idade, de boa figura e com principios de algumas habilidades: na rua velha de Santa Rita n. 3, sobrado.

— Vendem-se quatro pretas e uma mulata, todas são peças e com habilidades: na rua do Fogo n 9

LIQUIDAÇÃO

Para a quaresma vendem-se casemiras pretas finas, por preço muito barato, para liquidação: no armazem n. 60, rua da Cadeia do Recife.

LIQUIDAÇÃO

Chapéos de sol de seda, inglezes, excellente fazenda de 9 a 10$: no armazem n. 60 na rua da Cadeia do Recife.

A AGUIA BRANCA
A rua do Queimado n. 8.

Por suas incessantes encommendas tem ultimamente recebido variado sortimento de differentes objectos, sempre de gosto e ultimas modas.

Ella porém usando da franqueza com que sempre se tem distinguido, confessa que, os preços actuaes não podem ser tão commodos como a' tempos eram, verdade essa que todos reconhecem e experimentam em qualquer genero que desejam comprar; ainda assim, ella levada por seus principios de barateiro, continúa a sê-lo em relação as actuaes circumstancias. Ao menos em compensação das pequenas alterações que ha em alguns preços, supre a belleza e boa qualidade dos objectos seguintes:

Bonitas guarnições pretas para basquinas e vestidos.

Grande e variado sortimento de tranças preta de vidrilhos com pingentes e sem elles.

Outro dito de ditas brancas conforme as pretas.

Outro dito de ditas de côres tambem com vidrilhos, sendo com pingentes e sem elles.

Outro bello sortimento de galões e enfeites de sêda, direitos e recortados, com vidrilhos e sem elles, e todos de novos e lindos desenhos.

Outro sortimento de botões pretos e de côres, todos enfeitados com vidrilhos, e alguns com pingentes, notando-se entre elles o bom gosto dos moldes inteiramente novos e aqui nunca vistos.

Bonitos e modernos pentes dourados.

Bonitos pentes de tartaruga obras, modernas e de apurado gosto.

Outros ditos igualmente bem feitos, para desembaraçar.

Outros tambem de tartaruga para tirar bichos.

E bem assim muitos outros objectos que serão presentes ao comprador.

Albuns.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber uma nova collecção de albuns para 24 a 200 retratos. Nesse sortimento vieram alguns que por suas perfeições, riquezas e bom gosto se tornam notaveis e merecedores de serem possuidos por quem possa, e saiba apreciar tão bellas obras.

A proposito de Albuns

A Aguia Branca tambem recebeu uma pequena quantidade de retratos notaveis, cujos caracteres são os seguintes:

Familia imperial franceza.
Rei e rainha de Portugal.
Imperador e imperatriz da China.
Lamartine e Alexandre Dumas.
Victor Hugo, e Thiers.
Washington, Johnson e Lincoln.

Tambem recebeu

Grande e variado sortimento de vistas para stereoscopos as quaes por suas novidades serão apreciadas pelos apaixonados de tão bello entretimento.

Compareçam, pois, os pretendentes que serão bem servidos, na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Copos e latas com superior banha

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu de novo um completo sortimento de perfumarias finas, vindo em dito sortimento os copos, latas e vasos de porcelana dourada com a bem conhecida e apreciada banha fina.

Extractos finos de agradaveis cheiros para lenços

Vasos com pó de arroz e pincel.
Dito com dito sem pincel.
Pinceis soltos para ditos.
Bonitas caixinhas invernisadas, contendo finas perfumarias para presentes.
Outros de papelião, porém mui bem arranjadas para o mesmo fim.
Elixir odontalgico para o mesme.
Agua dentifrice.
Banha Japoneza e transparente.

E assim as demais perfumarias de primeira qualidade sempre encontradas em dita loja da Aguia Branca a rua do Qemado n. 8.

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxo, Grippa, Irritações** e as **Affecções do peito** o da **garganta.**

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem de **Estomago** e dos **Intestinos**; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propiedade **analeptica** he o melhor preservativo das **Febres amarella** e **typhoide.**

Cada frasco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello e a firma *Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz (Cuidado com as falsificações).

Depositarios em todas as pharmacias do Brazil.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

Ilha de S. Miguel

Latas com sarxissas e carne de porco excellente petisco por commodo preço de 2$580 e 3$200

O mouro de Veneza
Rua da Imperatriz n. 55.

Vassouras do Porto a 3$000 a duzia.

Vende-se a' rua do Imperador armazem de Francisco José Leite.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 17:

Brim de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravo.
Fio de algodão da Bahia.
Panno de algodão da fabrica do Illm. Sr. commendador Pedroso.
Vinho do Porto, em caixas de uma duzia.
Dito do dito em barris de decimo.
Machinas para descaroçar algodão.
Toros de jacaranda'.

— Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vende se:

Cerveja Bass em botijas.
Café superior do Ceara'.
Manteiga fresca em latas de 1 e 2 libras.

— Milho novo em saccas grandes a 3500 nos armazens de Tasso Irmãos, caes da alfandega e rua do Amorim n. 35.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto de apurado gosto e de inteira novidade; [os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas,

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

[Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.]

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

— Vende-se 3 escravas, sendo uma de 25 annos, cose, engomma, e cosinha, outra dita cabra de 30 annos perfeita cosinheira, engommadeira e costureira, outra de 10 annos cose perfeitamente, n. 43, 1º andar, rua estreita do Rosario.

Grande liquidação

NA

ARARA.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, tendo dado balanço em sua loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 72 e 56, fez um grande abatimento de suas fazendas para poder liquidar com mais brevidade.

Vende-se cassas francezas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Ditas francezas largas a 240, 280, 320 400 rs. o covado.

Ditas inglezas a 160 e 200 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 240 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores com flores para vestidos de senhora a 500, 560, 720 e 800 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos de panno a 5$, 6$ e 8$, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$, calças de casemira a 5$ e 6$, coletes de casemira a 3$ e 3$500.

Madapolão a 4$000.

Vende-se peças de madapolão fino a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$.

Peças de algodãosinho a 4$000, 5$, 6$ e 7$000.

Pechincha a 8$500.

Vendem-se peças de algodão de marca F em 24 jardas, que são 20 varas, a 8$500.

Dito muito encorpado para toalhas de padaria por ser muito largo a 9$000 a peça.

Dito mais estreito a 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 4$.

Vende-se cambraias lisas peça a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Brim pardo a 560.

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 560, 600 e 700.

Brim branco de linho a 1$280.

Vende-se brim de linho para calças a 1$280, 1$600 e 2$.

Chales de filó de linho 4$500.

Vende-se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000, bretanha de linho 5$ e 6$.

Moçambique com palmas de seda a 400.

Vende-se musambique com palmas de seda para vestidos de senhora a 400 o covado, phantasia com listas de seda a 1$ e 200 o covado, só na loja da Arara, mussulinas de côres para vestidos de senhora, roupa de meninos a 500 o covado, bramante de linho, bretanha de linho, brim de côres para calças e outras muitas fazendas que mais logo annunciaremos que hoje não o fazemos por falta de tempo.

Cortes de brim para calça a 1$.

Vende-se cortes de brim de cores para calça a 1$, 1$400 e 2$.

Aviso importante

O proprietario das lojas do Arara da rua da Imperatriz n. 56 e 72 declara ao respeitavel publico e seus freguezes que encommendou um grande sortimento de dominós de todas as qualidades e vestuarios a caracter para as pessoas que gostam de divertir-se pelo carnaval, pois todos estes artigos devem estar promptos do fim de te mez em diante e que espera que os seus freguezes honrem com as suas frequencias afim de lhes comprar bonitos vestuarios ou alugarem, pois o que se afiança é grande quantidade que existe para se escolher, tudo de bom gosto e preço mais barato possivel: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas para cobertas a 280.

Vende-se chitas para cobertas a 280, 320 e 360 o covado.

Lasinhas a 280.

Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Chitas adamascadas a 440.

Vende-se chitas adamascadas para vestidos a 400 e 440 o covado.

Meias para homem a 4$000.

Vende-se meias para homem a 4$, 5$, e para senhora a 6$, 5$ e 3$000 a duzia.

Organdy de cores a 4$000.

Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 400 e 500 rs. o covado.

Espartilhos a 5$000.

Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

O que é novo a 5$000.

Vende-se peças de madapolão fino de 24 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara está liquidando chitas miudas a 160 e 200 rs. o covado, cassas miudas a 240 o covado.

Grande pechincha.

Saias bordadas para senhora a 3$500, 4$, e 6$000.

Lans brancas finas a 560 rs.

Vende-se lanzinhas brancas com palmas de cores para vestidos de senhoras a 500 560, 720 e 800 o covado.

Liquidação de cortes de cambraia a 2$000.

Liquidação de cortes de cambraia com barras de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

Grande sortimento de grosdenaples preto moreantique preto, casemira e panos pretos para o quaresma.

Brilhantinas de cores a 500.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e roupinhas para meninos a 500 o covado, ditas brancas a 500.

Organdis branco a 1,000.

Vende-se organdiz branco muito fino para vestidos de senhoras a 1$ a vara.

Alpacas adamascadas a 720.

Vende-se alpacas adamascadas para vestidos de senhoras e meninas a 720 e 800.

Cortes de ganga a 1400.

Liquida-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Brim fino para calsas a 1400.

Vende-se brim muito fino de cores para calças de homem, roupa de meninos a 1$400 e 1$600 a vara, dita branca de linho para 1$280, 1$400 e 1$600 a vara.

Filó de linho lizo a 720.

Vende-se filó de linho liso a 720 a vara, dito de palminhas a 900 e 800 a vara.

Castores para calsas a 200.

Vende-se castores para calças de homem e de meninos a 200 e 240 o covado, brim de cores para calças a 320 e 400 rs. o covado, ganga de côres a 380 e 400 rs.

Poil de chevre a 800

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 800 900 e 1$ o covado.

Bereja de listas a 240.

Vende-se bereja de listas para vestidos de senhoras a 240 o covado, e outros muitos artigos que se deixa de mencionar por falta de tempo, o que brevemente se annunciará para melhorar o preço das fazendas.

Chitas escuras a 320

Vende-se chitas francezas finas escuras a 320 360 e 400 rs.

Algodão de lista e 200 o covado.

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Lãa preta a 500.

Vende-se lãasinha preta para luto a 460 e 500 o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado, moriantique a 1$, dito a 2$.

Cobertas de chita a 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 4000 rs.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodões enfestado para lençóes e toalhas a 1$ a vara, dito pintado a 1$280 a vara.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de gazineta a 1$000.

Vende-se cortes de gazineta para calça a 1$, 1$200 e 1$400.

Calças de meia casemira a 3$000.

Vende-se calças de meia casemira de côras para homens a 3$, palitots de panno preto a 5$ e 6$, calças de cazemira fina a 5$ e 6$.

NOVIDADE.

Vende-se uma armeção propria para qualquer negocio.

Lãas escossesas a 280

Vende-se lãas escossesas de quadros para vestidos de senhoras e de meninas a 280 e 320 o covado.

Lenços de seda a 700.

Vende-se lenços de seda de flores a 800 cada um para acabar uma grande porção que tem na rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Lãsinhas com listas de seda

Vende-se lãasinhas muito largas com listas de seda a 1$ e 800 rs. o covado, ditas finas a 560 o covado.

Cortes de casemira a 2$.

Vende-se cortes de casemira de côres a 2$, 3$ e 4$, ditos de casemira preta para calças e 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$.

Sedas de côres a 1$400.

Vende-se sedas de côres fixas a 1$400, 1$600 e 2$ o covado, grosdenaple preto a 1$600, 2$ 2$500, ditos de todas as cores a 2$ o covado,

Basquins pretos a 14$.

Vende-se basquinas pretas de grosdenaple a 14$, 16$ e 20$.

Bramante de algodão e linho, brim de linho pardo e branco, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar-lhe e muitas qualidades que avista do comprador vera' como a Arara vende barato.

Casemiras a 2$000,

Vende-se cortes de casemira para calça a 2$ e 3$000,

Cortes de casemira preta para calça a 3$, 3$500 e 4$.

Grosdenaples preto a 1$000 o covado.

Vende-se grosdenaples preto a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$ 3$500 o covado. Moreantique preto a 2$500 3$ e 3$500 o covado. Pano preto para calças e palitots a 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$. Casemira preta a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado. Cortes de casemira preta enfestada a 3$, 3$500, 4$, 6$000 e 8$000 o corte de calça.

BARTHOLOMEO & Cª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba	garrafa		1$000
Vinho de	»	»	1$600
Pilulas de	»	vidro	1$600
Tintura de	»	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba	»		12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso	garrafa.		2$000
Xarope	»	»	1$600
Pilulas	»	» vidro	2$000
Oleo de jurubeba	vidros		640
Pomada de	»	pote	640
Emplastro	»	libra	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excelente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonsêca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÈOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

DE

Manoel Moreira de Souza

RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

Superior panno de algodão da Bahia

Vende se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

ACABA

de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Chegou afinal

A pomada galopeau

para cura rapida e completa dos callos duros.

VENDE-SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

SITIOS

Vende-se ou permuta-se a posse e bemfeitorias de tres sitios no Arraial na visinhança do cemiterio do Poço com casas de taipa e bastantes arvoredos de boa qualidade como larangeiras, jaqueiras, mangueiras, cajueiros e muitas outras fructeiras; e alem disso com bastante terreno desocupado e apropriado para plantações de ... e capim por ter um riacho permanente de muito boa agua de ... e capacidade até para sustentar-se alguma ... de leite : a tratar no corredor do Bispo n. ...

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Cortes de organdy branca muito fina com 10 jardas a 9$.

Cambraia branca muito fina, peça com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita branca tapada, peças de 12 jardas a 6$, 8$ e 9$000.

Dita suissa fina com 8 varas, a peça por 8$.

Dita adamascada para cortinado, peça com 20 varas a 12$.

Dita para forro, peça com 10 jardas a 3$.

Dita de côres finas a 500 rs. o covado.

Dita de côres muito finas, a 700 rs. a vara.

Dita de linho muito fina a 9$ a vara.

Balões de 25 e 30 arcos a 2$ e 2$500.

Ditos de 40 e 50 ditos, nesgados a 4$.

Ditos de mussellida a 4$500.

Ditos de dita, esquios a 5$.

Ditos de crochet a 4$500.

Ditos de musselina, para meninas a 3$.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos a 900 rs. a vara.

Dito de linho liso a 720 rs. a vara.

Grosdenaple preto, bom, a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.

Moriantique superior a 2$800 o covado.

Tarlatana de todas as côres a 800 rs. a vara.

Flanella de côres a 800 rs. o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.

Madapolões finos a 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão, superior fazenda para saias, peça com 10 varas a 3$200.

Atoalhado adamascado de linho com 7 ½ palmos de largura a 3$ a vara.

Dito dito de algodão a 2$000 a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$600.

Colxas de fustão a 5$500.

Lençoes de hamburgo de linho a 2$400.

Ditos de bramante a 3$500.

Espartilhos finos a 5$.

Panos de lãa adamascados para cobrir mezas a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Toalhas de linho, lisas e alcochoadas a 11$000 a duzia.

Ditas de algodão felpudas a 12$000 a duzia.

Lenços de cambraia finos de 1$800, 2$, 2$500, 3$200 e 3$800 a duzia.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras com penhor.

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vermicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

— Vende-se uma negrinha de 10 annos de idade, boa figura e sadia : na rua do Queimado n. 34, loja.

Livraria encyclopedica

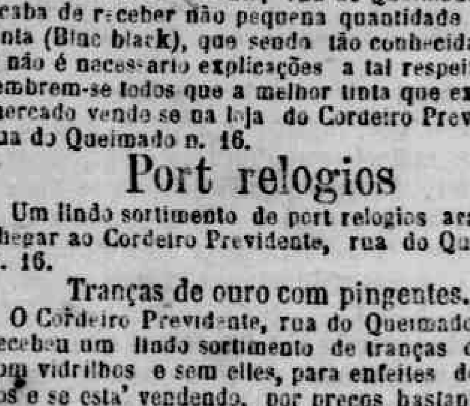
— Chegaram a' livraria encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52, as seguintes obras do Dr. Chernoviz : *Formulario ou Guia medica*, que contém a descripção de todos os medicamentos. *Setimo edição*, 1 volume de 838 paginas, com 194 figuras no texto, encadernado. Preço 6$. *Diccionario de medicina popular* em que se descrevem os symptomas, as causas e o tratamento das molestias n'uma linguagem accommodada a' intelligencia das pessoas estranhas a sciencia medica. *Terceira edição*, 3 volumes com 231 figuras no texto encadernado. Preço 20$.

VENDE-SE

nos armazens de Tasso Irmãos:
Kerosene em latas de 5 galões.
Salitre em barricas de 4 @.
Aço de Milão verdadeiro.

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22



Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente e ... chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte :

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples eenfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que mencional-os seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar se em mandar compral-a em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo :

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelana para ditos.
Sabonetes para mão e barba.
E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

Boa tinta para escrever-se.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, acaba de receber não pequena quantidade de boa tinta (Blue black), que sendo tão conhecida como é não é necessario explicações a tal respeito, mas lembrem-se todos que a melhor tinta que existe no mercado vende se na loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Port relogios

Um lindo sortimento de port relogios acaba de chegar ao Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Tranças de ouro com pingentes.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu um lindo sortimento de tranças de ouro com vidrilhos e sem elles, para enfeites de vestidos e se esta' vendendo, por preços bastante modicos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMIT E Cª
...

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris : Com instrucção.

Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças des aparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim -ap nominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos fregnezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a empresa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHANSTAÇAO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deposito na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

PICHE

DO

GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso : na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pelica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

Taberna

Vende-se uma armação em bom local na freguezia de Santo Antonio : a tratar na rua Direita n. 72.

— Vende-se a taberna da rua de S. Gonçalo n. 27, com poucos fundos, bem afreguezada, a prazo ou a dinheiro : a tratar na mesma rua n. 43.

ILEGÍVEL

Collares Royer
Ou Anodinos electricos magneticos
Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Novas chapelinas
de fina palha da Italia.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

A' rua Nova n. 28.
Souza Soares & Irmão, vendem pelos differentes preços.

Phosphoros de cêra, em caixinhas de papel, qualidade muito superior, a 400 rs. a duzia.
Ditos encerados, muito bons a 400 rs.
Ditos de cêra, em caixas de folha, a 2$000 rs.
Ditos do gaz a 2$800 a groza.
Linhas novellos, em libras sortidas, a 2$700.
Ditas em caixas de 50 novellos, a 750 rs.
Ditas em caixas de 16 novellos de marcar a 300 rs.
Duzias de cartões brancos e pretos, a 160 rs.
Ditas de carriteis de linha branca e de côres, a 460 rs.
Ditas de carreteis de linha branca de 200 jardas, a 1$400.
Ditas de pares de rosetas de côres, a 2$000.
Ditas de brinco a baião, a 1$500.
Ditas de grampas enfeitadas, sortidas, a 200 rs
Massos de ditos de caracós, a 700 rs.
Ditos ditos lisos, a 500 rs.
Aguilheiros pintados a 280 rs. a duzia.
Pares de botões de moedinhas para punhos, a duzia a 2$200.
Grozas de botões de madreperola para camiza, a 640 rs.
Duas de dito de aço para calça, a 30 rs.
Caixas com soldados de chumbo a 160 rs.
Espelhos de moldura dourada a 1$800 a duzia.
Duzias de pentes de laço dourados e lisos, a 6$ rs.
Ditas de dito com pedras muito lindos, a 32$.
Ditas de ditos com flores e lisos e outros muitos modellos por preços commodos.
Dedaes amarelos e prateados, finos, a 280 rs. a duzia.
Colchetes em caxas a 900 rs. a duzia.
Fitas de cós sortidas a 600 rs. a peça.
Ditas n. 1 1/2 de setim com nove metros a 300 rs. a peça.
Pessas de cadasso para serolas a 700 rs. a duzia.
Lãas de côres para bordar a 7$500 rs.
Obreias de colla em caixas a 400 rs. a duzia.
Facas e garphos cabo de osso a 2$800 rs. a duzia.
Continuam a ter grande sortimento de candieiros a gaz, perfumarias, enfeites para cabeça, objectos para escriptorio, etc.

A' rua Nova n. 28.

HISTORIA DE CARLOS XII
Rei da Suecia
POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante anglez a 1$ cada exemplar.

Lealdade
Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

Cintos
Riquissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos
Lindissimos punhos com gollinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras
As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes
Um grande e variado sortimento de pentes para coró e tambem para alisar, sendo de borracha, marfim e bufalo.

Escovas
Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabello de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas
As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias
Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Coudray, comestique grandes e pequenos.

Espelhos
Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques
Lisos e enfeitados com muito gosto.

Leques
Leques de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido
Um grande e variado sortimento de fita de seda e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãa e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho mencionalos, mas, que são indispensaveis a formar o perfeito toille do bello sexo.

— Vende-se, arrenda-se ou permuta-se um grande sitio junto ao povoado de Apipucos, com muito bons terrenos, e muitas arvores fructiferas, como sejam, larangeiras, jaqueiras, limeiras etc.; quem o pretender dirija-se a' rua Direita n. 29, 2º andar, das dez horas ao meio dia.

VENDEM-SE

globos de vidro muito bonitos de diversos tamanhos, tanto para candieiros de gaz carbonico como de gaz liquido, e chaminés para candieiros de gaz liquido por preços muito baratos do que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 6, loja de louça.

PRESTEM ATTENÇÃO — O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.
Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.
Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moiriantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.
Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.
Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

ALCATIFAS E ESTEIRAS
AUGUSTO PORTO & C.
11—Rua do Queimado—11

Receberam em seu estabelecimento um esplendido sortimento de tapetes, alcatifas largas e esteiras para forrar salas, tudo da melhor qualidade e das mais lindas cores, o que podem verificar vindo ver as pessoas que quizer alcatifar ou esteirar seus salões.

Vestidos de blond com manta, ramo e capella para noiva.
Idem de gorgurão bordados pretos para a quaresma.
Idem de cambraia branca bordados superiores.
Basquines de seda para senhora gosto moderno de 18$ a 50$.
Colxas de seda, ditas de lãa e seda para camas de noivas.
Idem de croxé e toalhinhas de croché para cadeiras.
Idem de fustão brancas e de cores de 5$ a 10$.
Cortinados bordados e adamascados para cama de 20$ a 70$.
Idem bordados e adamascados para janella de 9 a 20$.
Tapetes grandes e pequenos para sofá e portas.
Pannos de casemira para cobrir mesas, guardanapos grandes e pequenos, toalhas para mão de linho e de algodão, atoalhado branco e pardo, pannos finos pretos e azues, casemiras pretas e de cores, tudo por modicos preços.
Chapelinas modernas para senhora de palha e de crepe.
Camisas de linho e de algodão inglezas e francezas para homem.
Moiré branco e preto, sedas pretas superiores para vestidos para a quaresma, grós preto e de diversas cores, organdis e cambraias brancas e de cores e lãas de muitas qualidades.
Saias, toalhas e lençol de linho ricamente bordados.
Malas para viagens grandes e pequenas, chapéos de sol inglezes e muitos outros artigos todos vendidos por baratos preços, pois só se deseja agradar e apurar dinheiro.

11—Rua do Queimado—11

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sidò desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pareco merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
de
Bartholomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 4, estão habilitados a supprir de carvão, e em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que correm naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

PECHINCHAS
Para principiar o anno de 1868
NA LOJA E ARMAZEM DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA
SUCCESSOR DE
GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60,

PUNHOS COM GOLINHAS.
a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.
a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs. o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Saias a sete patacas.

Vendem-se bonitas saias economicas de côr, pelo barato preço de 2$240 rs. podendo estas saias servir até para vestidos, fazendo-se lhe corpo de outra qualquer fazenda differente; é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Balões a 2$, 2$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Lãnzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Gravatas a 400 rs.

Vendem-se gravatinhas pretas estreitas da moda pelo baratissimo preço de 400 rs. cada uma, assim como um grande sortimento de cores lisas e bordadas, por barato preço.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenapls preto sendo com sintura e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lizas de todas as cores por preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

VESTIDOS A 4$000.

Vendem-se bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com lindas barras bordadas a 4$000, ditos mais finos com as barras bordadas a côr a 5$, 6$ e 8$000, ditos de fantazia com lindas barras e enfeites de seda a 6$ e 10$000.

São muito lindas as novas popelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas popelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos miudinhos e com as côres mais modernas como sejam: magenta, solferino, verde, ... azul, canna e rosa etc. etc., garantindo-se que neste genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de meninos e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

PECHINCHA
4$000
Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$ 00; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Grande pechincha de grosdenaples pretos
na loja do Pavão.

Grosdenaples á 1$280
Grosdenaples a 1$800
Grosdenaples a 2$000
Grosdenaples a 2$200
Grosdenaples a 2$500
Grosdenaples a 2$800
Grosdenaples a 3$000
Grosdenaples a 3$200
Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

GRANDE PECHINCHA
em lansinhas na loja do Pavão.

Vendem se as mais modernas e muito bonitas lansinhas de uma só côr, tendo entre ellas cores muito delicadas pelo barato preço de covado. . . 360
Ditas de cores differentes com palminhas e listas, covado 400
Ditas matisadas muito lindas, covado. . . 320
Ditas listadas idem, covado. 500
Ditas transparentes com listas de seda, covado. 560
e outras muitas qualidades de lansinhas de gosto, que se estão recebendo por todos os vapores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Bonitas alpacas na loja do Pavão.

Vende-se um elegante sortimento das mais lindas alpacas de cores lavradas para vestidos a 1$ o covado, ditas mais a. . . . . 1$200
Ditas de florinhas a 500 rs. e 560
Ditas lisas de todas as cores a 640 e . . 800
na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de Chévre na loja do Pavão.

Vende se o mais moderno poil de chèvre largo, de uma só cor, sendo mais lustroso que a mesma seda, pelo preço de . . . . 2$000
Dito mais abaixo, porem com as côres muito lindas, covado. . . . . . 1$400
Dito com listas de seda a 800 rs. e. . . 1$000
na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpaca monstro, covado a 280 rs.

Vendem-se alpacas monstro escuras para vestidos, tendo 5 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com 8 covados, a 280 rs. ou a 2$240 o corte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Gangas para calças a 400 rs. o covado.

Vendem-se superiores gangas francezas muito encorpadas para calças e paletots, pelo barato preço de 400 rs. o covado, superiores brins de linho pardos, trançados e lisos, assim como ditos de cores, fazenda muito superior, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas pretas a 160 rs. o covado.

Vende-se chita preta ingleza lisa a 160 rs. o covado ou a pessa por 6$, com 38 covados, ditas com palminhas, melhor fazenda, a 200 rs. o covado ou a peça por 7$500, dita franceza, largas, a 360 rs. o covado, musselinas pretas a 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Francisco Pereira da Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão.

Vende-se superior setim da China, sendo uma fazenda toda de lã e sem lustro, com 6 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 6 covados a 500 rs. . . . . . 2$500
Superior bombasina com 4 palmos a 1$600 e. . . . . 1$800
Superior cantão sem lustro, covado . . . 1$200
Lansinhas lisas, covado 400 e 500
Cassas pretas lisas com salpicos e com listas, vara a 500, 560 e 640 e 800
Musselinas pretas, covado 400
outras muitas fazenda proprias para luto, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Novidade em chales a 6$000.

Vendem-se os mais modernos e mais bonitos chales á Izabel, sendo de uma só cor, com lindas rendas da mesma fazenda, guarnecidas com bonitas contas de aljofres, sendo este artigo o mais moderno que tem vindo e vende-se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se bonitos chales de merinó a 2$000, 2$500, 4$ 00, 5$000 e 6$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Vinho tónico nutritivo
DE
QUINA E CACAO
DE
BUGEAUD

Esta nova combinação forma uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das palidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

AO COMMERCIO

Vende-se uma taverna bem afreguezada, tanto para a praça, como para o mato, e com poucos fundos e todos os generos e seus pertences em estado excellente; quem pretender dirija-se a' rua do Alecrim n. 2, que achara' com quem tratar.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf & C. de New York, por preços rasoaveis.

Escravos fugidos

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' no principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro, cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embreagar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e traz por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que devera' conservar ao menos as manchas.

Escravo fugido

Acha-se fugido desde o dia 19 do mez proximo passado o escravo do abaixo assignado de nome Joaquim, tendo os signaes seguintes: idade 25 annos pouco mais ou menos, côr vermelha, bocca grande, olhos grandes e amortecidos, fallão, cabeça pequena, cabellos carapinhos, ... estatura regular, secco do corpo ou antes magro, bem costumeiro, cose de alfaiate, tem o tornozelo de um dos pés bastante grosso de rheumatismo, pés grandes e largos, bastante ladino e astucioso e se intitula forro. Ha toda certeza de que esteja no Recife, onde ja esteve fugido o anno passado: recommenda-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo a captura e entrega a seu senhor o mesmo abaixo assignado na villa de Iguarassú ou aos Illms. Srs. Dr José Bernardo Galvão Alcoforado, no Caldeireiro, e ao capitão Felix Francisco de Souza Magalhães no largo do Paraizo n. 26. Iguarassú 7 de fevereiro de 1868.

José Teixeira da Motta Cavalcanti.

— Fugio do engenho Bamburral na freguezia da Escada, o mulato Severino, idade 50 annos pouco mais ou menos, alto, secco, tendo um dos olhos quasi inutilisado, é de presumir que esteja com uma das pernas mais grossa do que a outra no janete de um ferro que se conservou por algum tempo e que com elle fugio. Esteve ausente por muitos annos na comarca do Limoeiro aonde passava por forro e é de suppor que para la' se tivesse retirado. Pede-se a todas as autoridades do logar que o façam apprehender avisando ao seu senhor José Pereira P. Araujo no mesmo engenho ou no Recife em casa de seu correspondente a rua da Cruz n. 51 Bruno Alves B. da Silva.

— Fugio no dia 21 para 22 do corrente o cabra de nome Jeremias, pertencente ao abaixo assignado, senhor do engenho Passa-unga, com os signaes seguintes: cabra, baixo e grosso, cabellos grandes, com marcas na cara de bouba que apanhou a pouco tempo, tendo algumas ja' saradas, e ficando com a marca preta no rosto; suppõe-se que veio aqui para o Recife assentar praça como voluntario. Roga-se por tanto as autoridades policiaes e capitães de campo, assim como aos recrutadores do mato como da praça, o favor de apprehende-lo e leva-lo ao mesmo engenho na comarca do Limoeiro ou na rua da Praia n. 20 armazem do Sr. José Fenciano Nazareth.

Recife, 26 de fevereiro de 1868.

Major Lourenço Soares Cadeiro de Mello.

150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes: cabra, pouco alto, com bom corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a peira, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas sicatrizes velhas de chicote nas costas, n'uma pá e n'um braço, levou camisa de algodão da mala, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, leva vara de carreiro, que é, e suppunho ter ido sentar praça como voluntario; foi encontrado no brejo de Fogundes seguindo por Cariri. Recommenda-se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, e a outra qualquer pessoa a apprehenção do dito escravo, ir entregalo no referido engenho, que gratifica se com 150$000

150$000
Pelos dous escravos fugidos.

Fugio do engenho Sete Ranchos, no dia 16 de fevereiro deste anno, o cabra Luiz Ignacio, altura regular, cheio do corpo, exmalmado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bem feito de pés, anda meio corcunda, cabellos de negro mas meio solto, anda com os pés um tanto para dentro, falla grossa; tem um calon ... na pá esquerda, dentes limados, e chama-se Luiz mas o tratam por Ignacio, que pode mudar de nome; levou furtadas 3 calças de brim pardo, 2 paletots e 3 camisas, roupa esta do senhor e que pode troca-la por lhe ficar grande. Roga-se, pois, a todos os capitães de campo ou qualquer pessoa que o possa apprehender, levar no dito engenho Sete Ranchos, que recebera' 75$000.

O cabra deste engenho sahio com um cavallo lazão com cangalha; o dito escravo foi comprado nesta praça ao Sr. Antonio José Vieira de Souza.

500$

Na noite de 7 de fevereiro deste anno, fugio do Porto de Guararapes o escravo Manoel, que costuma accrescentar Manoel Severino, crioulo, com 30 annos de idade, porém representa ter menos, côr vermelha, cabellos carapinhados, pouca barba, rosto comprido, queixo fino, nariz um pouco afilado, olhos vivos, falla apressada e quando quer muda a falla, altura menos que regular, pouca figura, pernas um tanto grossas, pisa pouco firme por ter cravos nos pés, bastante ladino, e custuma olhar por cima quando falla com alguem, ha desconfiança que procura assentar praça e por isso o abaixo assignado pede aos Illms. Srs. recrutadores que tenham todo cuidado mormente os da Parahiba e Mamanguape afim de ser garantidos sua propriedade e aos Srs. capitães de campo offerece 500$ se pegarem o dito seu escravo e o entregarem em Guararapes ou cidade do Natal a seus procuradores e socios, e nesta praça aos Srs. Oliveira Filhos & C. que alem de pagar sera' reconhecido.

Fabricio G. Pedroza.

— Fugio o escravo de nome Geminiano, com os signaes seguintes: mulato, côr clara, falta de dentes a maior parte em cima, o braço esquerdo esta' ferido, altura regular, pés grandes, cabellos carapinhos, levou vestido calça e camisa de algodão ..., chapeo de baeta, o mesmo foi escravo de Antonio Borges Galvão Uchoa morador que foi na estrada de João de Barros hoje em S. Lourenço da Matta este mulato foi cria do ... policia Firmino, morador em Marieta ..., tem ... para esse ultimo lugar onde tem mãi, pai e irmãos: roga-se portanto as autoridades policiaes e aos Srs. recrutadores e aos capitães de campo a apprehensão do dito escravo e leva-lo a' rua da Moeda n. 25, a' seu senhor M. F. Colares.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Os dous destinos da mulher.

Da duas irmãas um dia
Vio encontrar-se o destino;
Uma deu-se à um ente humano,
A outra à um ente divino.

——

O campanario annunciando festa
Chama os filhos de Deus p'ra um grande exemplo;
O templo ostenta magestosas galas,
Flores o enfeitam, luzes resplandecem,
E os sons do orgão magestosos, graves,
Dão realce, dão vida ás vozes d'anjos,
Que sahem detras de um véo, como um mysterio
Da eternidade em notas modulado,
Como um mysterio para o céo subindo.

Entra gentil donzella, em cujos olhos
D'um vasto pensamento a luz scintilla;
Tem no rosto a alegria d'algum santo
Que um mundo descobrisse! Ella contempla
Do bem na crença em convicção profunda,
Encantada contempla um mundo immenso
Onde a verdade e o bem se identificam.
Além das sensações lobriga um mundo,
Alma d'inspiração quer conquista-lo;
Rejeita sedas, margaritas, flores;
Mimosos trages com herós não dizem.
Pede um tosco burel, um véo singelo,
Que sem o lume que de tudo é vida
P'ra ella o mundo é pouco, só lhe farta
A vasta aspiração, de Deus a idéa.
E a dôce idéa que no peito acorda
Toda a força da vida e todo o enleio
Das mais vivas doçuras, vence tudo.
Enoja-a distrahir-se, pede um claustro
Onde em silencio nada estorva n'alma
A acção da vida interna, que só nella
E' que a alma de Deus desfructa os mimos
De força, luz e amor tecendo a vida.

——

E entre as virgens do claustro
Têm os hymnos mais encanto;
Tem o Deus tres vezes santo
Mais uma nova harmonia
Na expressão d'um sentimento
Que por tão santo e profundo,
Nem comprehendia este mundo,
Nem o mundo o comprehendia.

Deixai no jardim as flores,
Deixai no céo as estrellas,
Deixai no claustro as donzellas
Que só querem ao seu Deus.
Quem rasteja busca terra;
Mas quem nasceu p'ra voar
Busca a solidão do ar.
Quem vôa procura os céos.

P'ra que no meio do mundo
Quem a tem no coração
O principio, a condição
Da suprema felicidade?
E emquanto uma alma de anjo
Não avista o céo que almeja,
Sobre a terra só deseja
D'um retiro a liberdade.

Os sentidos necessitam
Do murmurio do mundo;
Mas um cogitar profundo
Pede um lugar silencioso.
E' alli que o pensamento
Define a sua propria dita
Em uma idéa infinita
D'amor, esperança e gozo.

——

Então do ermo a virgem triumphante
Dos louros da victoria em paz desfructa:
A' sensuaes paixões campêa, erguendo se
No viver d'uma crença, que em seus raptos
Na razão mesmo a phantasia accende,
N'uma crença em que amor se delicia
De fé e d'esperança. Tarde o tempo
Actua-lhe no corpo, n'alma nunca.
No descanso da fé bem diz em tudo
Aquelle arcano amor que em tudo é causa;
Feliz entre as mulheres sobre a terra
Nos enlevos de amor que Deus inspira,
Só póde a contricção banha-la em pranto;
Por ter amado pouco a virgem chora,
Nunca chorou por não ter sido amada.
E'-lhe a vida serena primavera,
São crepusculos do céo as horas suas.

——

Mas que é feito dessa irmãa
Que no dia do hymeneo
Presumia estar n'um céo
Tão festejada e louçã?

Q' é d'aquella que dizia
Nos excessos da folia:
« Minha irmãa perdeu o siso,
Vai trocar um paraiso
Por aquella solidão
Onde não se póde achar
Um homem p'ra nos amar,
Onde morre o coração? »

——

Junto as grades do claustro está sentada
Uma viuva triste e pensativa,
Já de todas as galas desornada,
Como quem para o mundo não é viva;
Do antigo prazer não tem mais nada,
Que até mesmo a esperança se lhe esquiva;
Com dous filhos tão magros e coitados,
Nos quaes a mãi vê só dous desgraçados.

Mas das sombras de dentro vem surgindo
Em vestes monachaes gentil donzella,
Como entre as nuvens que se vão abrindo
No céo à noite luz brilhante estrella.
Vêm-lhe no rosto angelico sorrindo
A paz das almas a quem Deus desvella;
E ainda faz realçar lhe a formosura
Essa expressão de virginal candura.

« Minha irmãa! minha irmãa! a viuva exclama:
Chorando n'um confuso sentimento:
Feliz de ti, porque apagaste a chamma
Que inda hoje causa todo o meu tormento!
Bem fadada a mulher, porque não ama,
Nesta quieta mansão do esquecimento
Onde a voz do amor não se delira,
E o coração não crê n'uma mentira! »

« Ai de mim! que nutri um terno affecto,
Que de outro peito o meu tornou escravo!
Em mim havia amor firme e completo,
Nelle um desejo só futil e ignavo;
Fingio-se amor um sentimento abjecto,
Illesa nelle o meu amor acravo;
Farto o desejo morre... e em mim eterno
Fica o amor na solidão do inferno!

« Creio que foi apenas uma lua
Que me vio feliz em meus enganos,
E depois de acorar-me a sorte crua,
Em ciumes, desgostos, em mil damnos,
Completou hymeneo a obra sua,
Tornando-me viuva em poucos annos;
Consummou-se o meu fado: e a minha sorte
E' a mendiguez e depois disso a morte. »

——

« Nascemos para soffrer
Sempre em torno à sepultura;
Querer gozar é uma loucura
Onde se vem p'ra morrer.
Eis aqui a tua irmãa
Que no dia do hymeneo
Presumia estar n'um céo
Tão festejada e louçã.

Eis aquella que dizia
Nos excessos da folia:
« Minha irmãa perdeu o siso,
Vai trocar um paraiso
Por aquella solidão
Onde não se póde achar
Um homem p'ra nos amar,
Onde morre o coração. »

« Coração... eu nem o quero,
Tive-o só para soffrer;
Basta-me um pouco de pão
P'ra de todo não morrer.

Na angustia que nos consome,
Para tres entes mesquinhos,
P'ra a viuva e p'ra os filhinhos
Um pão que nos mate a fome. »

——

A Virgem do claustro votou-se a pobreza,
De seu não tem nada, é monja, é mui pobre;
Mas a temperança, que assiste-lhe à mesa,
P'ra a esmola consegue que um prato lhe sobre.

E a sobra que fica d'um parco alimento
E' o victo dos pobres que o claustro encelleira;
E a pobre viuva no seu desalento
Recebe o conforto das mãos d'uma freira.

Si os orphãos já fartos e a mãi consolada
Da alma da freira não medem a altura;
Mas vêm que ditosa n'aquella morada
E' della o segredo que encerra a ventura.

E a mão que do claustro se estende com a esmola
Inspira a virtude mais bella e tocante;
O corpo nutrido, a alma consola,
E anima-a p'ra os golpes da sorte inconstante.

——

De Deus cumpriram ambas os decretos;
Uma da natureza atada ao jugo,
Alma debil por si da dor espera
O grito que desperta, que emancipa
Que de menta os sentidos, que convence
Q' uma vida sem Deus é um triste annuncio
Do que será sem Deus a eternidade;
Outra da inspiração nos vôos transcende
Do bem, do bello e da verdade à essencia;
Não precisa que a dôr lhe alente os brios,
Na força de attracção em Deus se enleia,
N'uma sêde d'amor em Deus, se immerge.

——

Assim como a flor mimosa
Cujo balsamo e frescura
Apenas um dia atura
Do tempo a acção aleivosa;

Assim como a linda flor
Que quando se torna em fructo,
Desfolhada fica em lucto,
Já nem mais falla d'amor;

Assim a noiva illudida,
Pondo o amor aquem de Deus,
Vai marcando os dias seus
Por uma graça perdida!

Um semblante desbotado,
Um coração que se esfria
E' o que fica da alegria
Desse dia de noivado.

Mas o Deus que ella esqueceu
Ama a sua creatura,
E nas lições da amargura
Mostra lhe a estrella do céo.

E junto á cruz á rezar
Lacrimosa e penitente,
Dentro do peito ella sente
Que Deus inda a quer salvar.

——

Mas como a estrella
Do firmamento
Não brilha a Virgem
Só n'um momento.

Balcões embora
Ponham-lhe um véo;
Mas ella brilha
Sempre no céo.

——

Da Deus esses lumes, as virgens do templo
Si mais nada fossem, seriam luzeiros
De esforços heroicos da vida aos romeiros
Nas trevas do mundo servindo de exemplo.

A noite negreja na terra e nos céos;
Mas brilham no céo de noite as estrellas;
E a natureza nas galas mais bellas
Levanta os seus hymnos a gloria de Deus.

O FUTURO

(VICTOR HUGO)

No seculo vigesimo, surgirá uma nação extraordinaria. Essa nação será grande, o que não a impedirá de ser livre. Será illustre, rica, pensadora, pacifica, cordial para com toda a humanidade. Será a metropole de todas as nações. Admirar-se-há da gloria dos projectis conicos, e custar-lhe-há alguma cousa a differençar um general de um carniceiro; a purpura de um não lhe parecerá mui distincta do vermelho do outro. Uma batalha entre Italianos e Allemães, entre Inglezes e Russos, entre Prussianos e Francezes lhe apparecerá como nos apparece uma batalha entre Picardos e Borgonhezes. Considerará inutil a dissipação do sangue humano. Será apenas mediocre a sua admiração por um grande numero de homens mortos. O signal de compaixão que nós hoje damos quando se nos falla de Inquisição, o dará ella quando se lhe fallar de guerra.

Contemplará o campo de batalha de Sadowa com o mesmo ar de despreso com que contemplariamos o queimadeiro de Sevilha. Achará imbecil essa oscillação da victoria abrindo-se invariavelmente á funebres acampamentos em equilibrio, e Austerlitz sempre saldado por Waterloo. Terá para com a «autoridade» o mesmo respeito que temos para com o orthodoxia; um processo de imprensa lhe parecerá o que nos parece um processo de heresia; admittirá a vindicta contra os escriptores do mesmo modo que admittimos a vindicta contra os astronomos, e sem approximar d'outro modo Beranger de Galileo, ella não poderá comprehender por que é que Beranger foi recluso e por que é que Galileo foi encarcerado. E o *pur si muove*, longe de lhe metter medo, será a sua alegria.

Essa nação terá a suprema justiça da bondade. Será pudica e ficará indignada diante das barbarias. O aspecto de um cadafalso levantado será para ella uma affronta. Entre essa nação, a penalidade derreter-se-há e tornar-se-há decrescente na instrucção ascendente como o gelo ao nascer do sol. A circulação será preferida a estagnação. Ninguem porá mais obstaculos a que todos passem. Aos rios fronteiras succederam os rios arterias. Cortar uma ponte será tão impossivel como cortar uma cabeça. A polvora servirá somente para o uso das artes; o salitre, que tem por utilidade actual traspassar os peitos, terá por officio traspassar as montanhas. As vantagens da balla cylindrica sobre a balla redonda, do silex sobre a mecha, da capsula sobre o silex e da redouça sobre a capsula, serão desconhecidas. Todos serão indifferentes á vista das maravilhosas colubrinas de treze pés de comprimento, em fundição guarnecida, podendo atirar, ao arbitrio das pessoas, a bala concava e a bala cheia. Todos parecerão ingratos para com Chassepot que excedeu á Dreyse e para com Bonnin que excedeu á Chassepot.

No decimo nono seculo, a vantagem que teve o continente de destruir uma aldeia, Sebastopol, sacrificando a população de uma capital, setecentos é oitenta e cinco mil homens, isso parecerá glorioso, mas singular. Essa nação estimará mais um tunnel debaixo dos Alpes do que o cartuxo Armstrong. Levará a ignorancia a ponto de não saber que se fabricava em 1866 um canhão que pesava vinte e tres toneladas chamado *Bigwill*. Outras bellezas e magnificencias do tempo presente ficarão perdidas; por exemplo, entre semelhantes pessoas, não se verá mais aquelles orçamentos da receita e despeza publicas, taes como o da França actual, o qual faz todos os annos uma pyramide d'ouro de dez pés quadrados de base e de trinta pés de altura.

Uma pobre ilhota como Jersey considerará e tornará a considerar como o fez em 6 de agosto de 1866—antes de dar-se a fantasia de ver um enforcado, cujo patibulo custa dous mil e oitocentos francos. Não haverá mais d'essas despezas de luxo. Essa nação terá por legislador um *fac-simile*, o mais parecido talvez do direito natural. Sob a influencia dessa nação motôra, as incommensuraveis charnecas da America, da Asia, da Africa e da Australia serão offerecidas ás emigrações civilisadoras; os oitocentos mil bois annualmente queimados para se lhes tirar os couros na America do Sul, serão comidos; ella fará este raciocinio que se há bois de um lado do Athantico, há boccas que têem fome do outro lado. Sob a sua impulsão, a longa cauda dos miseraveis invadirá magnificamente as ferteis e ricas solidões desconhecidas; ir-se-há às Californias ou ás Tasmanias não para ver ouro, illusão e grosseiro engodo de hoje, mas para ver terra; os mortos de fome e os pés descalços, esses irmãos dolorosos e veneraveis de nossos esplendores myopes e de nossas prosperidades egoistas, terão, á despeito de Malthus, a sua mesa servida sob o mesmo sol; a humanidade será um enxame fóra da cidade-mãi tornada estreita, e cobrirá com suas colmeias os continentes; as soluções provaveis dos problemas que amadurecem, a locomoção aeria ponderada e dirigida, o céo povoado de embarcações aerias ajudarão á essas dispersões fecundas e derramarão de todas as partes a vida sobre esse vasto formigeiro de operarios; o globo será a casa do homem, e nada d'essa casa se perderá; o Correntes, por exemplo, esse gigantesco apparelho hydraulico natural, esse tecido venoso de grandes e pequenos rios, essa prodigiosa canalisação inteiramente feita, atravessada hoje pelo nado dos bufalos e acarretando arvores mortas, levará comsigo e alimentará mil cidades; todo aquelle que quizer, terá sobre um solo virgem um tecto, um campo, um bem-estar, uma riqueza com a unica condição de ampliar em toda a terra a idea patria, e de considerar-se cidadão e lavrador do mundo; de sorte que a propriedade, esse grande direito humano, essa suprema liberdade, essa dominadora do espirito sobre a materia, essa soberania do homem prohibida ao animal, longe de ser supprimida, será democratizada e universalisada.

Não haverão mais ligaduras; nem portagens nas pontes, nem impostos nas cidades, nem alfandegas nos estados, nem isthmos nos Oceanos, nem prejuizos nas almas. As iniciativas em chrysalida farão o mesmo rumor d'azas que as abelhas. A nação central cujo movimento radiará em todos os continentes será entre as outras sociedades aquillo que é a fazenda-modelo entre os predios rusticos. Será mais que nação, será civilisação; será mais que civilisação, será familia.

Unidade de lingoa, unidade de moeda, unidade de metro, unidade de meridiano, unidade de codigo; a circulação fiduciaria chegará ao seu auge; o papel-moeda em *coupons* tornando rendeiro a todo aquelle que tiver vinte francos em sua algibeira; um incalculavel excesso resultante da abolição dos parasitismos; extinção da ociosidade d'arma ao hombro; a gigantesca despeza das guaritas supprimida; os quatro milhares de milhões que custam annualmente os exercitos permanentes deixados n'algibeira dos cidadãos; os quatro milhões de jovens operarios a quem o uniforme annula honorificamente restituidos ao commercio, á agricultura e á industria; por toda a parte o ferro desapparecido sob a forma espada e reforjado sob a forma charrua; a paz, deosa de oito seios, majestosamente sentada no meio dos homens; nenhuma especulação, nem dos grandes pelos pequenos, nem dos pequenos pelos grandes e por toda a parte a dignidade da utilidade de cada um sentida por todos; a idea de domesticidade purgada da idea servidão; a igualdade sahindo totalmente construida da instrucção gratuita e obrigatoria; o cano de esgoto substituido pela *drainage*; o castigo substituido pelo ensino; a prisão transfigurada em eschola; a ignorancia, que é a suprema indigencia, abolida; o homem que não sabe ler tão raro como o cego de nascença; o *jus contra legem*, comprehendido; a politica absorvida pela sciencia; a simplificação dos antagonismos produzindo a simplificação dos proprios acontecimentos; o lado facticio dos factos eliminando-se; por lei, o incontestavel, por unico senado, o Instituto. O governo restricto a essa vigilancia consideravel, o caminho publico que tem duas necessidades—circulação e segurança—, o Estado não intervindo nunca senão para offerecer gratuitamente o padrão e o desenho. Concurrencia absoluta dos pouco-mais ou menos em presença do typo que marca a abertura do progresso. Em parte alguma o embaraço, por toda a parte a norma. O collegio normal, a officina normal, o armazem normal, a herdade normal, a loja normal, o theatro normal, a publicidade normal e ao lado de tudo isto a liberdade. A liberdade do coração humano respeitada pelo mesmo titulo que a liberdade do espirito humano, amar tão sagrado como pensar. Uma vasta marcha em frente da multidão *Idea* conduzida pelo espirito *Legião*. A circulação augmentada dez vezes mais tendo como resultado a producção e o consummo centuplicados; a multiplicação dos pães, de milagre que era, tornada realidade; as correntes d'agoa mettidas em diques, o que impedirá as inundações, e cheias de peixe, o que produzirá a vida barata; a industria gerando a industria, os braços chamando os braços, a obra feita ramificando-se em innumeraveis obras a fazer; um perpetuo recommeço sahido d'um perpetuo acabamento, e em todo o lugar, a cada instante, sob o machado fecundante do progresso, o admiravel renascimento das cabeças da hydra santa do trabalho. Em vez de guerra, a emulação. O tumulto das intelligencias para a aurora. A impaciencia do bem censurando a lentidão e a timidez. Qualquer outra colera desapparecida. Um povo sondando o ventre da noite e actuando, em proveito do genero humano, uma immensa extracção de claridade. Eis pois o que hade ter essa nação.

Essa nação terá por capital Paris e não se chamará Paris: chamar-se-ha Europa.

Chamar-se-ha Europa no seculo vigesimo e nos seculos posteriores, ainda mais transfigurada, chamar-se-ha Humanidade.

A Humanidade, nação definitiva, é desde agora intrevista pelos pensadores, esses contempladores das penumbras; mas ao que o seculo desenove ha de assistir é á formação da Europa.

Visão majestosa. Ha no embryo o genio dos povos, assim como no dos entes uma hora sublime de transparencia.

O mysterio consente em deixar-se contemplar. No momento em que nos achamos, uma gestação augusta é visivel no ventre da civilisação. A Europa, uma, ahi germina. Um povo que ha de ser a França sublimada está em via de desabrochar. O ovario profundo do progresso fecundado traz, sob essa forma desde agora distincta, o futuro.

Essa nação palpita na Europa actual como o ente alado na larva reptil. No proximo seculo ella estenderá as duas azas feitas —uma de liberdade, outra de vontade.

O continente fraternal, tal é o futuro. Alistem-se todos no seu partido que essa immensa felicidade é inevitavel

Antes de ter o seu povo, a Europa tem a sua cidade. D'esse povo que ainda não existe, a capital existe já. Isto parece um prodigio, mas é uma lei. O *fœtus* das nações conduz-se como o *fœtus* do homem, e a mysteriosa construcção do embryão, ao mesmo tempo vegetação e vida, começa sempre pela cabeça.

Traducção de B. Soares d'Azevedo.

UM POUCO DE TUDO

MEMORIAS DE UM DIPLOMATA.—Alguns periodicos fallam na proxima publicação das memorias deixadas pelo principe de Metternich, o chanceller do imperio da Austria, até 1848. Accrescentam elles que o conde de Vitzthum, antigo ministro da Saxonia em Londres, é esperado em Vienna para dirigir esta publicação, que deve conter promenores tanto mais importantes e curiosos, porque o illustre finado representou durante cincoenta e um annos, desde 1797 até 1848, um papel dos mais importantes na diplomacia e na direcção dos negocios da Austria.

Porém uma carta de Vienna escripta por pessoa que deve estar bem informada, affirma que o principe de Metternich não deixou memorias propriamente ditas, porém noticias tão volumosas como interessantes, que podem guiar o historiador que queria relatar os acontecimentos daquella época memoravel. Esses materiaes consistem em relatorios minuciosos de todas as questões de que o antigo chanceller da Austria teve de occupar-se durante a sua longa carreira politica.

O fallecido principe de Metternich, que nunca abandonou os assumptos commettidos a seu cargo, e dirigindo com a maior attenção todas as questões internacionaes, tinha por costume, quando terminava uma negociação ou se obtinha a solução de um negocio qualquer, resumir as phases principaes dessa pendencia, sendo elle proprio quem ditava os seus secretarios. Deste modo, quando se retirou da vida publica, em 1848, não tinha menos de trinta e seis grandes caixas com manuscriptos destinados a servirem de materiaes authenticos para se escrever a historia do seu tempo.

E' possivel, accrescenta o correspondente a que nos referimos, que o conde de Vitzthum obtivesse licença para consultar tão preciosa collecção, afim de se aproveitar della no interesse da politica e da sciencia; porém terá de decorrer ainda muito tempo antes de se realisar a publicação a que se referem os periodicos.

YANGSTSZE-KIANG.—Um assustador catastrophe occorreu, no dia 20 de novembro, em Wuchang, cidade situada na margem do Yangtsze-kiang (China), opposta áquella em que fica Hankow. As dez horas e meia desse dia, o arsenal dessa cidade voou aos ares pela poderosa explosão de tres armazens de polvora. A concussão, que era como a de um terremoto, foi tão violenta que derribou casas até a distancia de tres milhas chinezas em redor do arsenal, e se fez sentir em Hankow, e mesmo em Kiukiang, onde, á sua força se abalaram edificios, e se quebraram vidraças, escadas, janellas, etc. Não se pode dizer ao certo qual é a importancia dos damnos causados pelo terrivel acontecimento, e que numero de victimas elle fez; mas é possivel imaginar-se a magnitude da explosão pelo facto de que as portas, em grande numero, e pedras de immensos volumes, foram arremessadas a distancia de milhas, e de que centenares de casas se tornaram em ruinas, e da sensação do abalo em Hankow, e mesmo em Kiukiang. Quanto á mortandade, uns calculam em mais de mil, outros cerca de oitocentos individuos. Não se suppõe exagerada a narração da tragica occorrencia.

—

EXPERIENCIAS.—Parece que a commissão de generaes e chefes nomeada pelo governo hespanhol e encarregada da escolha da melhor espingarda de agulha fez experiencias minuciosas no acampamento de Carabanchel.

As espingardas e carabinas provadas foram: Chassepot, Remington e Rabodu depois de terem sido examinadas outras muitas entre ellas a Berdan e Albiny.

A espingarda do systema Chassepot á distancia de 700 metros atravessou um alvo de madeira de tres polegadas de espessura.

O systema Remington tem tambem muitos partidarios pela sua simplesa e mechanismo, dando dezaseis tiros por minuto.

Em quanto á espingarda de Peabody que é muito boa e que parece ter sido adoptada na Suissa, tambem disparou treze tiros por minutos; mas a commissão entendeu que as peças que formam o mechanismo eram mais complicadas.

A espingarda Remington parece ser a que tem as probabilidades de ser adoptada no exercito hespanhol.

—

FECUNDIDADE. Em Saragoça deu uma mulher á luz, ha poucos dias, tres creanças sendo duas do sexo masculino, uma das quaes falleceu depois de baptisada; ha esperanças de que as outras duas continuem a viver. Se se pudessem reunir algumas centenas destas mulheres, teriam grande acceitação na Australia onde ha muita falta de gente.

—

UMA PROCISSÃO NA RUSSIA. — No dia 18 de janeiro, anniversario do Santo Baptismo de Christo no Jordão, houve em S. Petersburgo recepção no paço e uma revista de todas as tropas da guarda aquarteladas na capital e arrabaldes. As onze horas todos os officiaes em disponibilidade estavam reunidos no palacio de inverno. Destacamentos a pé dos esquadrões de reserva dos regimentes de dragões, de lanceiros e de hussares de Grodono da guarda estavam reunidos na sala heraldica. Todas as outras tropas, infanteria, cavallaria e artilheria, occupavam as praças do almirantado, do palacio e das revistas e o caes de Vassily Ostroff. Ao todo 41 batalhões, 33 esquadrões e 13 baterias.

As onze horas e um quarto o imperador dirigio-se á igreja do paço, e depois da missa sahio a cavallo; passou em frente das tropas, sendo por estas victoriado e pelo povo, e foi collocar-se em frente da porta principal do palacio para esperar que chegasse á procissão religiosa, que effectivamente chegou pouco antes da uma hora. Ia na frente o commandante do S. Petersburgo, seguido de uma companhia de granadeiros do paço; seguia-se o clero com as suas vestes talares, pendões, o alto clero e atraz monsenhor Izidoro, metropolitano. As bandeiras e estandartes dos regimentos da guarda foram reunir-se a procissão, e quando esta passou em frente das tropas, foram apresentadas as armas, tocando as bandas marciaes.

O imperador seguio a procissão até ao Jordão. Di-se alli este nome a um pavilhão levantado sobre o gelo da Neva, em frente do paço. Defronte do pavilhão faz-se uma larga abertura no gelo. Durante a ceremonia religiosa e a benção da agua, que se faz por immersão da cruz no Neva, a artilheria deu uma salva de 101 tiros. Depois das orações proprias daquelle acto, o clero voltou na mesma ordem ao paço, em quanto as tropas desfilavam em frente do imperador. No caes e nos pontos onde o Neva está gelado, era grande a concurrencia de povo.

—

TEMPESTADE. — Ha dias rebentou sobre a Inglaterra uma tempestade que causou grandes perdas e, o que peior é, bastantes mortes.

Eis o que a este respeito diz o International, de Londres, no dia 4:

A medonha borrasca que se desencadeou ha dias em Inglaterra, produzio grandes desastres não só em Londres mas em todas as cidades do reino e principalmente em todas as do littoral, que foram visitadas mais ou menos por esta especie de tempestade.

Na noute de sexta-feira, o vento começou a soprar com violencia na metropole e sabbado tinha uma tal força que derrubava tudo quanto encontrava. Em alguns pontos da cidade foram gravemente feridas muitas pessoas, e outras infelizmente morreram.

Na rua Coleman uma creança ficou com a cabeça litteralmente esmagada por uma chaminé. Em Bow, morreram tres mulheres em consequencia de sobre ellas ter desabado um lanço de muro; outra morreu em City-road.

Em St. John's Wood um individuo que estava no telhado de uma casa foi precipitado na rua, morrendo instantaneamente, com a violencia da queda.

Sabbado, os hospitaes de Londres estavam cheios de doentes que para alli haviam sido levados a fim de lhes curarem os ferimentos que tinham recebidos e que eram occasionados pela queda da chaminés, lousas, etc.

Em Lambeth, duas casas que felizmente não estavam habitadas, não apresentam hoje senão um montam de ruinas.

Suspendeu-se o trafico em todos os pontos, e em muitas occasiões, os cavallos, amedrontados com a força do vento que os fostigava, não queriam andar: diz-se até se virara um carro.

No Tamisa todos os navios precisaram de reforçar as amarrações. Dous homens que tripulavam um barco, apezar das advertencias que fizeram, morreram nas ondas victimas da sua temeridade.

Em Liverpool, Leeds, Hudersfield, Oswestry e Scarborough, tambem a tempestade se fez violentamante sentir e temos a deplorar muitos mortos.

Desde 1857 não se tem visto uma tempestade assim.

Em Toulon e Marselha (França) tambem a tempestade causou muitos estragos, segundo se vê das seguintes linhas que traduzimos da Sentinella Toulonnaise:

Uma rajada de vento noroeste, que passou sobre Toulon na terça-feira, deve ter causado grandes sinistros: a tempestade foi crescendo por momentos, abalando todas as casas e derrubando tudo o que encontrava. Nos boulevards as arvores foram arrancadas e as chaminés derrubadas; o campo deve ter soffrido muito.

Mas o successo mais grave teve lugar na enseada: um bote de serviço da esquadra surprehendido pelo turbilhão quando virava de bordo, soçobrou, e depois de lhe terem prestado soccorro reconheceu-se que se tinha afogado um homem.

De Marselha annunciam que a tempestade foi fatal a muitas embarcações. No dia em que o vento soprou com mais violencia, todas as embarcações que tinham sahido pela manhãa com um bello tempo, tiveram que demandar o porto a toda a pressa; parte entraram n'um miseravel estado; as vellas traziam-nas em farrapos.

—

FURACÃO.—No meado do mez passado cahiu em Tabasco, nas Filippinas, um terrivel furacão. O terrivel phenomeno derribou 13:000 casas, e entre ellas varias igrejas, tribunaes e escolas recentemente construidas. Onde cevou mais sua furia foi nas povoações de Sagasgi, Cagsana e na cordilheira d'este povo. No primeiro d'estes povos ficaram de pé apenas 10 ou 12 casas.

—

NAVIOS CONSTRUIDOS.—Nos estaleiros do norte de Portugal teem-se construido nos annos de 1866 e 1867 os seguintes barcos:

Em 1866.		
Esposende—2 patachos...	402:000	metros
Villa do Conde—1 barca, 1 escuna, 3 palhabotes..	813:206	«
Porto—1 barca........	333:100	«
Total—8 navios construidos..........	1.548:3000	«
Em 1867 construiram-se os seguintes:		
Caminha—1 palhabote...	123:946	«
Esposende—1 escuna....	163:000	«
Villa do Conde—3 barcas, 1 brigue, 3 patachos.	1.611:110	«
Porto—1 galera, 2 barcas..............	1.550:565	«
Aveiro—1 lugre........	176:670	«
Total—13 navios construidos..........	3.624:995	«

HISTORIA LUGUBRE.—Os jornaes de Nova-York recebidos em França pela ultima mala dos Estados Unidos dão tristissimos pormenores da travessia do navio hamburguez o *Leibnitz*, chegado a Nova-York, procedente de Hamburgo.

Eis como o *jornal dos debates* explica o caso:

« O *Leibnitz* tinha partido no dia 12 de novembro com 9 passageiros de camara, 433 emigrantes e 23 tripulantes, isto é, um total de 465 pessoas, numero que se elevou até 470, por causa de 5 nascimentos que houve a bordo. Quando chegou a Nova-York o *Leibnitz*, tinha perdido 105 passageiros, mortos de cholera asiatica.

« Mal o navio ancorou, espalhou-se logo por toda a cidade a noticia d'esta gigantesca hecatomba.

« No dia seguinte uma commissão da sociedade allemãa foi a bordo do *Illinois*, para onde tinham transportado os passageiros sobreviventes do Leibnitz. »

« Segundo a *Tribuna* de Nova-York, estes desgraçados queixaram-se de que todos os alimentos que lhes foram ministrados durante a viagem eram de pessima qualidade, que a agua era pouca e corrompida, e que os doentes e moribundos não receberam soccorros alguns nem dos officiaes nem da tripulação. Um grande numero de medicos que tinham ido offerecer os seus serviços, acceito com reconhecimento, receberam iguaes depoimentos d'estes desgraçados, cujos soffrimentos tinham sido augmentados, diziam elles, por só lhes darem uma libra de agua por dia.

« O *New york Herald* dá sobre as causas da horrivel mortalidade dos passageiros do Leibnitz uma versão differente. Segundo esta folha, só foi no vigesimo primeiro dia de viagem que uma rapariga, originaria do ducado de Mecklemburgo, apresentou subitamente os symptomas caracteristicos de cholera. Morreu poucas horas depois. Era o primeiro fallecimento causado pela cholera, porque um velha morta alguns dias antes, tinha succumbido a uma dysinteria violenta, de que tambem foram attacados muitos passageiros.

Depois do primeiro caso, a cholera fez terriveis progressos entre os emigrantes mecklemburguezes, que deviam ter levado comsigo os germes d'esta molestia, porque o flagello assolava o Mecklemburgo na occasião da partida. Pouco e pouco a cholera foi atacando todos os grupos de passageiros, os quaes disimou cruelmente durante quatro semanas.

O flagello a poucos perduou, porque de 146 passageiros só 40 escaparam. Como não havia medico a bordo, os officiaes fizeram tudo quanto poderam para soccorrer os doentes; mas os seus meios de acção eram muito limitados, e além d'isso um calor excepcional para a estação em que se estava favorecia os progressos do flagello.

« Os corpos eram lançados ao mar logo depois que deixavam de ter vida; e durante as longas semanas que o flagello fez os seus estragos, o Leibnitz foi testemunha de scenas horrorosas. Algumas vezes eram attacadas familias inteiras ao mesmo tempo e nenhum dos seus membros escapava á morte. Finalmente a 27 de dezembro o tempo tornou-se mais fresco e a doença começou a perder muito da sua intensidade.

« Dos 105 fallecidos, 66 eram adultos e 39 menores. Do numero dos mortos 84 eram mecklemburguezes.

« Terminando esta lugubre narração; o *Herald* accrescenta:

« Se o *Leibnitz* trouxesse um medico, poder-se-iam ter poupado muitas vidas. Parece impossivel que os governos allemães não obriguem os armadores a ter medicos nos seus navios; é isto quasi um crime, e a segurança de milhares de emigrantes allemães que vem para America annualmente, reclama imperiosamente a adopção desta medida ha muito em vigor na França e na Inglaterra. »

—

SELVAGERIA. — Lê-se no *Courrier de le Orient* de 15 de janeiro:

Uma scena de depredação, digna das ilhas selvagens da Oceania, acaba de ter lugar no mar de Marmara.

Na noite de 23 para 27 de dezembro, o navio austriaco *Carlo* capitão Catalinich, vindo de Samsoun carregado de trigo com destino a Malta, ou a Inglaterra, naufragou diante da ilha Kontali, mar de Marmava.

Em presença do perigo, o capitão tinha-se refugiado com toda a tripolação em outro navio que se achava na enseada. No dia seguinte enviou a *Carlo* tres marinheiros para salvarem alguns effeitos.

Mas logo depois que alli entraram viram chegar muitas barcas cheias de insulares, os quaes se apoderaram logo das roupas que havia a bordo e se dispozeram para roubar a parte não avariada da carregação, perto de 3000 kilogrammas de trigo.

O capitão apressou-se a pedir soccorro ao agente consular da Austria em Gallipoli, o Sr. Sideridis. Este ultimo embarcou logo n'um rebocador e dirigio-se para onde estava o *Carlo*. Quer evitar o roubo mas ninguem o escuta. Corre a casa do mudir, mas este acha-se em Pacha Liman. O Sr. Sideridis vai procura-lo e adverte ao mesmo tempo o caimakan de Artaki. Este personagem mette-se em um barco e chega a Kontali com um *zaptie*. Que podia elle fazer contra uma nuvem de rapinantes? O roubo da carregação continúa.

Para abreviarmos, dos 22000 kilogrammas de trigo que o navio continha, só 600 foram vendidos por conta do seguro; o resto foi roubado.

Para roubarem com mais facilidade, os rapinantes estavam munidos de machados, com os quaes demoliram a coberta em muitos pontos; tudo isto se passou aos olhos, e apesar dos protestos do agente consular.

Vendo que nada podia fazer, o Sr. Siderides voltou para Gallipoli, d'onde enviou o seu relatorio ao consul geral austriaco.

Não é a primeira vez que os kontaliotas assim procedem: se um navio tem a desgraça de naufragar perto da sua ilha, lançam-se sobre elle como animaes carniceiros sobre um cadaver.

Kontali é a guarida dos ladrões que infestam as costas da Asia e a costa da Europa; esta ilha é tambem o refugio dos piratas que infestam por vezes o mar de Marmara entre Artaki, Pacha Liman e as outras pequenas ilhas destas paragens.

E' preciso que o governo tome medidas energicas para reprimir estes actos de pirataria.

—

CHLOROFORMIO AOS MORIBUNDOS.— O Sr. Dr. J. Bullar, com o fim de acalmar os soffrimentos e de tornar menos custosos os ultimos dias de vida dos doentes de edade avançada, recommenda as inhalações de chloroformio, feitas com muito cuidado e em pequenas dósos.

Com este meio obtem se o resultado que é já impossivel conseguir com as preparações opiadas, as quaes, quando os doentes estão n'aquellas circumstancias, aggravam muitas vezes o seu estado, tal como a extrema agitação e insomnia, que tantas vezes se observa nos velhos nas ultimas semanas ou dias da sua vida.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44

ILEGÍVEL